

CIRCUITO

MUNICIPAL DE CULTURA

BELO HORIZONTE

Relatório de Execução do Objeto
Período 01/03/2021 a 15/06/2021

Realização:



CULTURA



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

1. Introdução

Este relatório tem o objetivo de demonstrar o cumprimento do objeto da parceria e o alcance das metas e resultados previstos no Termo de Colaboração 01.201931030089, relativo ao período de 01 de março de 2021 a 15 de junho de 2021.

Em atendimento à Lei 13.019/2014, será apresentado nesse relatório as ações executadas no período avaliatório bem como a demonstração do alcance de metas, documentos de comprovação de execução, registros fotográficos, clipping, justificativas, público alcançado, impactos sociais e econômicos e informações relevantes que permitam o gestor da parceria avaliar o controle de resultados propostos pela parceria.

2 - Comparativo entre as metas previstas e realizadas

Neste último quadrimestre foi possível reavaliar a entrega das metas até o momento e pensar em programações que pudessem satisfazer o atendimento destas metas. Além disso, foi importante avaliar se as áreas culturais estavam sendo atendidas de maneira equânime.

O agrupamento de atividades em semanas e mostras temáticas se manteve, promovendo ainda mais engajamento e sucesso das atividades. A variedade da programação oferecida também foi perceptível e, certamente, um ponto positivo para o projeto.

Houveram desafios contínuos no que tange à instabilidade gerada pela pandemia e, diversas atividades deste quadrimestre sofreram alterações de datas, prazos de produção e veiculação. De toda forma, todas as metas foram cumpridas mesmo que a veiculação de algumas tenha sido adiada a pedido da FMC.

Resumo das metas cumpridas nesse período (março de 2021 a junho de 2021):

Meta	Indicador	Realizado
Ações Formativas	Ações selecionadas através do Grupo Curatorial Paritário	10
Headliner	Convidado de renome nacional	03
Programação Estadual	Selecionadas através de propostas e Grupo Curatorial Paritário	06
Programação Nacional	Selecionadas através de propostas e Grupo Curatorial Paritário	13
Programação Local (Contrapartidas)	Selecionadas em Contrapartidas da Lei Municipal de Incentivo a Cultura e/ou Descentra	13
Programação Local	Selecionadas através de cadastro de propostas e Grupo Curatorial Paritário	27
Programação Internacional	01 apresentação de artista de renome acompanhada de 01 ação formativa	03
Edital Chamamento	Selecionadas através do novo Chamamento "Circuito em Casa"	00

2.1 - Detalhamento dos Resultados alcançados

MARÇO DE 2021

No dia 06/03 houve novamente o fechamento da cidade para contenção do COVID-19, motivo pelo qual algumas atrações tiveram que ser adiadas ou alteradas considerando o formato de *live* gravado no Teatro Francisco Nunes. As atrações já divulgadas foram adiadas e esse comunicado foi feito, para o público em geral, através dos veículos oficiais de comunicação.

A partir do dia 17/03 foi anunciada pelo governo do Estado de Minas Gerais a entrada na onda roxa, medida esta que promove uma diminuição das possibilidades de produção das ações. Com as novas restrições surgiram novos impedimentos como, por exemplo, o funcionamento dos estúdios de gravação. Dessa forma, atividades que haviam sido deslocadas dos espaços públicos para ambientes mais controlados e com maior garantia de cumprimento dos protocolos de proteção contra o Covid-19, foram inviabilizadas.

Ainda assim, março foi um mês de importantes atividades como a “Semana da Mulher” - em comemoração ao Dia Internacional da Mulher - que realizou diversas ações formativas dos territórios como “Web Rádio”, “Laboratório Mandando a Real”, além de ações do “Terça da Dança”, “Festival Internacional de Fotografia” e “Circuito Cine Clube”.

FIF – Festival Internacional de Fotografia

Datas: 25/02 a 05/03, segunda-feira

Horário: diversos

Plataforma: N/A

Público: 1405

Festival Internacional de Fotografia (Artes Visuais – Fotografia – Atração Internacional)

Uma ação do Circuito Municipal de Cultura em parceria com o “Festival Internacional de Fotografia de Belo Horizonte” (FIF-BH) transformou, no mês de março, equipamentos culturais da cidade em espaços expositivos. Na sexta-feira (5), foi finalizada a colagem de obras de alguns dos artistas que participaram da exposição do FIF-BH 2020 em muros de Centros Culturais, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e escolas municipais. São trabalhos de 23 artistas de vários países do mundo, que foram afixados em 20 espaços desde o dia 24 de fevereiro.

Tratam-se de cartazes em grande dimensão, com fotografias impressas produzidas pelos artistas, coladas em formato “lambe-lambe” nos muros de 12 Centros Culturais, 06 CRAS, 01 Escola Municipal (EM Doutor Júlio Soares) e 01 Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI Padre Tarcísio). Os equipamentos estavam fechados em função da pandemia da Covid-19, mas como os cartazes ficaram colados em muros externos, o público pôde apreciar as obras tomando os devidos cuidados com os protocolos de prevenção ao contágio do vírus. Os “lambe-lambes” ficaram afixados por tempo indeterminado, a critério de cada equipamento.

A ação partiu de um esforço para trazer ao plano físico, de forma responsável, um pouco do “FIF-BH 2020” – adaptado para o formato on-line em função da pandemia. Para a exposição, que trouxe como tema as “Imagens Resolutivas”, foram selecionados por convocatória aberta

43 artistas, de 19 países, dos 5 continentes do globo. Com a colagem de “lambes” nos equipamentos da Prefeitura, as obras de 23 selecionados puderam ser vistas em diferentes bairros e regiões de BH, Padre Eustáquio, São Bernardo, Vista Alegre, São José, Pampulha e Venda Nova.

Meta	Atração	Realizado
Atração Internacional	FIF – Festival Internacional de Fotografia	01

Registro Fotográfico:



Fotos do Processo FIF

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Terça da Dança - Terças Audiovisuais | Crew UBDI apresenta “O Início” e “Brown Skin Girl”

Data: 02/03, Terça-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Youtube e Facebook

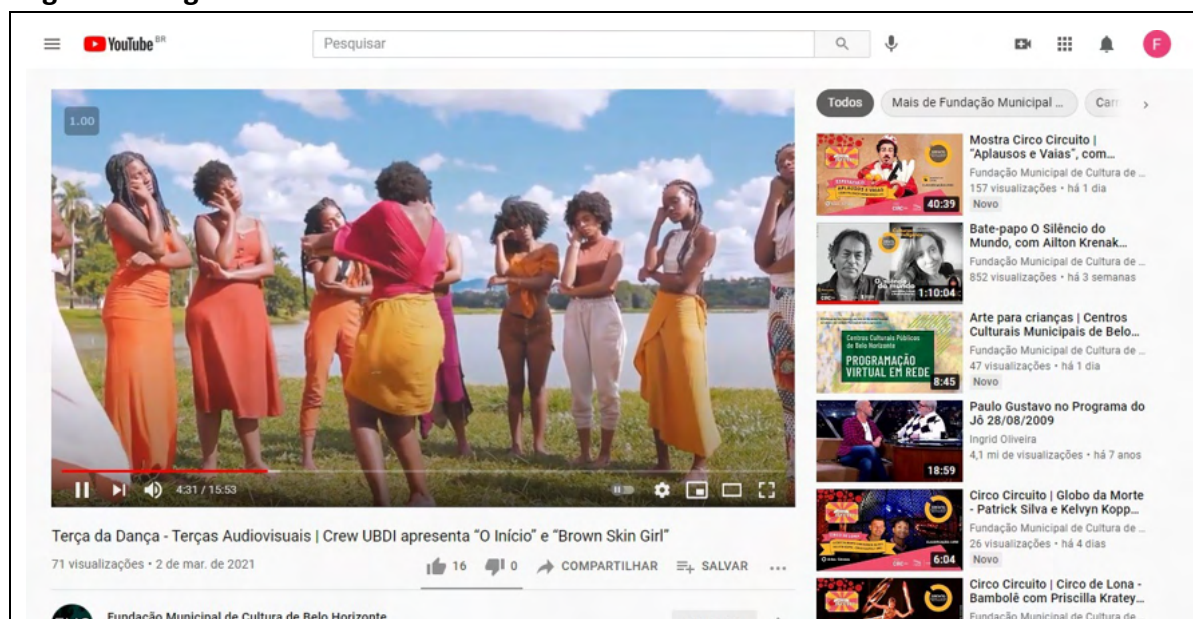
Público: 93

“O Início” e “Brown Skin Girl” (Artes Cênicas - Dança - Atração Local)

A Crew UBDI é um coletivo que proporciona conexões entre mulheres artistas da dança em suas diferentes vertentes por meio da troca de vivências e da criação artística em grupo. As artistas trazem referências e experimentações na dança que vão desde o *ballet* até o *breaking*, e buscam sempre levantar em suas criações coreográficas questões como o empoderamento feminino, a raça e a igualdade. A sigla significa “União de Bailarinas de Ibirité”, mas hoje a crew já rompeu as barreiras da cidade, tendo integrantes de várias áreas de Belo Horizonte e Região Metropolitana. Para o Terças Audiovisuais do dia 2 de março, foram exibidas duas coreografias pensadas para o vídeo: “O Início”, que traz a ideia de recomeço e união; e “Brown Skin Girl”, que tem a mulher negra como foco.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Terça da Dança O Início e Brown Skin Girls	01

Registro Fotográfico:



Print de tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:



Laboratório Mandando a Real com Ana Tereza Brandão e Rabiola - Casa Escola de Arte e Sensibilização. Residência em parceria com o Festival de Verão da UFMG

Datas: 04,05,06/03 e 09/03

Horário: 18h às 21h (04,05 e 09/03) 14h30 às 17h30 (09/03)

Plataformas: Zoom

Público: 25

Laboratório Mandando a Real (Artes Integradas - Oficina - Atividade Formativa)

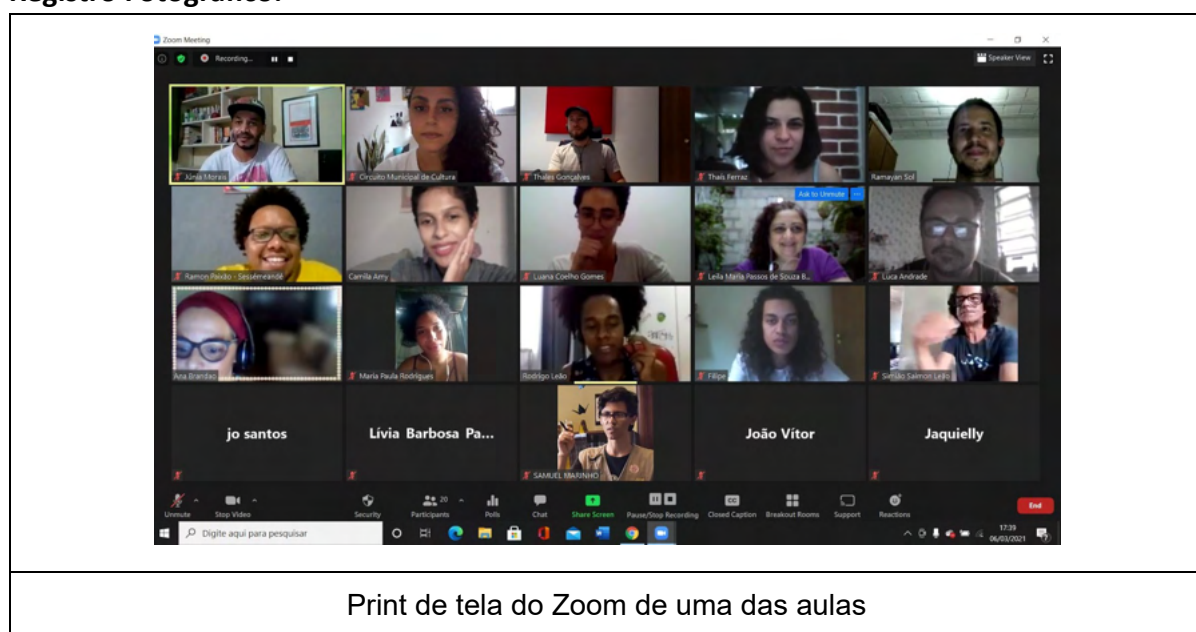
Nos dias 4, 5, 6 e 9 de março, foi realizado de maneira online e gratuita o “Laboratório Mandando a Real”, que mistura arte e tecnologias da comunicação popular. A atividade foi ministrada pela radialista, produtora e mestre em Educação, Ana Tereza Brandão, e os artistas, educadores e produtores Camila Amy e Ramayan Sol, fundadores da Rabiola Casa Escola de Arte e Sensibilização, situada na comunidade Vila da Paz, na Região Norte de Belo Horizonte.

Feita em parceria com o Festival de Verão da UFMG, a residência objetivou trabalhar princípios da comunicação popular e relações entre arte, tecnologia, comunicação e o saber. Partindo das pesquisas e vivências anteriores de “Mandando a Real”, bem como de outras experiências de comunicação popular, a oficina produziu uma ação comunicativa que dialoga com temáticas atuais junto a artistas e comunicadores populares participantes.

As vagas foram limitadas e as inscrições aconteceram no período de 12 a 24 de fevereiro, pelo site do Circuito Municipal de Cultura. Os critérios de avaliação visaram a democratização do acesso e a pluralidade dos selecionados.

Meta	Atração	Realizado
Atração Formativa	Laboratório Mandando a Real	01

Registro Fotográfico:



Print de tela do Zoom de uma das aulas

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

08 a 11/03 - Semana da Mulher

O Circuito Municipal de Cultura realizou, entre os dias 8 e 12 de março, a primeira edição da Semana da Mulher. O evento trouxe atrações on-line e gratuitas voltadas para a potência feminina em diferentes linguagens artísticas, tais como o grafite, o audiovisual, a música, a dança, o cinema e a literatura. No Dia Internacional da Mulher, quem abriu a programação foi o lançamento virtual do mural "Nós Podemos Tudo!", do coletivo de grafiteiras Minas de Minas Crew, que homenageia a icônica atriz mineira Teuda Bara, do Grupo Galpão, na área externa do CRJ. As atrações contaram com a apresentação de Giovanna Heliodoro, historiadora, comunicadora e afrotransfeminista, produtora de conteúdo do perfil @transpreta e uma das autoras do livro "Raízes - Resistência Histórica".

Dia da Mulher - Janelas Urbanas: Lançamento Virtual "Nós Podemos Tudo!", Minas de Minas Crew + Projeção nos prédios da cidade (VJ Bah)

Data: 08/03, segunda-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Youtube e Facebook

Público: 2601

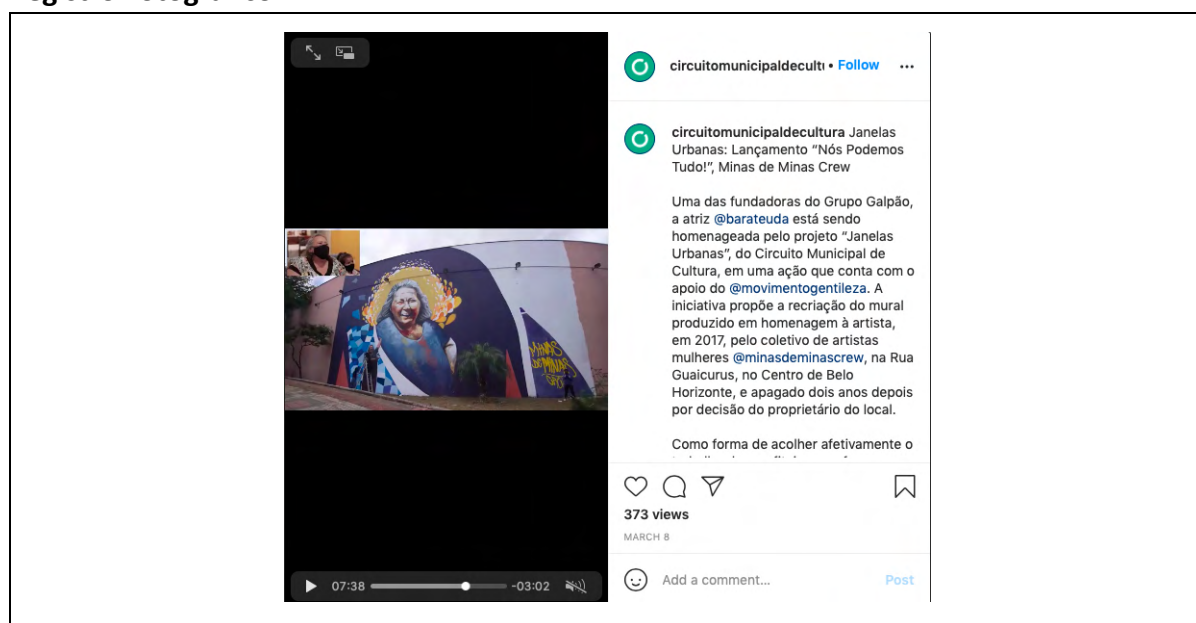
"Nós Podemos Tudo!" + Projeção nos prédios da cidade (Artes Visuais - Grafite - Atração Local - Headline)

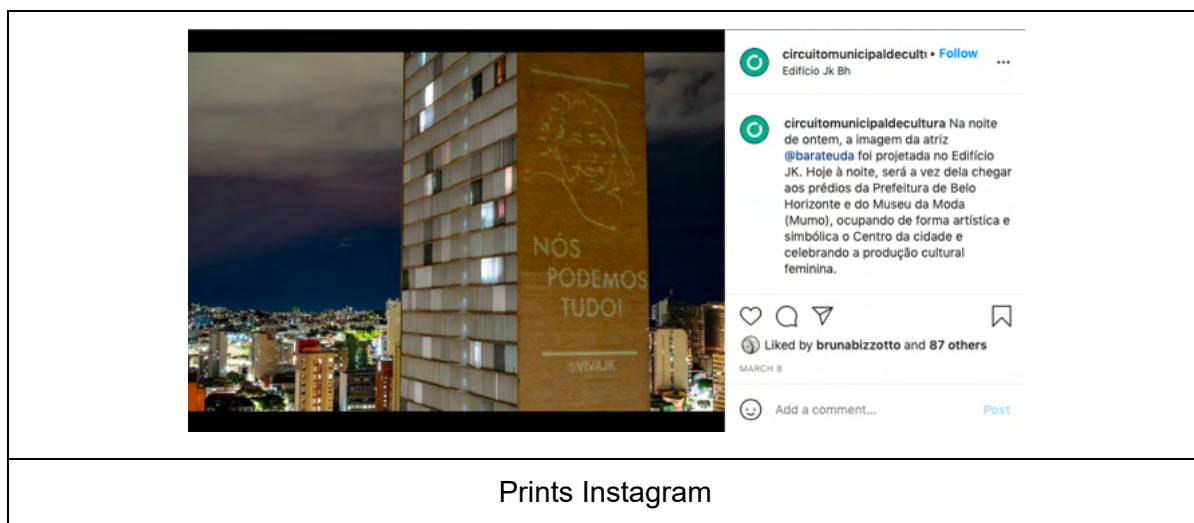
Uma das fundadoras do Grupo Galpão, a atriz Teuda Bara foi homenageada pelo projeto "Janelas Urbanas", do Circuito Municipal de Cultura, em uma ação que contou com o apoio do Movimento Gentileza. A iniciativa propôs a recriação do mural produzido em homenagem à artista, em 2017, pelo coletivo de artistas mulheres Minas de Minas Crew, na Rua Guaicurus, no

Centro de Belo Horizonte, e apagado dois anos depois por decisão do proprietário do local. Como forma de acolher afetivamente o trabalho das grafiteiras e reforçar a importância de celebrar Teuda, a nova pintura foi feita na área externa do Centro de Referência da Juventude (CRJ), na Zona Cultural Praça da Estação. Intitulado “Nós Podemos Tudo”, o mural foi lançado virtualmente no Dia Internacional da Mulher (8 de março), em uma ação que abriu as celebrações da Semana da Mulher no Circuito Municipal de Cultura, cuja programação teve diversas atrações on-line e gratuitas até 12 de março. Um vídeo foi publicado às 19h, no YouTube da Fundação Municipal de Cultura e no Facebook do Circuito, mostrando a pintura da obra pelo coletivo Minas de Minas Crew, que é formado pelas grafiteiras mineiras Krol, Nica, Viber e Musa. Entre 19h e 22h, imagens do mural foram projetadas pelo VJ Bah nas fachadas da sede da Prefeitura de Belo Horizonte e do Museu da Moda (Mumo).

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	“Nós Podemos Tudo!”+ Projeção nos prédios da cidade	01
Headline	“Nós Podemos Tudo!”+ Projeção nos prédios da cidade	01

Registro Fotográfico:





Prints Instagram

Template/Peças de Divulgação:



Bate Papo Delas: Mulheres no Graffiti Carolina Jaued convida Prisca Paes

Data: 09/03, Terça-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Youtube

Público: 1072

Bate Papo Delas: Mulheres no Graffiti (Artes Visuais - Bate Papo -Contrapartida)

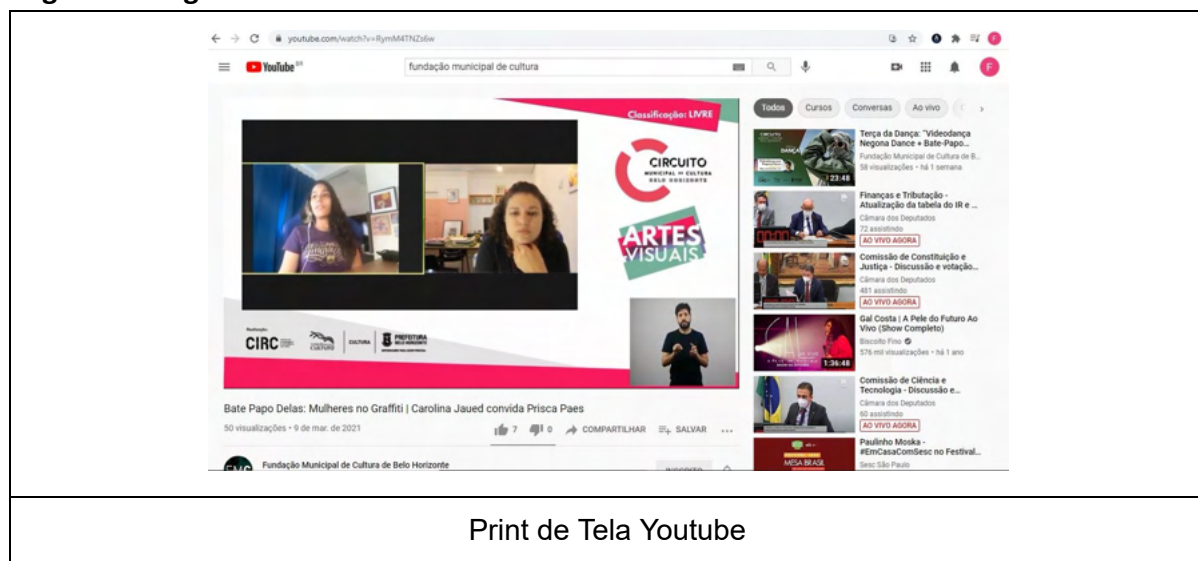
Nascida em Belo Horizonte, Carolina Jaued também é conhecida como KROL, sua assinatura nas artes urbanas. Formada em Publicidade e Propaganda, começou a atuar nas artes urbanas em 2007, com os "stickers", e um ano depois migrou para o grafite, vertente com a qual trabalha

até hoje. Em 2012, fundou junto a outras artistas o Minas de Minas Crew, coletivo que valoriza o papel da mulher na cultura urbana. Como agente cultural, atua na difusão do grafite feito por mulheres através de oficinas de captação e eventos voltados ao público feminino. Este bate-papo, gravado em vídeo, trata sobre empoderamento feminino, ocupação do espaço público e a inserção da mulher nas várias vertentes da arte. Para tanto, Jaued conversa com a artista plástica Prisca Paes, cuja produção parte do desenho para percorrer por técnicas como o grafite, a aquarela, o lambe-lambe e a ilustração, sempre tendo a mulher como fio-condutor temático.

Esta ação foi realizada como contrapartida do projeto nº 0242/2019 | DELAS- MULHERES NO GRAFFITI aprovado no edital Descentra, da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Meta	Atração	Realizado
Contrapartida	Bate Papo Delas: Mulheres no Graffiti	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Circuito Cine Clube: “Obreiras” (2019) - Direção: Ana França, Gabriela Albuquerque e Isadora Fachardo

Data: 10/03, Quarta-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Youtube

Público: 123

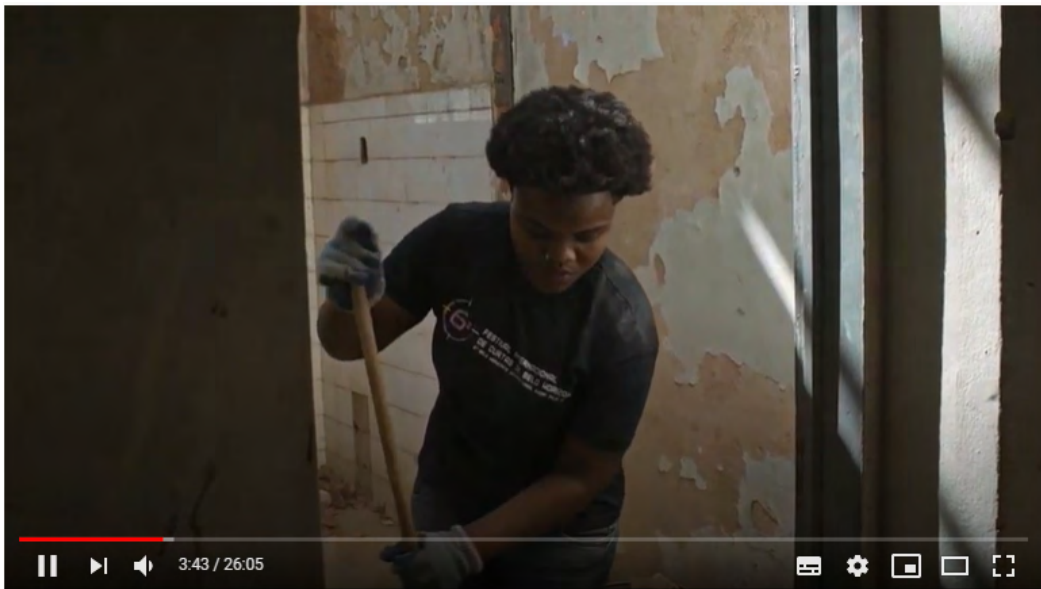
Obreiras (Audiovisual - Cinema -Contrapartida)

"Obreiras" (2019) retrata o cotidiano de quatro pedreiras de Belo Horizonte e Região Metropolitana. Poliana, Cenir, Adriana e Rosângela exercem o trabalho de base da construção civil, conciliando-o com a vida familiar, a maternidade, os estudos e os sonhos. Elas constroem, além de prédios e casas, novas formas de serem mulheres. O filme, que tem 25 minutos, foi exibido na Mostra de Cinema de Tiradentes, Mostra CineBH, Festival de Cinema Interamericano Universitário - Lumiar e Festival Gira de Resistências, em Berlim, na Alemanha. O filme ficou disponível para exibição até dia 30 de abril.

Esta ação foi realizada como contrapartida do projeto nº 0065/2017 | "A Noite dos Proletários" aprovado no edital Lei Municipal de Incentivo a Cultura, Modalidade Fundo 2017/2018.

**Esta contrapartida já foi contabilizada no relatório anterior através do Filme Arábia. Ambos os títulos pertencem ao mesmo projeto e consequentemente à mesma contrapartida.*

Registro Fotográfico:

 <p>Semana da Mulher Circuito Cine Clube: "Obreiras" (2019)</p>
Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

	
Feed	Story

Lançamento virtual livro “Colmeia - Poemas Reunidos”, Mel Duarte (SP)

Data:11/03 - Quinta-Feira

Horário:19h

Plataformas: Youtube e Facebook

Público: 1384

"Colmeia - Poemas Reunidos" (Literatura - Lançamento de Livro - Atração Nacional)

Escritora, poeta e slammer, a paulistana Mel Duarte possui cinco livros de poesia publicados, sendo o mais recente deles “Colmeia - Poemas Reunidos” (2021, Ed. Philos), que ela lançou na Semana da Mulher do Circuito Municipal de Cultura. O lançamento virtual contou com um bate-papo, gravado em vídeo, com a escritora, poeta e jornalista Elizandra Souza, que integra o Sarau das Pretas e assina o prefácio do livro da artista. Formada em Comunicação, Mel Duarte também possui dois livros infantis publicados e um disco de poesia falada, “Mormaço- Entre outras formas de calor” (2019). É uma das organizadoras da edição paulista do Slam das Minas, um slam voltado para o gênero feminino, e durante seis anos integrou o coletivo “Poetas Ambulantes”, que distribui e declama poesias dentro dos transportes públicos.

Meta	Atração	Realizado
Atração Nacional	Mel Duarte	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Circuito Web Rádio - Podcast “Fazer Cultural- Barreiro City | Parte 1” - Ep. 01

Data: 12/03, Sexta-Feira

Horário: 09h

Plataformas: Youtube e Site

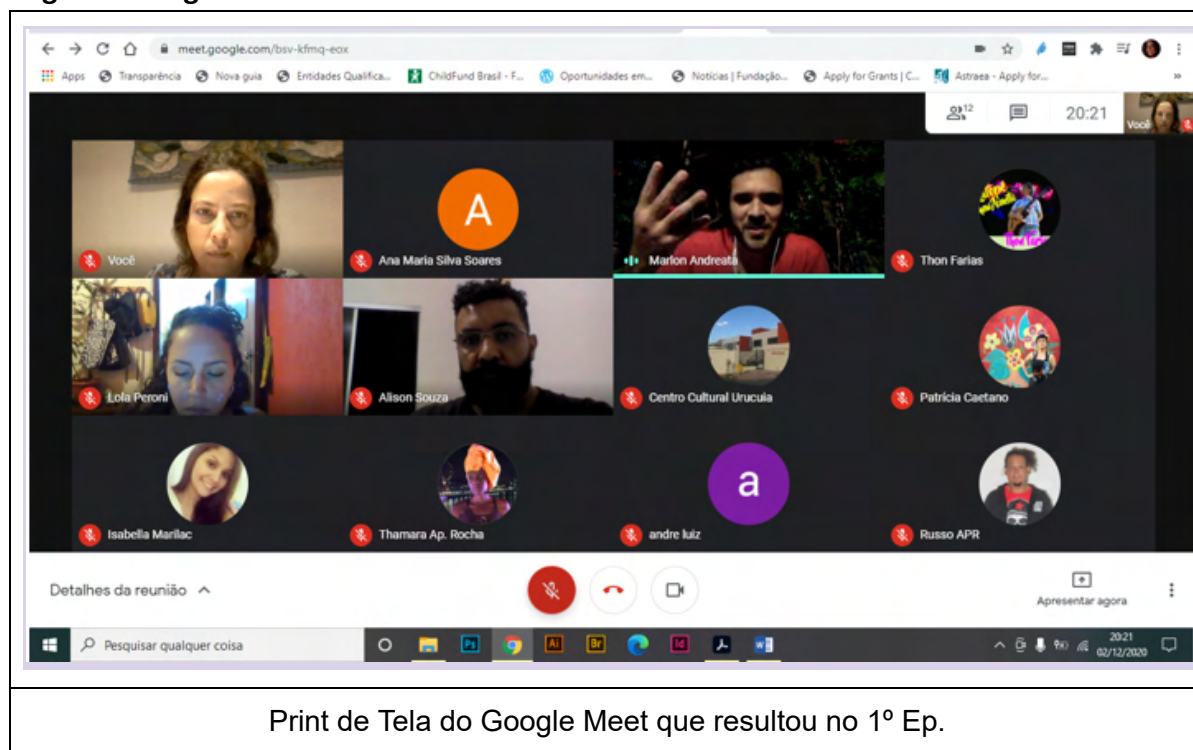
Público: 156

Podcast “Fazer Cultural- Barreiro City | Parte 1” - Ep. 01 (Artes Integradas - Outros - Ação Formativa)

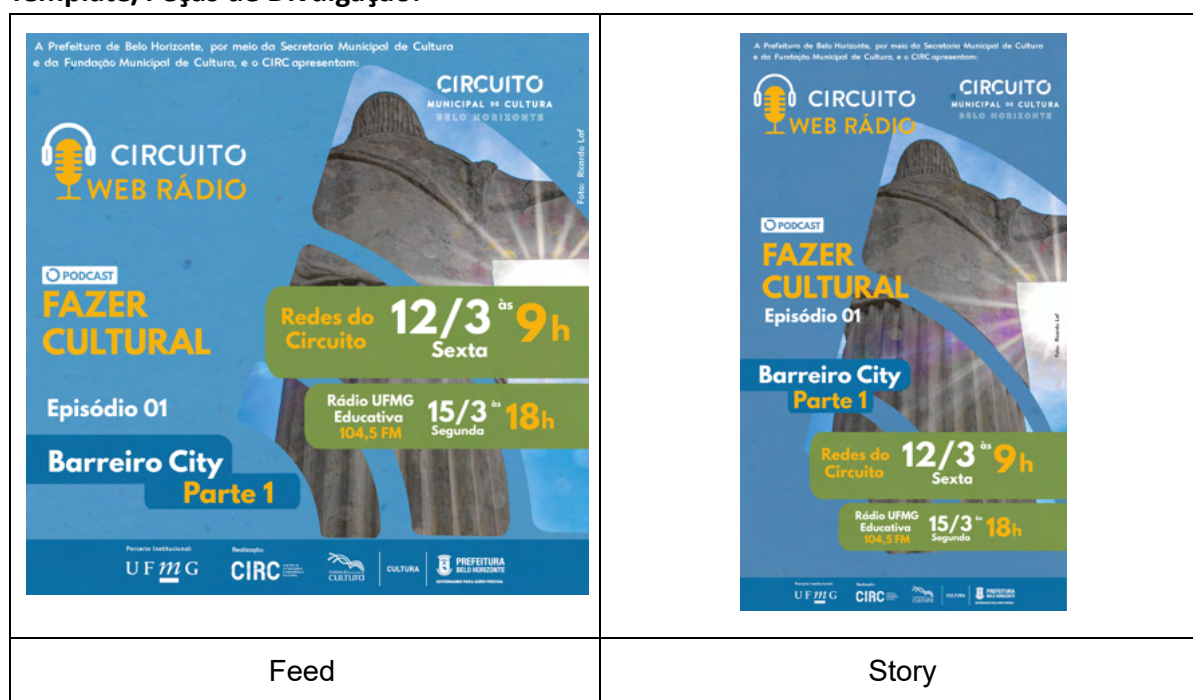
Por meio do projeto Territorialidades, do Circuito Municipal de Cultura, o Circuito Web Rádio uma série de programas de rádio, com episódios que duram entre 20 a 30 minutos, em que a história e a memória local contribuem para erguer pontes para os fazeres artísticos, tradicionais e autorais, produzidos nas regionais de Belo Horizonte. Criado a partir dos grupos de mobilização nos territórios, o podcast “Fazer Cultural” traz oito programas, que tratam das regionais Pampulha, Leste, Nordeste, Noroeste e Barreiro (que teve dois episódios). O primeiro episódio aborda a efervescência cultural do Barreiro, ressaltando as diversas iniciativas e manifestações culturais da região. O programa mostra lugares como a Pista de Skate e o Centro Cultural Lindéia-Regina, além de registrar a forte presença do hip-hop através de entrevistas com rappers, grafiteiros e agitadores culturais. Além disso, participam o músico e compositor Anderson Lobo e Mestre Tito, referência histórica da capoeira e do soul na região. **O episódio foi exibido no dia 15/03 pela UFMG Educativa.*

Meta	Atração	Realizado
Ação Formativa	Web Rádio - Ep.1	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Terça da Dança: “EnCanto - Primeiro Ato Centro de Danças”

Data: 16/03, Terça-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Vimeo e Youtube

Público:112

Teça da Dança: “EnCanto - Primeiro Ato Centro de Danças” (Artes Cênicas - Dança - Atração Local)

Além de marcar as comemorações de 40 anos de atividades do “Primeiro Ato Centro de Danças”, 2020 também inaugurou uma nova forma de existir para o grupo. Professores, estudantes e artistas da dança uniram-se para conquistar as possibilidades de criação através das ferramentas digitais. O resultado desse processo foi o espetáculo “EnCanto”, que parte da ideia de levar encantamento ao público, de forma virtual, através da dança e das paisagens de BH, unindo os movimentos dos artistas a imagens de praças e pontos turísticos da cidade.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	“EnCanto - Primeiro Ato Centro de Danças”	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Circuito Web Rádio - Podcast “Fazer Cultural - Barreiro City | Parte 2” - Ep. 02

19/03, Sexta-Feira

Horário: 09h

Plataformas: Youtube e Site

Público: 84

Podcast “Fazer Cultural - Barreiro City | Parte 2” - Ep. 02 (Artes Integradas - Outros - Ação Formativa)

Por meio do projeto Territorialidades, do Circuito Municipal de Cultura, o Circuito Web Rádio propõe a gravação de uma série de programas de rádio em que a história e a memória local contribuem para erguer pontes para os fazeres artísticos, tradicionais e autorais, produzidos nas regionais de Belo Horizonte. Criado a partir dos grupos de mobilização nos territórios, o podcast “Fazer Cultural” traz oito programas, que tratam das regionais Pampulha, Leste, Nordeste, Noroeste e Barreiro (que terá dois episódios). Os coordenadores, Clebin Quirino e Michel Brasil, dão unidade, acabamento e ritmo ao programa a partir da edição dos episódios, que duram entre 20 e 30 minutos. O segundo podcast da série é segundo sobre a região do Barreiro, fala da forte presença do rock na região. O programa traz entrevistas com os ex-proprietários do bar Santuário, local importante para as bandas e o público de rock. Além disso, aborda o evento “Rock na Regina”, realizado nas dependências do Centro Cultural Lindéia-Regina, outro importante polo de fruição do estilo musical na região. Somam-se a isso conversas com integrantes de bandas locais, como a “Urso” e a “Scanners Controladores de Mentes”.

*O episódio foi exibido no dia 22/03 pela UFMG Educativa.

Meta	Atração	Realizado
Ação Formativa	Web Rádio - Ep.2	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Dança UFMG: “Quarentena”, “Extensão: Precisamos chorar nossos mortos” e “Mamãe, eu quero dançar”

Data:23/03, Terça-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Youtube

Público: 1.770

Teça da Dança: “Quarentena”, “Extensão: Precisamos chorar nossos mortos” e “Mamãe, eu quero dançar” (Artes Cênicas - Dança - Atração Local)

Nesta edição especial foram exibidas produções realizadas por professores e estudantes do Curso de Graduação em Dança da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), feitas por mulheres durante o período de pandemia da COVID-19. Com direção e coordenação artística da professora Anamaria Fernandes Viana, “Quarentena” reúne vídeos produzidos a partir de questões como a transformação da reclusão em criação e da solidão em companhia. Já o Projeto de Extensão “Precisamos chorar nossos mortos”, coordenado pela Professora Carla Andrea Silva Lima, convida ao testemunho e à elaboração coletiva do luto na situação traumática de pandemia e de patologia social em que nos encontramos. E, a obra “Mamãe, eu quero dançar” é fruto da parceria entre os cursos de Graduação em Dança e Graduação em Música da UFMG. Um filme de Ana Luísa Cosse, Elise Pittenger (Professora EMU/UFMG), Samuel Carvalho, Sara Brito e Vitor Drumond, com direção musical de Elise Pittenger e Fernando Rocha (Professor EMU/UFMG).

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	“Quarentena”, “Extensão: Precisamos chorar nossos mortos” e “Mamãe, eu quero dançar”	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Lançamento do videoclipe da música “Budapeste”, de Lucca Páris Gravado a partir da oficina de videoclipes do Circuito Municipal de Cultura

Data: 25/03, Quinta-Feira

Horário: 18h

Plataformas: Youtube e Site

Público: 3.621

Videoclipe da música “Budapeste”, de Lucca Páris (Música - MPB - Atração Local)

Nome da nova safra do cenário musical contemporâneo de Belo Horizonte, Lucca Páris tem 27 anos e é morador do bairro Cenáculo, na Região de Venda Nova. Começou sua trajetória no rap e migrou posteriormente para a nova MPB, buscando explorar novos caminhos estéticos e parcerias. Cantor, compositor e produtor musical, hoje trabalha com letras românticas e sutis, que fazem metáforas de poderosas mensagens. É o caso de “Budapeste”, primeiro single de “LUME”, álbum de estreia do músico, que deve ser lançado em breve. A música foi escolhida para ganhar a versão em vídeo, que surgiu a partir da indicação de participantes da Oficina On-line de Produção de Videoclipes ofertada pelo Circuito Municipal de Cultura em Venda Nova, em fevereiro deste ano. Os nomes foram encaminhados para uma curadoria formada por integrantes do Circuito, que decidiu gravar o videoclipe de Lucca Páris. Dirigido por Marcelo Lin e Michel Brasil, o vídeo mostra o artista em diálogo consigo mesmo, transitando por lugares iguais de formas diferentes, mostrando que é possível criar bons produtos de audiovisual com baixo orçamento.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Videoclipe "Budapeste" de Lucca Páris	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Circuito Web Rádio - Podcast “Fazer Cultural - Uma outra Pampulha”- Ep. 03

Data:26/03, Sexta-Feira

Horário: 09h

Plataformas: Youtube e Site

Público: 166

Podcast “Fazer Cultural - Uma outra Pampulha”- Ep. 03 (Artes Integradas - Outros - Ação Formativa)

Por meio do projeto Territorialidades, do Circuito Municipal de Cultura, o Circuito Web Rádio propõe a gravação de uma série de programas de rádio em que a história e a memória local contribuem para erguer pontes para os fazeres artísticos, tradicionais e autorais, produzidos nas regionais de Belo Horizonte. Criado a partir dos grupos de mobilização nos territórios, o podcast “Fazer Cultural” traz oito programas, que tratam das regionais Pampulha, Leste, Nordeste, Noroeste e Barreiro (que teve dois episódios).O terceiro episódio é dedicado à regional Pampulha, mais precisamente “à outra Pampulha”, tal como os moradores locais se referem à parte não-turística e pouco conhecida da região. O programa resgata a mobilização dos moradores locais para conseguirem um espaço cultural para a região e que ocasionou a instalação do Centro Cultural Pampulha, no bairro Urca. O programa também discute a importância da Praça do Confisco e das escolas públicas para a cultura local, além de trazer música e poesia de artistas locais que movimentam a região.

**O episódio foi exibido no dia 29/03 pela UFMG Educativa.*

Meta	Atração	Realizado
Ação Formativa	Web Rádio - Ep.3	01

Registro Fotográfico:





Circuito Web Rádio - Podcast "Fazer Cultural - Uma outra Pampulha

120 visualizações • 26 de mar. de 2021

22 0 COMPARTILHAR SALVAR ...

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

	
Feed	Story

Terça da Dança: Coletivo Maya | Videoaula direcionada às mães

Data: 30/03, Terça-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

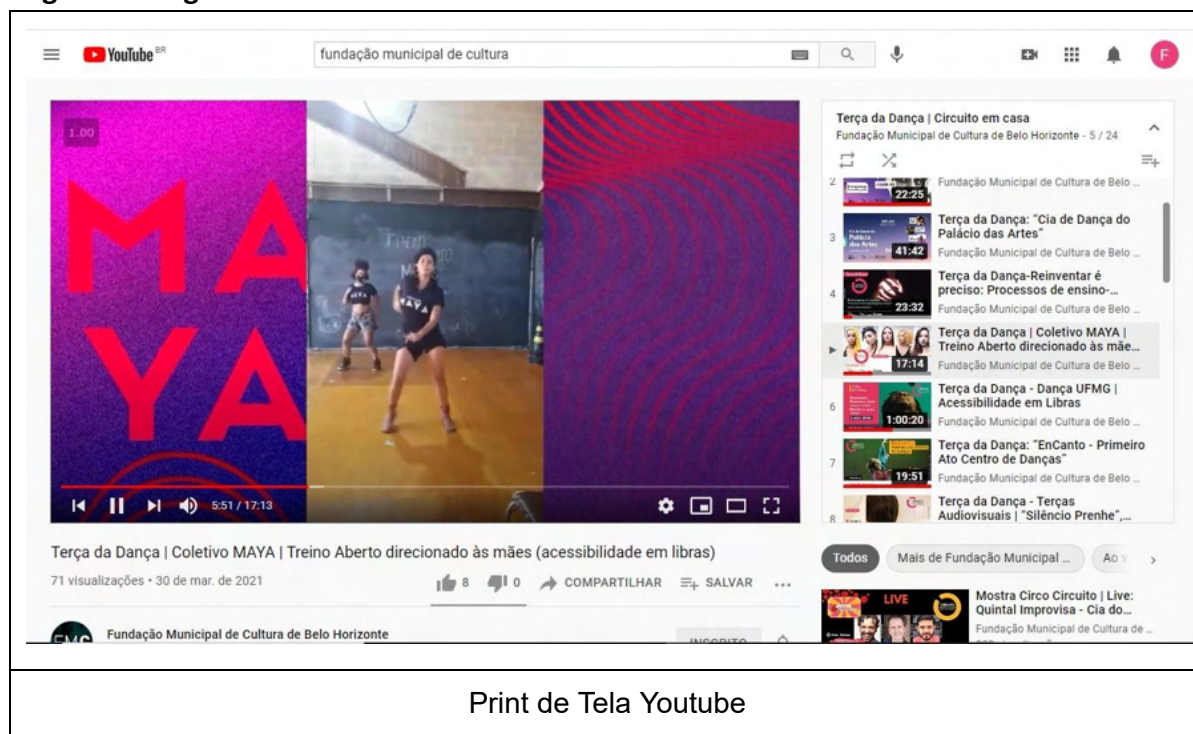
Público: 107

Teça da Dança: Coletivo Maya | Videoaula direcionada às mães (Artes Cênicas - Dança - Ação Formativa)

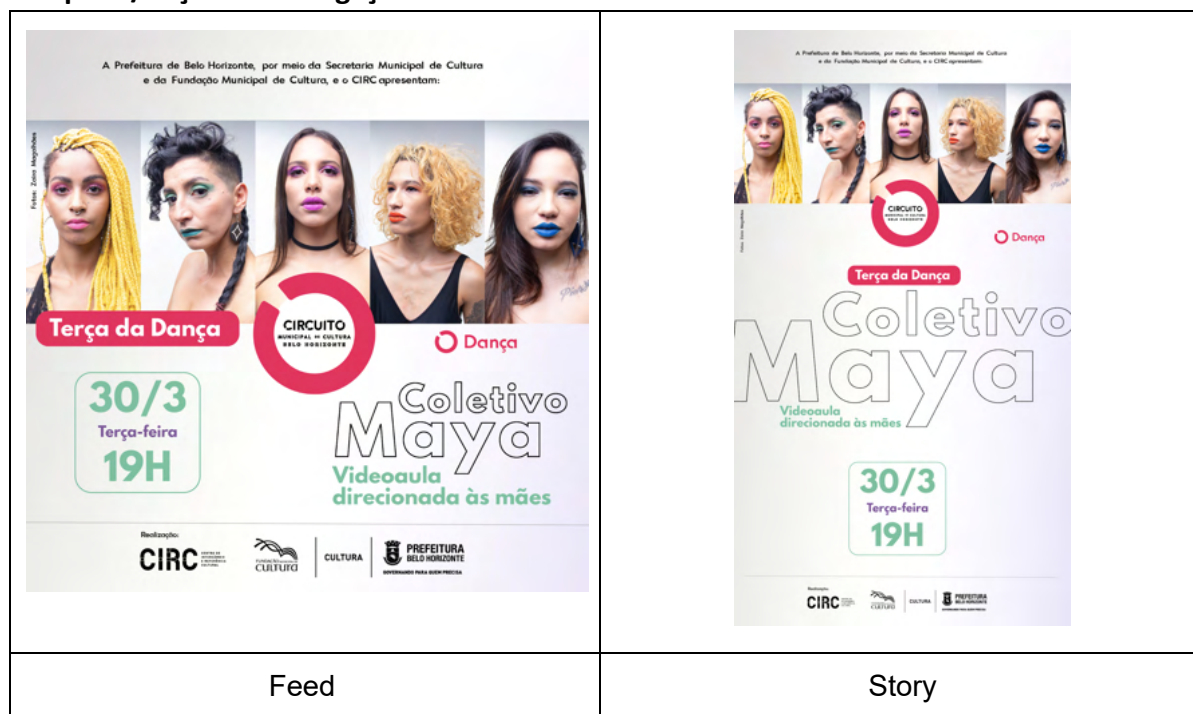
Videoaula on-line do Coletivo Maya, o projeto Treino Aberto busca transferir conhecimento sobre a rotina de mulheres mães na dança, incluindo as principais vertentes de estilos praticadas por participantes do grupo. O treino era tradicionalmente realizado mensalmente no Centro de Referência da Juventude e oferecia às mães um espaço de recreação para suas crianças, proporcionando uma experiência de atividade artística com seus filhos e filhas. Em função do isolamento social provocado pela pandemia da Covid-19, pela primeira vez as atividades passaram a ser realizadas em formato de lives e aulas gravadas em vídeo, como a que foi exibida por meio do Terça da Dança, no dia 30, no You Tube da Fundação Municipal de Cultura, no Facebook e no site do Circuito.

Meta	Atração	Realizado
Ação Formativa	Coletivo Maya - Videoaula direcionada às mães	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



No dia 31/03, houve o anúncio de extensão da onda roxa até o dia 11/04.

PAINEL RECUPERADO

Mural que retrata a atriz Teuda Bara, do Grupo Galpão, tem novo endereço no Centro de BH. Apagado em 2019, ele ressurgiu como 'presente' no Dia Internacional da Mulher

Símbolo além da arte

LARISSA KILIAN

O sorriso emblemático da atriz belo-horizontina Teuda Bara, de 80 anos, pintado em 2017 pelo coletivo Minas de Minas no muro de um estacionamento da Rua Gaúchos, no Centro de Belo Horizonte, e apagado em 2019, tem novo endereço. O mural de importante significado para a capital ressurta ao apagamento e agora está estampado na parede externa do Centro de Referência da Juventude (CRJ), na esquina da Viaduto do Floresta com a Avenida dos Andradas. A inauguração oficial ocorreu ontem.

O destino da obra, acompanhado desde o início pelo Estado de Minas, teve um final feliz graças ao Circuito Municipal de Cultura, projeto realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por meio da Fundação Municipal de Cultura. Há parceria do Centro de Intercâmbio e Referência Cultural (Circ) e integração à programação da Semana da Mulher, aberta ontem com transmissão nas redes sociais.

"Estou muito feliz e tranquila, porque a foto voltou. E voltou melhor ainda! Ainda tem eu, assim, embora", descreve, sorrindo, a fundadora do Grupo Galpão. Ela falou da satisfação ao ver, por meio de vídeo, o grafite repintado pelas mãos de artistas que assistiam como Krol, Nika, Musa e Viber, quatro mulheres integrantes do coletivo As Minas de Minas, que queriam a homenagem cultural Rio-São Paulo e levar a arte de rua belo-horizontina pa-

ALEXANDRE GONÇALVES/REUTERS



na âmbito nacional.

Em fevereiro de 2017, a convite do Estado de Minas, a atriz Teuda Bara foi convidada a fazer o grafite que a homenageia no Centro de Belo Horizonte como parte da comemoração dos 120 anos da capital.

Segundo Nika, o coletivo foi criado para suprir a necessidade de união das mulheres da arte de rua para poder inspirar outras mulheres. "A gente retrata

mulheres que estiveram ocupando os espaços que elas gostariam de ocupar, independentemente de toda a imposição dos padrões da sociedade, de toda luta que elas tiveram que enfrentar diante de tanto preconceito", afirma a artista.

O primeiro mural foi apagado com tinta preta em 2019 pelo proprietário do estacionamento no qual foi pintado. A artista Krol acredita que a falta de um acordo

oficial que assegurasse a permanência do grafite no muro foi um dos motivos de ele ter sido apagado após um ano e meio. A gente não tinha nenhum vínculo com relação à documentação que ele deixaria", menciona a grafiteira, descepcionada.

INTERVENÇÕES Segundo Viber, quando o artista de rua em sua obra de arte para a cidade, ela está fora do seu domínio, por is-

so já é esperado que as pinturas sofram intervenções, sendo até apagadas ou destruídas.

"O que nos preocupa mais é quando a reclamação vem com o intuito de preceito, seja para com o artista, seja para com a obra. No final, a gente sabe que pode ficar a cargo da justiça, mas nós entendemos que é doloroso e, independentemente de quem fica, é uma arte e ela não deveria ser apagada", declara.

PROGRAMAÇÃO*

Ontem
Dia da Mulher - Janelas Liberais: Lançamento virtual "Nós podemos tudo", Minas de Minas Crew

Hoje, 9h
Bate-papo Delas: Mulheres no Grafite
Carolina Javed convida Prisco Pass

Quarta-feira, 10h
Circuito Cine Clube: "Obleitos" (2019)
Direção: Ana Franço, Gabriela Albuquerque e Isadora Machado

Quarta-feira, 19h
Lançamento virtual do livro "Carmelo - Poemas reunidos", Mel Duarte (SP)

* Transmissão pelas redes sociais da Fundação Municipal de Cultura

A imagem, agora na Avenida dos Andradas junto ao Viaduto do Floresta, foi reinaugurada em meio ao debate sobre o universo feminino

A pintura do segundo painel com a imagem do sorriso de Teuda Bara é o início da programação da Semana da Mulher, do Circuito Municipal de Cultura, que vai até sexta-feira. O projeto aproveita o Dia Internacional da Mulher para trazer atrações on-line e gratuitas que evidenciam a potência feminina em diferentes linguagens artísticas, tais como grafite, o audiovisual, a música, o cinema e a literatura.

CERCO POLICIAL

Em 40 dias, 814 prisões de agressores

JANA DUENENGO

Embora os números sejam satisfatórios, 814 presos, sendo 281 com o cumprimento de mandados judiciais, o combate aos crimes de violência contra a mulher e contra a família ainda é um desafio para a Polícia Civil por causa de laços afetivos e financeiros de envolvidos e vítimas. O total de detidos faz parte da Operação Resguardos, encerrada ontem em Minas Gerais, de flagrada em função do Dia Internacional da Mulher. As ações tiveram alcance nacional.

No estado, três delegados participaram. Alberto Huertas, coordenador da Superintendência de Justiça da Polícia Civil, e Carolina Dechallary Batista da Silva e Isabela França de Oliveira, da Delegacia Especializada de

Acendimento à Mulher de Belo Horizonte. Os números finais foram qualificados como impressionantes.

Segundo Huertas, a operação foi deflagrada em 28 de janeiro e, embora encerrada ontem, ele garante que o combate à violência contra a mulher e a família não vai parar. "Todas as regiões têm uma Delegacia Especializada em Defesa da Mulher e Proteção à Família. Uma cidade não tem uma delegacia especializada não significa que ela não será atendida na investigação desses crimes."

A delegada Carolina ressalta que os vínculos afetivos e financeiros são fatores que representam grande dificuldade para que a denúncia chegue até a polícia. "A relação com os filhos e com a família, muitas vezes, impede que a denúncia seja feita ou siga

em frente. Muitas vezes, a mulher vai até a delegacia, começa a fazer a denúncia, mas quando chega em casa não dá continuidade: abandona a denúncia."

Nesses 40 dias, somente em Minas Gerais, um total de 2.984 policiais foram empenhados na operação, utilizando 1.043 viaturas. Segundo o delegado Huertas, 2.167 denúncias foram apuradas e 6.721 vítimas foram atendidas. "Foram realizadas 2.193 diligências, que resultaram em 281 prisões, do total de 814 no período."

Chama ainda mais a atenção o total de medidas preventivas expedidas pela justiça e cumpridas: 4.399. Houve apreensão de 42 armas, que foram utilizadas para ameaçar mulheres. Ele acrescenta ainda que foram apreendidos R\$ 43.321 em dinheiro e registrados 1.334 flagrantes.

CAPITAL Do total de prisões, segundo a delegada Isabela, 50 ocorreram em Belo Horizonte. "As maiores ocorrências são de ameaças e lesões corporais. E somente na capital, 700 mulheres foram atendidas."

Apesar de a Operação Resguardos ter se encerrado ontem, as abordagens policiais nessa área vão prosseguir. "Vamos continuar combatendo os casos de violência contra a mulher e contra a família. Esse combate não tem fim", diz o delegado Huertas.

Manifestantes participam de ato contra violência dirigida às mulheres: Operação Resguardos ajudou a cobrir ação de criminosos





CULTURALIZA EVENTOS GASTRONOMIA OU A BOMBA CLASSE! SEXTOU EM CASA

Clipe, Podcast E Dança São Destaques No Circuito Municipal De Cultura

março 25, 2021 | Joasane Santos | Comment(0)

Dança, música, audiovisual e comunicação marcam a programação do **Circuito Municipal de Cultura** na segunda quinzena de março. Projeto estratégico da **Prefeitura de Belo Horizonte**, foi lançado em dezembro de 2019, com grande show de Jorge Ben Jor na **Praça da Estação**. Em maio de 2020, foi lançado o **Circuito em Casa**, como parte do **Circuito Municipal de Cultura**, criado para ampliar as opções culturais para a população que está em casa durante a pandemia da Covid-19. Suas ações integram a Política de Promoção das Artes do município.

E nesta sexta-feira, dia 26 de março, vai ao ar o terceiro episódio do podcast **"Fazer Cultural"**, do **Circuito Web Rádio**. O podcast traz uma série de programas de rádio que contam histórias e resgatam memórias da cultura de seis regionais de Belo Horizonte, protagonizados por jovens de cada um desses territórios.

Outra atração que partiu de uma ação formativa do Circuito foi o videoclipe da música **"Budapest"**, do artista **Lucca Páris**, resultado da Oficina On-line de Produção de Videoclipes ofertada em Venda Nova, em fevereiro. O clipe será publicado no dia 25, no YouTube da Fundação Municipal de Cultura. A produção do vídeo foi predominantemente virtual, enquanto a etapa presencial envolveu uma equipe reduzida, devidamente testada e equipada com EPIs, respeitando os protocolos sanitários em função da pandemia da Covid-19.

A programação traz, ainda, duas edições virtuais do **Terça da Dança: o especial "Dança UFMG"**, no dia 23; e o **Treino Aberto do Coletivo Maya**, direcionado às mães, no dia 30. O Circuito Municipal de Cultura é realizado pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e pela Fundação Municipal de Cultura (FMC), em parceria com o Centro de Intercâmbio e Referência Cultural (CIRC).

Abaixo todas as Redes para não perdemos nenhuma programação:

Portal Culturaliza BH - 25/03/21



ABRIL DE 2021

No dia 22/04, a abertura da cidade foi flexibilizada após algumas semanas de onda roxa e as gravações presenciais de algumas atrações foram possibilitadas.

Neste mês as ações do Circuito Web Rádio e Terça da Dança foram continuadas, houve ainda mostras de grande sucesso de público como a Mostra Cigana, Semana das Culturas Indígenas e Mostra de Cultura Popular.

Circuito Web Rádio - Podcast “Cultura tem Norte | Parte 1”- Ep. 04

Data: 02/04 - Sexta-Feira

Horário: 09h

Plataformas: Youtube e Site

Público: 126

Podcast “Cultura tem Norte | Parte 1”- Ep. 04 (Artes Integradas - Outros - Ação Formativa)

Por meio do projeto Territorialidades, do Circuito Municipal de Cultura, o Circuito Web Rádio propõe a gravação de uma série de programas de rádio em que a história e a memória local contribuem para erguer pontes para os fazeres artísticos, tradicionais e autorais, produzidos nas regionais de Belo Horizonte. Criado a partir dos grupos de mobilização nos territórios, o podcast “Fazer Cultural” traz oito programas, que tratam das regionais Pampulha, Leste, Nordeste, Noroeste e Barreiro (que teve dois episódios). Os coordenadores, Clebin Quirino e Michel Brasil, dão unidade, acabamento e ritmo ao programa a partir da edição dos episódios, que duram entre 20 e 30 minutos.

A multiplicidade artística e cultural da região norte de Belo Horizonte é contemplada em dois episódios da série de podcasts “Fazer Cultural”. A primeira parte deste grande caleidoscópio registra as movimentações artístico-culturais no Centro Cultural Jardim Guanabara. O programa também mostra a atuação dos músicos/musicistas e compositores independentes da região. O quadro “Do Baú para o Mundo: um toque de poesia” traz os poetas e poetisas do sarau “Daqui pros Cria, Aqui pros Cria”, realizado no Zilah Spósito. E ainda dá tempo de abordar a força do futebol amador na região e sua relação com a cultura e o lazer locais.

**O episódio foi exibido no dia 05/04 pela UFMG Educativa.*

Meta	Atração	Realizado
Ação Formativa	Web Rádio - Ep. 4	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Terça da Dança - Reinventar é preciso: Processos de ensino-aprendizagem em dança em tempos de pandemia

Data: 06/04, Terça-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 227

Terça da Dança - Reinventar é preciso (Artes Cênicas - Dança - Atração Local)

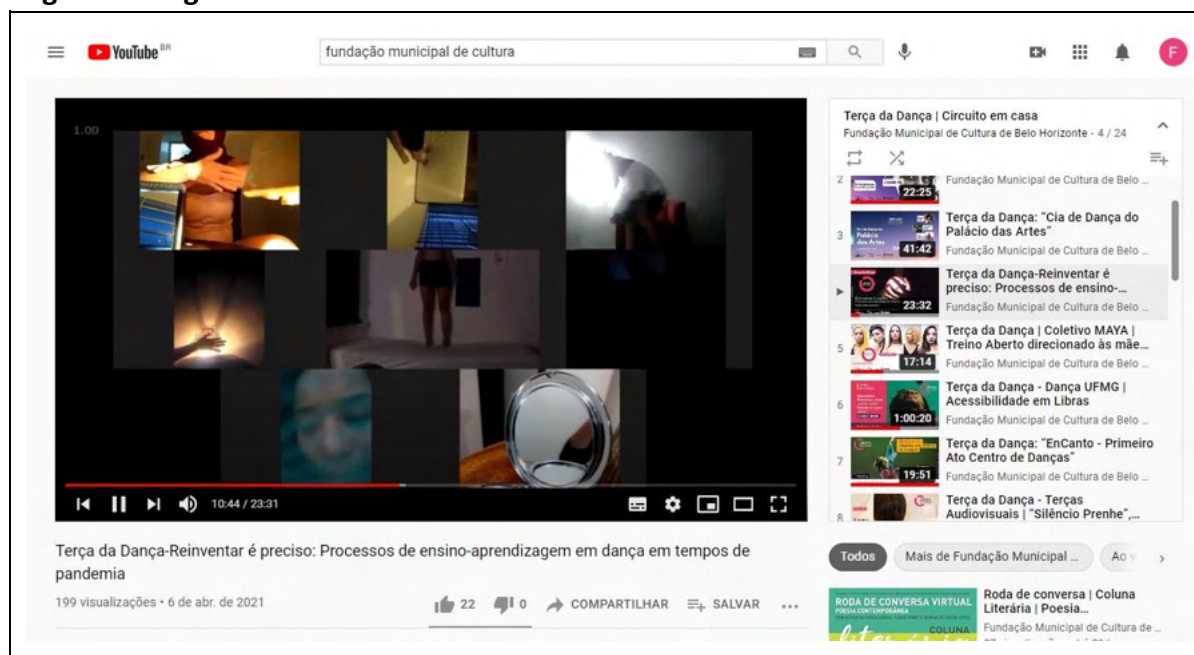
O vídeo-registro compartilhado pela Escola Livre de Artes Arena da Cultura na programação do “Terça da Dança” é fruto do processo de criação vivido pela turma de módulo III do Ciclo de Expansão que compõe o curso de longa duração em Dança da Escola. No decorrer de 2020, a turma se dedicou ao módulo de estudos complementares “Eu não preciso aprender a ser solo: experiências partilhadas de ser, sentir e criar”.

Elaborado com a direção do professor Rodrigo Antero e professora Joelma Barros, ao longo dos meses de setembro a dezembro, o material revela uma proposta formativa que, para além, de promover conhecimentos em dança, convoca estudantes a construir discursos autorais preenchidos pelas novas percepções e aprendizados que surgiram em transações entre o que é, ou pode ser, vídeo, dança, e narrativas de si.

Durante a pandemia, a área de Dança da Escola vem se dedicando a promover interações com as áreas do audiovisual e das novas tecnologias digitais e vê surgir caminhos para que novas poéticas e estéticas sejam gestadas, indicando a riqueza de entrecruzamentos e transmutações possíveis.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Terça da Dança - Reinventar é Preciso	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Conversa de barraca: história e cultura dos povos ciganos no Brasil e Minas Gerais
Nalva Cigana (MG) e Alenice Baeta (MG) - Mediação: Juliana Campos (MG)

Data: 07/04, Quarta-Feira

Horário:19h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 2872

Conversa de Barraca (Artes Integradas - Outros - Atração Estadual)

O bate papo entre a liderança cigana Valdinalva Caldas e a historiadora Alenice Baeta, mediado pela antropóloga Juliana Campos, aborda um pouco da história da chegada dos povos ciganos no Brasil e as singularidades que constituem os modos de vida ciganos. Conhecidos principalmente através de histórias e estereótipos, pouca gente sabe da realidade dos ciganos no país. O Brasil conta com uma enorme população cigana dividida em algumas etnias e Minas Gerais é um dos estados com maior contingente. A região metropolitana de BH possui inúmeros acampamentos ciganos permanentes, sendo três deles regularizados como territórios tradicionais de comunidades ciganas Calon. A conversa entre as convidadas foi uma oportunidade de conhecer um pouco da trajetória, das tradições, das festas e das lutas desses povos.

Nalva Cigana é cigana de Etnia Calon, liderança e militante da causa cigana em Minas Gerais e no Brasil. Vice-presidente da Associação Estadual Cultural de Direitos e Defesa dos Povos Ciganos. Representante dos ciganos na Comissão Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais de Minas Gerais (CEPCT-MG). Atual presidente do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial de Minas Gerais (CONEPIR).

Alenice Baeta é Historiadora e Arqueóloga. Pós-Doutorado pelo Departamento de Antropologia/Arqueologia-FAFICH/UFMG. Doutora pelo Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da Universidade de São Paulo - USP. Tem experiência na área de Patrimônio Cultural, Povos Tradicionais e Territorialidades. Membro do Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva-CEDEFES. Autora de várias notas, artigos, capítulos e obra

Juliana Campos é mestre e doutora em antropologia pela UFMG. Trabalha há 8 anos com povos ciganos da etnia calon em Minas Gerais. Realiza pesquisa principalmente com os seguintes temas: territorialidade e movimento, mulheres ciganas, relações de gênero, parentesco e ativismo feminino.

Meta	Atração	Realizado
Atração Estadual	Conversa de Barraca	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:



Feed

Story

Série Cultura Cigana - João Borges - Episódio 1 - Tradição

08/04 - Quinta-Feira

Horário: 18h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 18.932

Cultura Cigana - Episódio 1: Tradição (Audiovisual - Vídeo - Atração Local)

Fruto de uma pesquisa de mais de cinco anos do cineasta João Borges nas comunidades ciganas da etnia Calon, a série Cultura cigana traz aspectos das tradições e cultura destes povos. A partir das imersões do diretor nos acampamentos, registrando o cotidiano, as festas, as lutas e fazendo entrevistas, o primeiro vídeo da série, "Tradição", enfoca a memória, o futuro e a relação com a morte.

As imagens foram gravadas no período anterior à pandemia, entre 2017 e fevereiro de 2020.

João Borges nasceu em Belo Horizonte, onde vive e trabalha como diretor de cinema e roteirista. Seus filmes participaram de importantes festivais nacionais e internacionais, dentre eles a Mostra de Tiradentes, Festival de Brasília, Semana dos Realizadores, Festival Internacional de Curtas de São Paulo, FórumDoc, Visions du Réel e DOK Leipzig.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Cultura Cigana - Episódio 1	01

Registro Fotográfico:



YouTube BR

fundação municipal de cultura

Série Cultura Cigana | Episódio 1 - Tradição

140 visualizações • 8 de abr. de 2021

19 0 COMPARTILHAR SALVAR

Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

	
Feed	Story

Circuito Web Rádio - Podcast “Cultura tem Norte | Parte 2”- Ep. 05

09/04 - Sexta-Feira

Horário: 09h

Plataformas: Youtube e Site

Público: 151

Podcast “Cultura tem Norte | Parte 2”- Ep. 05 (Artes Integradas - Outros - Ação Formativa)

Por meio do projeto “Territorialidades” do Circuito Municipal de Cultura, o Circuito Web Rádio propõe a gravação de uma série de programas de rádio em que a história e a memória local contribuem para erguer pontes para os fazeres artísticos, tradicionais e autorais, produzidos nas regionais de Belo Horizonte. Criado a partir dos grupos de mobilização nos territórios, o podcast “Fazer Cultural” traz oito programas, que tratam das regionais Pampulha, Leste, Nordeste, Noroeste e Barreiro (que teve dois episódios). Os coordenadores, Clebin Quirino e Michel Brasil, dão unidade, acabamento e ritmo ao programa a partir da edição dos episódios, que duram entre 20 e 30 minutos.

O quinto episódio da série aborda a riqueza cultural da região norte de Belo Horizonte e temas como a tradição dos grupos de quadrilha nos bairros da região e a relevância dos bares e espaços culturais autônomos para a cultura local. Os nomes das ruas na região do bairro Felicidade são o ponto de partida para um registro histórico-afetivo das mobilizações sociais e culturais da região. Além disso, o programa também traz a tradição do samba de coco e a valorização das influências bantu e nordestina através desta manifestação. Por fim, o programa também aborda a força do futebol amador e sua relação com a cultura e o lazer locais.

**O episódio foi exibido no dia 12/04 pela UFMG Educativa.*

Meta	Atração	Realizado
Ação Formativa	Web Rádio - Ep. 5	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:



Feed



Story

Série Cultura Cigana - João Borges - Episódio 2 - Festa de Casamento

Data: 10/04, Sábado

Horário: 18h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 19.512

Cultura Cigana - Episódio 2: Festa de Casamento (Audiovisual - Vídeo - Atração Local)

Fruto de uma pesquisa de mais de cinco anos do cineasta João Borges nas comunidades ciganas da etnia Calon, a série Cultura cigana traz aspectos das tradições e cultura destes povos. A partir das imersões do diretor nos acampamentos, registrando o cotidiano, as festas, as lutas e fazendo entrevistas, o segundo vídeo da série, "Festa de Casamento", trata o ritual sagrado da cultura cigana.

As imagens foram gravadas no período anterior à pandemia, entre 2017 e fevereiro de 2020.

João Borges nasceu em Belo Horizonte, onde vive e trabalha como diretor de cinema e roteirista. Seus filmes participaram de importantes festivais nacionais e internacionais, dentre eles a Mostra de Tiradentes, Festival de Brasília, Semana dos Realizadores, Festival Internacional de Curtas de São Paulo, FórumDoc, Visions du Réel e DOK Leipzig.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Cultura Cigana - Episódio 2	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Terça da Dança - “Cia de Dança do Palácio das Artes”

13/04, Terça-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

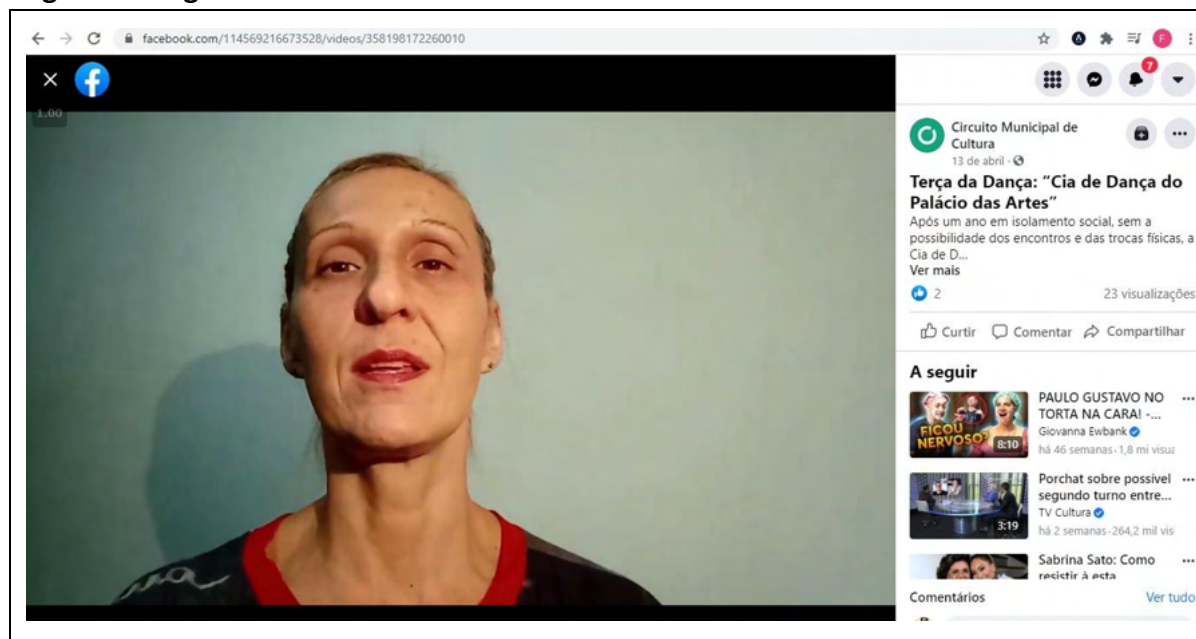
Público: 351

Terça da Dança - Cia de Dança do Palácio das Artes (Artes Cênicas - Dança - Atração Local)

Após um ano em isolamento social, sem a possibilidade dos encontros e das trocas físicas, a Cia de Dança Palácio das Artes compartilha com o público um pouco da experiência sobre como tem sido possível continuar a criar e a fazer dança. No vídeo, exibido no Terça da Dança, os bailarinos falam da inevitável utilização de outros formatos e mídias e da busca pela reinvenção diante das limitações atuais, trazendo as reflexões pandêmicas para os trabalhos artísticos e ampliando os conceitos de dança e os formatos de fruição com o público.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Terça da Dança - Cia de Dança do Palácio das Artes	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:



Feed

Story

Circuito Web Rádio - Podcast “Lembrando as Cores da Leste” - Ep. 06

16/04, Sexta-Feira

Horário: 09h

Plataformas: Youtube e Site

Público: 82

Podcast “Lembrando as Cores da Leste” - Ep. 06 (Artes Integradas - Outros - Ação Formativa)

Por meio do projeto Territórios Culturais, do Circuito Municipal de Cultura, o Circuito Web Rádio propõe a gravação de uma série de programas de rádio em que a história e a memória local contribuem para erguer pontes para os fazeres artísticos, tradicionais e autorais, produzidos nas regionais de Belo Horizonte. Criado a partir dos grupos de mobilização nos territórios, o podcast “Fazer Cultural” traz oito programas, que tratam das regionais Pampulha, Leste, Nordeste, Noroeste e Barreiro (que teve dois episódios). Os coordenadores, Clebin Quirino e Michel Brasil, dão unidade, acabamento e ritmo ao programa a partir da edição dos episódios, que duram entre 20 e 30 minutos. O sexto podcast contempla a Região Leste da cidade. O programa aborda o tema “emPRETOdorismo” cultural, neologismo usado para se referir às iniciativas autônomas de geração de renda empreendidas por pessoas negras no âmbito da cultura. A enquete “O que te move na arte?” perpassa todo o programa, trazendo relatos de artistas e agentes culturais. Além disso, o episódio conta com muita música de artistas da região e a participação do poeta João Lucas. **O episódio foi exibido no dia 19/04 pela UFMG Educativa.*

Meta	Atração	Realizado
Ação Formativa	Web Rádio - Ep. 6	01

Registro Fotográfico:





Circuito Web Rádio - Podcast "Fazer Cultural" - Ep. 06 | Lembrando as cores da Leste

70 visualizações • 16 de abr. de 2021

9 0 COMPARTILHAR SALVAR

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

	
Feed	Story

19 a 24/4 - Mostra Indígena

O Circuito Municipal de Cultura realizou, **entre os dias 19 e 24 de abril**, a **Mostra Indígena**. Totalmente online e gratuito, o evento apresentou a potência da arte indígena contemporânea através da exibição de filmes, exposições e um sarau. A programação contou, ainda, com um bate-papo entre a artista, curadora e diretora teatral mineira Andreia Duarte e Ailton Krenak, ambientalista, filósofo e escritor mineiro, que é considerado uma das maiores lideranças indígenas do Brasil.

Mostra Indígena - Coletiva de Artistas Contemporâneos Indígenas Curadoria de Aline Xavier, Jaider Esbell e Paula Berbert

Data: 19/04, Segunda-Feira

Horário: 12h

Plataformas: Instagram e Site

Público: 12

Coletiva de Artistas Contemporâneos Indígenas (Artes Visuais - Arte Digital - Atração Estadual)
A Mostra começou, no dia *19 de abril*, com uma exposição de artistas contemporâneos indígenas. Projeto da artista visual e pesquisadora mineira Aline Xavier, a exposição apresenta o resultado do curso "**Caminhos da Arte Indígena Contemporânea**", realizado em 2020, no Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo. O artista indígena Jaider Esbell (da etnia Makuxi, de Roraima) e a antropóloga mineira Paula Berbert, que ministraram o curso, assinam a curadoria junto a Aline Xavier.

Meta	Atração	Realizado
Atração Estadual	Coletiva de Artistas Contemporâneos Indígenas	01

Registro Fotográfico:





Prints da Exposição Virtual

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Terça da Dança: “AMAR-TE”

Data: 20/04, Terça-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 173

Terça da Dança - AMAR-TE (Artes Cênicas - Dança - Contrapartida)

No dia 20 de abril, às 19h, o Circuito Municipal realiza mais uma edição do Terça da Dança. Desta vez, será exibido o espetáculo “AMAR-TE”, do diretor-bailarino mineiro Cassiano Rodrigues. O vídeo compartilha um pouco das criações que têm permeado o trabalho da Interpasso Cia. de Dança neste período pandêmico. O foco da pesquisa do grupo está na interface entre dança de salão, dança contemporânea, jazz, ballet clássico e teatro.

Ação realizada como contrapartida do projeto nº- 077/2019 | ESPETÁCULO DE DANÇA DIARIAMENTE aprovado no Edital Descentra 2019, da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Meta	Atração	Realizado
Contrapartida	Terça da Dança - AMAR-TE	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:



Feed

Story

Mostra Indígena - “Nũhũ Yãgmũ Yõg Hãm: Essa Terra é Nossa!” (2020) - Direção: Isael Maxakali, Sueli Maxakali, Carolina Canguçu e Roberto Romero

Data: 21/04, Quarta-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Vimeo

Público: 12

“Nũhũ Yãgmũ Yõg Hãm: Essa Terra é Nossa!” (Audiovisual - Cinema - Contrapartida)

“Antigamente, os brancos não existiam e nós vivíamos caçando com os nossos espíritos yãmĩxop. Mas os brancos vieram, derrubaram as matas, secaram os rios e espantaram os bichos para longe. Hoje, as nossas árvores compridas acabaram, os brancos nos cercaram e a nossa terra é pequenininha. Mas nossos yãmĩxop são muito fortes e nos ensinaram as histórias e os cantos dos antigos”. Dirigido pelos cineastas Isael e Sueli Maxakali, em parceria com os pesquisadores Roberto Romero e Carolina Canguçu, o longa foi exibido no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, durante o 3º Festival Corpos da Terra.

Esta ação foi realizada como contrapartida do projeto N° 0084/2017, aprovado na Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Meta	Atração	Realizado
Contrapartida	Nũhũ Yãgmũ Yõg Hãm: Essa Terra é Nossa!	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Vimeo

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Mostra Indígena - “Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos” (2018) - Direção: João Salaviza e Renée Nader Messoria

Data: 21/04, Quarta-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Vimeo

Público: 30

Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos (Audiovisual - Cinema - Contrapartida)

Ihjãc é um jovem da etnia Krahô, que mora na aldeia Pedra Branca, em Tocantins. Após a morte do pai, ele recusa-se a se tornar xamã e foge para a cidade. Longe de seu povo e da própria cultura, Ihjãc enfrenta as dificuldades de ser um indígena no Brasil contemporâneo. O filme de João Salaviza e Renée Nader Messoria venceu o Prêmio Especial do Júri na Mostra Un Certain Regard, do Festival de Cannes.

Esta ação foi realizada como contrapartida do projeto nº 1359/2017, aprovado na Lei Municipal de Incentivo à Cultura

Meta	Atração	Realizado
Contrapartida	Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Mostra Indígena - Sarau Árvore Nômade - Rafael Fares

Data: 22/04, Quinta-Feira

Horário: 20h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público:9.321

Sarau Árvore Nômade (Literatura - Sarau - Atração Local)

A programação da Mostra Indígena apresentou o Sarau Árvore Nômade, do poeta mineiro Rafael Fares, no dia 22, às 20h, no YouTube da FMC, no Facebook e no Instagram do Circuito. Transformação do livro “Árvore Nômade” para o cinema, o vídeo é um roteiro tecido com sons, poemas e imagens poéticas da vida das árvores em suas relações com os humanos, assim como nos ensina o pensamento indígena.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Árvore Nômade	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:

	
Feed	Story

Bate-papo O Silêncio do Mundo, com Ailton Krenak (MG) e Andreia Duarte (MG). Mediação Izabel Stewart (RJ)

Data: 23/04, Sexta-Feira

Horário: 20h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 10.516

Bate-papo O Silêncio do Mundo (Artes Integradas - Bate Papo - Atração Nacional)

A Mostra propôs um bate-papo entre Ailton Krenak, uma das maiores lideranças indígenas brasileiras, e a artista, curadora e diretora teatral mineira Andreia Duarte. Com mediação da artista carioca Izabel Stewart, a conversa abordou os desdobramentos do espetáculo “O Silêncio do Mundo”, apresentado em 2019, que traz uma reflexão sobre a forma como o humano se relaciona com o planeta. Ambientalista, filósofo e escritor, Krenak assina junto a Duarte a direção da peça, que também foi elaborada por outras duas lideranças indígenas, Davi Kopenawa e Levi Yanomami.

Meta	Atração	Realizado
Atração Nacional	Bate-papo O Silêncio do Mundo	01
Headline	Bate-papo O Silêncio do Mundo	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Circuito Web Rádio - Podcast “Sons e cultura na Noroeste” - Ep. 07

Data: 23/04, Sexta-Feira

Horário: 09h

Plataformas: Youtube e Site

Público: 105

Podcast “Sons e cultura na Noroeste” - Ep. 07 (Artes Integradas - Outros - Ação Formativa)

Por meio do projeto Territórios Culturais, do Circuito Municipal de Cultura, o Circuito Web Rádio propõe a gravação de uma série de programas de rádio em que a história e a memória local contribuem para erguer pontes para os fazeres artísticos, tradicionais e autorais, produzidos nas

regionais de Belo Horizonte. Criado a partir dos grupos de mobilização nos territórios, o podcast “Fazer Cultural” traz oito programas, que tratam das regionais Pampulha, Leste, Nordeste, Noroeste e Barreiro (que teve dois episódios). Os coordenadores, Clebin Quirino e Michel Brasil, dão unidade, acabamento e ritmo ao programa a partir da edição dos episódios, que duram entre 20 e 30 minutos. O sétimo podcast da série traz uma conversa com os jovens músicos do grupo Duo Urbano, que aborda a presença do choro na Região Noroeste, berço de espaços como Pedacinho do Céu e do Bar do Bola. O episódio vai além do choro e traz entrevistas com Nelson Pombo e Matheus Ribeiro, músicos da região que possuem trabalhos autorais e independentes. O Carnaval também é abordado através de uma conversa com os membros do bloco Pé de Chinelo. Por fim, a ceramista Marli Arte contribui com sua experiência e histórias pessoais no trabalho com a argila.

*O episódio foi exibido no dia 26/04 pela UFMG Educativa.

Meta	Atração	Realizado
Ação Formativa	Web Rádio - Ep. 7	01

Registro Fotográfico:



Circuito Web Rádio - Podcast "Fazer Cultural - Ep. 07 | Sons e cultura na Noroeste"

84 visualizações • 23 de abr. de 2021

11 0 COMPARTILHAR SALVAR

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

“Jequi: Exposição Digital de Arte Pública” - Aline Xavier

Data:24/04, Sábado

Horário: 11h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 23.945

Jequi: Exposição Digital de Arte Pública (Artes Visuais - Arte Digital - Contrapartida)

As esculturas do projeto “Jequi”, de Aline Xavier, são expostas digitalmente em espaços públicos dos bairros Acaiaca, Tupis, Guarani e Vila do Índio, em Belo Horizonte, através de modelagem em 3D. Jequi é um termo de origem indígena que designa armadilha de pesca. A série de trabalhos é composta por fotografias de esculturas destinadas a espaços públicos. Iniciados em 2017, os trabalhos objetivam apresentar à população armadilhas indígenas conservadas em museus e coleções particulares.

Esta ação foi realizada como contrapartida do projeto nº 1232/2017 | Jequi, aprovado no Edital 2017-2018 da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, Modalidade Fundo.

Meta	Atração	Realizado
Contrapartida	Jequi: Exposição Digital de Arte Pública	01

Registro Fotográfico:





Print de Tela da Exposição Virtual

Template/Peças de Divulgação:



Feed



Story

Terça da Dança: “Videodança Negona Dance + Bate-Papo com Marcelo Coelho”

Data: 27/04, Terça-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site


Público: 105

Terça da Dança: “Videodança Negona Dance + Bate-Papo com Marcelo Coelho” (Artes Cênicas - Dança - Atração Local)

O Terça da Dança convida os artistas Marcelo Coelho (vídeo) e Negona Dance (dança) para um bate-papo sobre suas aventuras e desventuras na criação da dança com a criação audiovisual. Dificuldades, potencialidades, trabalhos passados, presentes e planejamentos futuros.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Videodança Negona Dance + Bate-Papo com Marcelo Coelho	01

Registro Fotográfico:



Terça da Dança: “Videodança Negona Dance + Bate-Papo com Marcelo Coelho”

68 views • Apr 27, 2021

17 0 SHARE SAVE ...

Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

27 a 30/4 - Mostra da Cultura Popular

Benzeção, medicina popular, folia de reis, congado, candomblé e umbanda; samba, festa junina, capoeira, literatura de cordel e cultura indígena. Esses são alguns exemplos da diversidade da cultura popular e tradicional na capital mineira, refletida na Mostra de Cultura Popular, do Circuito Municipal de Cultura, que apresentou os vencedores e vencedoras do “4º Prêmio Mestres da Cultura Popular de Belo Horizonte”. Realizada em 2020, pela Secretaria Municipal de Cultura, com recursos do Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural do Município, a premiação gratificou 25 mestres e mestras, que foram apresentados, entre os dias 27 e 30 de abril, em vídeos publicados no YouTube da Fundação Municipal de Cultura, no site e no Facebook do Circuito.

Contrapartida Rodolfo Cascão - Mestres da Cultura Popular - Episódio 1, 2 e 3

Data: 27 a 29/04, Terça-Feira a Quinta-Feira

Horário: 12h

Plataformas: Youtube e Facebook

Contrapartida Rodolfo Cascão (Cultura Popular - Vídeo - Contrapartida)

Rodolfo Cascão ficou responsável pelo comando entre as atrações de cada episódio fazendo a costura entre as apresentações de outros mestres. Cascão é poeta, ator, diretor, dramaturgo, contador de causos, cordelista e há mais de 30 anos pesquisa e milita com o teatro e a cultura popular. Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais – 1992/95 Produtor cultural, autodidata, participou em dezenas de cursos e seminários de teatro, artes circenses, teatro de bonecos, mímica, produção cultural, educação ambiental e comunicação social, e publicou diversos livros. É também consultor autônomo em mobilização social e arte educação prestando assessoria a órgãos públicos e entidades sociais e privadas.

Desde 2012 se apresenta em diversas praças e teatros de diversas partes do Brasil, com destaques para cidades de Minas, Brasília (DF) e Barcelona.

Meta	Atração	Realizado
Contrapartida	Rodolfo Cascão: Mestre de Cultura Popular	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Mestres da Cultura Popular - Episódio 1

Data:27/04, Terça-Feira

Horário: 12h

Plataformas: Youtube e Facebook

Público: 2.534

Mestres da Cultura Popular - Episódio 1 (Cultura Popular - Vídeo - Atração Local)

A Mostra de Cultura Popular contou com três episódios, que dividem os selecionados em blocos e têm como mestre de cerimônia outro agraciado pelo Prêmio, o cordelista Cascão. O primeiro foi exibido, no dia 27 de abril, às 12h, no YouTube da FMC, Mestre Dunga (capoeira), Mestre Raimundo Nonato (samba), Mestra Irene (Folia de Reis), Mestre Tizumba (congado), Mestre Hélio (congado), Mestre Eni Carajá (indígena) e Mestre Pelé (quadrilheiro).

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Mestres da Cultura Popular - Episódio 1	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:



Feed



Story

Dona Eliza: Mestra de Cultura Popular

Data:27/04, Terça-Feira

Horário: 18h

Plataformas: Youtube e Facebook

Público: 7.225

Dona Eliza: Mestra de Cultura Popular (Cultura Popular - Vídeo - Contrapartida)

Dona Eliza canta desde os dez anos de idade e tem raízes profundas em tradições ancestrais. Foi Rainha Conga e a única mulher cantora e compositora da Velha Guarda do Samba de Belo Horizonte. Fala em suas músicas, entre tantos temas, sobre os desafios de ser uma mulher preta de origem periférica.

Meta	Atração	Realizado
Contrapartida	Dona Eliza: Mestra de Cultura Popular	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Mestres da Cultura Popular - Episódio 2

Data: 28/04, Quarta-Feira

Horário: 12h

Plataformas: Youtube e Facebook

Público: 8.885

Mestres da Cultura Popular - Episódio 2 (Cultura Popular - Vídeo - Atração Local)

A Mostra de Cultura Popular contou com três episódios, que dividem os selecionados em blocos e têm como mestre de cerimônia outro agraciado pelo Prêmio, o cordelista Cascão. Compõem o segundo episódio, publicado no dia 28, às 18h, no YouTube da FMC: Mestre Zé Francisco (congado), Mestra Dona Ana Eliza (reinado), Mestre Sidney (candomblé), Mestra Dona Ione (quilombola) Mestre Max Borges (Palhaço Xuxu), Capitã Maria (congado), Mestre Mão Branca (capoeira) e Pai Ricardo (zelador de terreiro).

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Mestres da Cultura Popular - Episódio 2	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Dona Maria Gonçalves: Mestra de Cultura Popular

Data: 28/04, Quarta-Feira

Horário: 18h

Plataformas: Youtube e Facebook

Público: 7.837

Dona Maria Gonçalves: Mestra de Cultura Popular (Cultura Popular - Vídeo - Contrapartida)
Residente de Belo Horizonte desde 1976, Dona Maria, ou Mariinha, como é chamada pelos mais próximos, foi convidada por Valdete Cordeiro, em 2001, para integrar o grupo Meninas de Sinhá. De lá para cá, após soltar a voz em várias canções, participou ainda de diversos discos, shows e vem transmitindo seus saberes populares das cantigas de roda, cantigas infantis e brincadeiras.

Meta	Atração	Realizado
Contrapartida	Dona Maria Gonçalves: Mestra de Cultura Popular	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Mestres da Cultura Popular - Episódio 3

Data: 29/04, Quinta-Feira

Horário: 12h

Plataformas: Youtube e Facebook

Público: 8.775

Mestres da Cultura Popular - Episódio 3 (Cultura Popular - Vídeo - Atração Local)

A Mostra de Cultura Popular contou com três episódios, que dividem os selecionados em blocos e têm como mestre de cerimônia outro agraciado pelo Prêmio, o cordelista Cascão. O terceiro episódio, publicado no dia 29, às 12h, no YouTube da FMC, traz Dona Palmira (Folia de Reis), Mãe Adriana (Umbanda), Capitão Geraldo (Congado), Mestre Marcos (Encaixa Couro), Mestre João (Capoeira Angola), Belinha (congado), Pai Giovani (centro espírita) e Maria Gonçalves (Meninas de Sinhá).

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Mestres da Cultura Popular - Episódio 3	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

	
Feed	Story

Mestre Dunga: Mestre de Cultura Popular

Data: 29/04, Quinta-Feira

Horário: 18h

Plataformas: Youtube e Facebook

Público: 2.793

Mestre Dunga: Mestre de Cultura Popular (Cultura Popular - Vídeo - Contrapartida)

Mestre Dunga é mestre de capoeira há 52 anos. Veio de Feira de Santana (BA) para São João del Rey (MG) e, após passar pelo exército, se fixou em Belo Horizonte. Abandonado pela mãe em São João, teve a ajuda de garis para se vestir e se alimentar. Nas praças centrais de BH, liderou por muitos anos as rodas de capoeira. Fundou a Senzala, sede da Associação Brasileira de Capoeira de Cordão de Ouro - Eu Bahia, onde difunde seu trabalho há anos.

Meta	Atração	Realizado
Contrapartida	Mestre Dunga: Mestre de Cultura Popular	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Maurício Tizumba: Mestre de Cultura Popular

Data: 30/04, Sexta-Feira

Horário: 12h

Plataformas: Youtube e Facebook

Público: 3.423

Maurício Tizumba: Mestre de Cultura Popular (Cultura Popular - Vídeo - Contrapartida)
Criador da Mostra Benjamin de Oliveira, que homenageia o primeiro palhaço negro do Brasil, Tizumba iniciou sua carreira em 1972, realizando shows pela capital. Tem raízes no congado e no

candomblé, formou-se no Teatro Universitário, em 1996, e criou a Cia. Burlantis. Em 2002, fundou a Associação Cultural Tambor Mineiro, onde surgiu o Festejo do Tambor Mineiro, que celebra a cultura congadeira e reúne mais de 10 mil pessoas por ano.

Meta	Atração	Realizado
Contrapartida	Maurício Tizumba: Mestre de Cultura Popular	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Circuito Web Rádio - Podcast "Passado, Presente e Futuro da Nordeste"-Ep.08

Data: 30/04, Sexta-Feira

Horário: 09h

Plataformas: Youtube e Site

Público: 101

Podcast "Passado, Presente e Futuro da Nordeste"-Ep.08 (Artes Integradas - Outros - Ação Formativa)

No último programa do podcast "Fazer Cultural", a diversa cena cultural da região Nordeste de Belo Horizonte é cenário para uma conversa sobre a passagem do tempo e suas consequências. O programa começa abordando a movimentação comunitária que deu origem ao Centro Cultural Usina de Cultura, localizado no bairro Ipiranga. O episódio também traz mestres do samba, da capoeira e do congado relatando suas lutas para manterem, ontem, hoje e sempre, a cultura viva na região. E por fim, uma conversa com grafiteiros e muralistas que reforçam a importância das artes visuais na região, e sua ligação com o espaço urbano.

Com coordenação de Clebin Quirino e Michel Brasil, os programas são resultado de um processo formativo e colaborativo, realizado de maneira on-line, que integra o projeto Territórios Culturais, do Circuito Municipal de Cultura. A atração foi gravada respeitando os protocolos de saúde vigentes.

*O episódio foi exibido no dia 03/05 pela UFMG Educativa;



Meta	Atração	Realizado
Ação Formativa	Web Rádio - Ep. 8	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

	
Feed	Story

Clipping:

  <p>MEMÓRIA TESOUROS DO RADIOHEAD</p> <p>Radiohead anuncia para amanhã (9/4), às 16h, o início da exibição da série de shows ao vivo realizados pela banda. A performance desta sexta foi realizada em 16 de janeiro de 2008. Inicialmente, o show ocorreu na loja londrina Rough Trade East, para lançar o disco "In Rainbows", mas foi cancelado depois de atrair verdadeiro multidão de fãs e jornalistas. Acabou transformando para o clube 93 Feet East, com capacidade para receber algumas centenas de pessoas. A série, que fica em cartaz nas próximas sete semanas, poderá ser acompanhada no canal da Radiohead no YouTube.</p> <p>CCBB EDUCATIVO LILA MAY</p> <p>Nesta quinta-feira (8/4), às 14h, Lila May comandará live do CCBB Educativo que vai abordar música, poesia, ancestralidade, espiritualidade, arte e América Latina. Lila conversará com o público sobre seu trabalho à frente da agência cultural Canais Latins e do projeto Ritualística, voltado para práticas de autodesenvolvimento. A transmissão ocorrerá pela plataforma Zoom. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no site www.ccbbeducativo.com.br.</p> <p>CIDADES HISTÓRICAS MINEIRAS WEBINÁRIO DE SUSTENTABILIDADE</p> <p>O "Webinário de sustentabilidade das cidades históricas" será realizado nesta quinta-feira (8/4), das 15h às 18h, com transmissão no canal do YouTube do Fórum de Sustentabilidade das cidades históricas, sendo disponibilizado posteriormente na canal do YouTube da Solve Climate by 2030. O evento, que terá como tema "Como as cidades históricas podem se preparar para as mudanças climáticas e desenvolver a resiliência verde?", faz parte de uma ação global denominada Global Dialog 2021. O diálogo global sobre opções ambiciosas e sustentáveis em prol das soluções climáticas e recuperação verde justa, buscando um caminho comum para resolver os impactos dessas mudanças climáticas até o ano de 2030. O webinário terá como mediadora a professora Aline de Araújo Nunes, da Ufop.</p>	 <p>Em Araguari, a família Naves viveu um pesadelo por três décadas</p> <p>TEATRO O CASO DOS IRMÃOS NAVES</p> <p>O projeto "INCASA" estreia nesta sexta-feira (9/4), inspirado em um caso notório de erro judicial ocorrido em Minas Gerais. Os irmãos Sebastião e Joaquim Naves passaram oito anos na prisão acusados de assassinar um primo que, na realidade, não morreu. Na década de 1930, os dois foram vítimas de torturas e atrocidades cometidas pelo militar Chico Vieira, delegado de Araguari indicado pelo ditador Vargas, que atribuiu o "crime" a eles. Absolvidos em primeira instância, os dois acabaram condenados pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Só na final dos anos 1950 eles foram considerados inocentes. Em 1967, o escândalo inspirou o filme "O caso dos irmãos Naves", de Luís Sérgio Person, protagonizado por Juca de Oliveira e Raul Cortez.</p> <p>Em junho de 2020, o Intérprete Coletivo de Atores pretendia apresentar a peça "Os Naves" nos ruas e praças da periferia de São Paulo, mas a pandemia inviabilizou o projeto. No espetáculo on-line "INCASA", o grupo retoma a discussão sobre a confiabilidade do Judiciário com base em recentes polêmicas envolvendo decisões questionadas de juízes e tribunais. A temporada on-line e gratuita ocorrerá em 9, 10, 11, 16, 17 e 18 de abril, às 20h, com transmissão no canal do Intérprete no YouTube.</p>  <p>MEGAPIX STEVEN SEAGAL EM AÇÃO</p> <p>O canal por assinatura Megapix promete sessão dupla de Steven Seagal. Nesta quinta-feira (8/4), às 19h, será exibido o filme "A força em alerta" (1992), dirigido por Andrew Davis. Quando terroristas atacam um navio de guerra para roubar armas nucleares, o cozinheiro Casey luta para impedir o sucesso dos criminosos. Às 21h, tem "A força em alerta 2" (1993). Dessa vez, o militar Casey enfrenta bandidos para impedir um atentado na Costa Leste dos EUA. Geoff Murphy dirigiu o longa de ação.</p> <p>HOLLYWOOD "LINHAS CRUZADAS"</p> <p>Cinema será o tema da filia Luíza Felipe Ponde e da jornalista Thais Oyama na programação "Linhas cruzadas", que vai neste quinto-feira (8/4), às 19h, no TV Cultura. A bilionária de produção cultural neerlandesa será abordada pelo "papo" "Era uma vez Hollywood". Ponde e Oyama também vão comparar produções brasileiras e argentinas, além de comentar produções de Itália e da C</p> <p>O compositor Lila Ritz Benedetti em seu projeto Instagram (@lilabenedetti) ano, já contou com as piz Zé Renato, Zeca Baleiro, F. Claudio Buaro, Paula Ser Brito, Seri</p>
Estado de Minas - 08/04/21	

Portal O Tempo > Diversão > Artigo

DICA

Mostra da Cultura Popular tem início nesta terça

Evento online conta com exibições de vídeos que mostram a trajetória dos artistas vencedores da 4ª edição do Prêmio Mestres da Cultura Popular de Belo Horizonte

Por DA REDAÇÃO
27/04/21 - 15h03

Google News



O cordelista Casão faz o papel de mestre de cerimônia da mostra | Foto: Reprodução/Video



Inscricoes e mais notícias de O TEMPO

Os trabalhos de artistas agraciados na quarta edição do Prêmio Mestres da Cultura Popular de Belo Horizonte ganham destaque na mostra "Cultura Popular do Circuito Municipal de Cultura", que vai ao ar de forma gratuita e online a partir desta terça-feira (27).

O Tempo - 27/04/21



CULTURA



degusta

Chef do Lassi, Raul Costa e Silva faz gastronomia moderna com produtos do dia a dia do cotidiano



Além de dar depoimento para o programa, Ailton Krenak foi consultor da atração e ajudou a definir os nomes dos demais convidados

“

Refutamos a ideia de que 'lugar de índio é no mato', ou que não temos inserção na sociedade brasileira. Será uma surpresa interessante para muita gente. Maior do que aquela que teve quem falou que encontrou um povo bonito e nu na praia. Mais de 500 anos depois, agora é outra surpresa”

■ Ailton Krenak, líder indígena e escritor

“

Os povos indígenas são a última fronteira de resistência em relação ao sistema de consumo em que vivemos. O capitalismo é um grande monstro, que vai comendo o que encontra à sua frente: pessoas, seres vivos, floresta, água”

■ Daniel Munduruku, educador e escritor

A VOZ DO BRASIL

Pedro Gauxo

Popularizado nos debates sociais nos últimos anos, o conceito de “lugar de fala” foi aplicado na prática pela TV Globo com as produções “Falas negras” e “Falas femininas”, exibidas em novembro de 2020 e em março deste ano, respectivamente.

Depois de dar voz a personalidades negras e a mulheres, com depoimentos que visavam ampliar a diversidade de pontos de vista no debate a respeito de temas relacionados à representatividade desses grupos, a emissora lança nesta segunda-feira (19/4) “Falas da Terra”.

O novo especial terá a participação de lideranças, ativistas, intelectuais e outros representantes da cultura indígena, com o objetivo de ressaltar a riqueza cultural dos vários povos originários do Brasil.

A estreia no dia 19 de abril, tradicionalmente marcado como o “Dia do Índio”, procura romper construções estereotipadas em torno da data. Para isso, foi essencial a participação de Ailton Krenak, líder do Movimento Socioambiental de Defesa dos Direitos Indígenas, escritor e organizador da Aliança dos Povos da Floresta.

Além de participar dando seu testemunho e compartilhando seus conhecimentos sobre o tema, Krenak foi um dos consultores da produção e participou da escolha dos outros nomes entrevistados.

Ele explica que o objetivo é construir uma narrativa edificante, especialmente sobre o presente da população indígena no Brasil. “Evitamos toda caricatura, considerando inclusive, que somos mais de 300 etnias no Brasil e no programa estarão representadas apenas 20, aproximadamente. É uma produção respeitosa, que mostra aquilo que é afirmativo dos povos do aqui e agora”, diz ele.

Segundo o autor de “Ideias para adiar o fim do mundo”, o público verá indígenas em diferentes lugares da sociedade. “Refutamos a ideia de que lugar de índio é no mato, ou que não temos inserção na sociedade brasileira. Será uma surpresa interessante para muita gente. Maior do que aquela que teve quem falou que encontrou um povo bonito e nu na praia. Mais de 500 anos depois, agora é outra surpresa”, afirma Krenak.

VIRADA Nascido em Minas Gerais, na região do Médio Rio Doce, Krenak, que também é filósofo e ambientalista, reforça a importância de ressignificar o 19 de abril. “Assim como os movimentos negros questionam o 13 de maio [Dia da Abolição da Escravatura] e o 20 de novembro [Dia da Consciência Negra], os povos indígenas questionam o mês de abril, que sempre foi de combate de luta contra a invasão e destruição das florestas”, aponta.

NO ESPECIAL “FALAS DA TERRA”, QUE VAI AO AR AMANHÃ, REPRESENTANTES DOS POVOS ORIGINÁRIOS BRASILEIROS EXPÕEM SEU MODO DE VIDA ATUAL E CONVIDAM O ESPECTADOR A REAVALIAR SUA RELAÇÃO COM O PLANETA

Nesse sentido, ele considera que “esse programa, em 19 de abril, é uma virada antológica. Quando convocamos as pessoas a pensar no que elas não estão acostumadas, temos a oportunidade de mover essa pedra”.

Apesar de oferecer pontos de vista que podem ser novos para muitas pessoas, Krenak lembra que a grande mídia já abriu espaço para a cultura indígena

outras vezes anteriormente e celebra a possibilidade de uma alcance ainda mais amplo com o “Falas da Terra”.

“Os povos indígenas sempre estiveram na tela. Há tempos estávamos lutando para demarcar a terra, agora estamos demarcando a tela. São muitas produções de realizadores indígenas hoje em muitas plataformas e fico feliz que o grande público da televisão e do YouTube possa ver esse programa, que convida as pessoas a pensar sobre o lugar onde elas pisam”, afirma. O especial irá ao ar logo após o “Big Brother Brasil”.

PANDEMIA Exibido no contexto da pandemia do novo coronavírus e numa fase em que ela está fora do controle e mais letal no Brasil, o programa propõe uma reflexão sobre a forma como o ser humano vem se relacionando com o meio ambiente, ao longo dos séculos.

“Tem tudo a ver pensar no que nós, como cultura, temos a compartilhar com os outros sobre a maneira de pisarmos na Terra. Apesar de todos os conflitos, da negação da importância disso, há um reconhecimento que os povos originários vivem em maior equilíbrio com a vida no planeta”, analisa Krenak.

Ele cita como exemplo o livro “A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami”, escrito por Davi Kopenawa Yanomami, que é um dos convidados do “Falas da Terra”, em parceria com Bruce Albert, o livro publicado em 2015 pela Cia. das Letras fez sucesso também fora do Brasil.

“O pensamento indígena tem furado a muralha da ignorância alcançado outras praias. Não são os povos indígenas apenas que têm a compartilhar com o resto do mundo. Todos nós temos que aprender uns com os outros”, afirma Krenak.

Ele faz também um alerta: “Vivemos a realidade do antropoceno, e a Terra não faz distinção sobre quem incidirão as catástrofes ambientais das próximas décadas. Vamos ser todos atingidos por temperaturas elevadíssimas. Como diz

o velho provérbio, o sol é para todos. Vai tornar todos nós, sem distinção”.

Na opinião do ativista, se paradigmas não forem mudados, não haverá reversão desse cenário. “Quem sabe esse encontro, em 19 de abril, mude o paradigma sobre a Mãe Terra. Ela é nossa mãe, não é um zoológico ou um parque de diversão. Se não mudarmos, não seremos mais tolerados aqui. Se não mudarmos a ideia de o ser humano é o rei de tudo, acabou. As outras espécies também vêm que viver em equilíbrio. Se não aprendermos a pisar aqui, estaremos todos condenados”.

RESISTÊNCIA Outro participante do “Falas da Terra” será Daniel Munduruku, escritor e vencedor do Prêmio Jabuti e do Prêmio de Literatura concedido pela Unesco. “Costumo dizer que os povos indígenas são a última fronteira de resistência em relação ao sistema de consumo em que vivemos. O capitalismo é um grande monstro, que vai comendo o que encontra à sua frente: pessoas, seres vivos, floresta, água. Ele vai servindo isso tudo para alimentar sua voracidade, sua sede de mais riqueza e mais consumo”, afirma.

Segundo o educador e escritor, os povos originários ainda mantêm um equi-



O escritor e educador Daniel Munduruku diz que deposita suas esperanças nas novas gerações, mas que é urgente deixar de incentivar o afil consumismo

líbrio entre o mundo natural e o mundo humano. “Se o ser humano não for capaz de rever esse lugar de pertencimento na escala da natureza, ele vai acabar construindo sua própria derrota, e isso já está acontecendo efetivamente, há muito tempo”, aponta.

Para Munduruku, “os povos indígenas são guardiões desse pertencimento, que tem a ver com o tipo de consumo da natureza que não é predatório, numa relação de pertencimento e parentesco. A natureza não é objeto, é preciso olhar para isso como conectividade”.

Com uma premiada obra voltada para o público infanto-juvenil, que inclui “Vozes ancestrais: dei contos indígenas” (2016, Editora FTD), vencedor do Prêmio Jabuti na categoria, em 2017, Munduruku diz acreditar que novas gerações possam assimilar melhor essa ideia.

“Minha aposta é que as novas gerações e jovens é criar uma geração mais consciente, politicamente, ambientalmente, consciente da sua própria humanidade: é mi-rua utopia, minha esperança”.

Contudo, ele pondera: “Se não fizermos uma mudança na estrutura atual da sociedade, essas crianças e jovens vão crescer exatamente como estamos agora. Vai ser difícil respeitar o meio ambiente, cuidar da nossa mãe comum, que é a Terra, de uma forma diferente”.

A expectativa de Munduruku é que “novas gerações consigam aprender com nossas falhas, com nossos defeitos, e consigam aprimorar a convivência no planeta. Mas, infelizmente, o sistema que vivemos, em que essas crianças estão inseridas, é egoísta e nos ensina a pensar só no futuro. Se não investirmos no que somos hoje, na nossa base social, essas crianças vão crescer assim. É preciso mudar hoje para que elas cresçam transformadas”.

MOSTRA INDÍGENA

O Circuito Municipal de Cultura apresenta a Mostra Indígena, entre a próxima segunda-feira (19/4) e o sábado (24/4). On-line e gratuito, o evento terá antecipações de filmes, exposições, saraus e um bate-papo com Ailton Krenak. A conversa terá participação da artista, curadora e diretora teatral mineira Andréa Duarte, com quem Krenak desenvolveu o espetáculo “O silêncio do mundo” (2019). O bate-papo irá ao ar no site (23/4), às 20h, no YouTube da Fundação Municipal de Cultura, no Facebook e no Instagram do Circuito.

“FALAS DA TERRA” Será segunda-feira (19/4), às 20h, no site (23/4), às 20h, no YouTube da Fundação Municipal de Cultura, no Facebook e no Instagram do Circuito.

MAIO DE 2021

O mês de encerramento do Circuito Municipal de Cultura trouxe atrações diversas para todas as idades. Além de apresentações que finalizam ações dos territórios como Lançamento do Jornal L4 e o curta "Nosso Olhar" que explora o olhar dos moradores do Salgado Filho, a programação do mês contou ainda com o Circo Circuito - atrações circenses locais, nacionais e estaduais, o Circuito Instrumental - com nomes da cena mineira do Jazz e da música instrumental, e fechando com chave de ouro, show com Toninho Horta, grande representante da música de BH e recém ganhador do Grammy.

Houve ainda a realização do show Encantada, de Jéssica Gaspar, adiado por conta da onda roxa e duas atividades em parceria com o Terça da Dança.

Inicialmente seriam exibidos 8 programas da série "Música de Periferia", porém, a exibição da série foi adiada para junho, em função do acúmulo de exibições dos eventos no Youtube da Fundação Municipal de Cultura. Para que não ficasse prejudicado o encerramento do Circuito Municipal de Cultura, Ano I, foi de comum acordo entre OSC e FMC a prorrogação do prazo de execução do Termo de Colaboração para junho de 2021.

Lançamento do curta-metragem "Nosso Olhar", resultado da ação do projeto Territórios Culturais no bairro Salgado Filho

Data: 07/05 - Sexta-Feira

Horário: 18h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

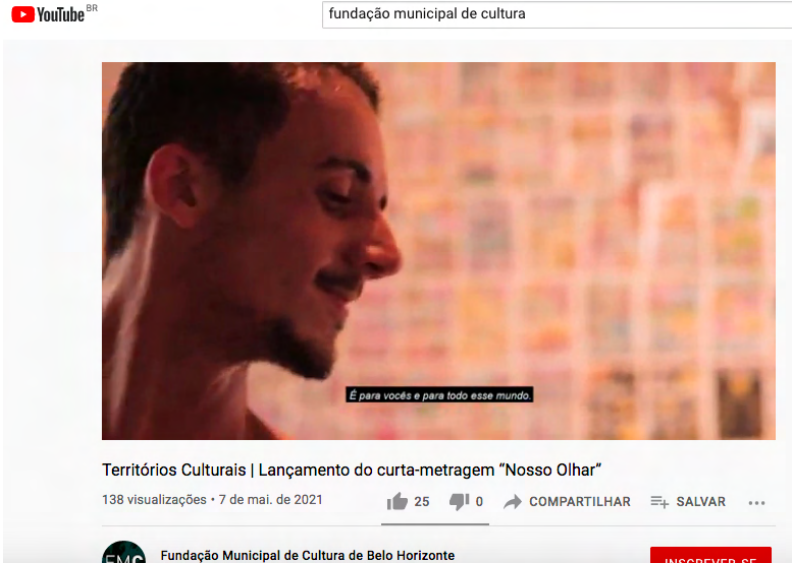
Público: 2.760

Curta-metragem "Nosso Olhar" (Audiovisual - Vídeo - Atração Local)

Projeto do Circuito Municipal de Cultura, o Territórios Culturais propõe a realização de ações elaboradas a partir de mobilizações feitas nas regionais de Belo Horizonte. Em cada território, são criados grupos com artistas, moradores e lideranças, que desenvolvem diálogos sobre o tipo de ação cultural mais interessante para gerar um bem comum e coletivo àquela localidade. No bairro da Região Oeste da capital, a demanda foi por um processo criativo que pudesse dar sequência ao trabalho já realizado há anos no Centro Cultural Salgado Filho por vários artistas, como atores, dançarinos, cantores e músicos. O desafio foi viabilizar um processo criativo em tempos de pandemia, diante da impossibilidade dos encontros. Por meio de reuniões on-line, foi criado o roteiro de um curta-metragem, que passou por várias adaptações até chegar em um escopo final. O curta foi gravado no dia 26 de abril de 2021, respeitando todos os protocolos sanitários vigentes. Em "Nosso Olhar", a câmera em primeira pessoa passeia pelas ruas do Salgado Filho, até entrar no Centro Cultural. Em meio a ambientes e salas vazias, a câmera visita os espaços e, a cada porta aberta, entra na casa de um artista que, mesmo não estando presente, se conecta àquele espaço, a seus colegas e à sua arte.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Curta - "Nosso Olhar"	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

	
Feed	Story

Exibição do show "Encantada" de Jéssica Gaspar

Data:08/05, Sábado

Horário: 19h

Plataformas: Youtube e Facebook

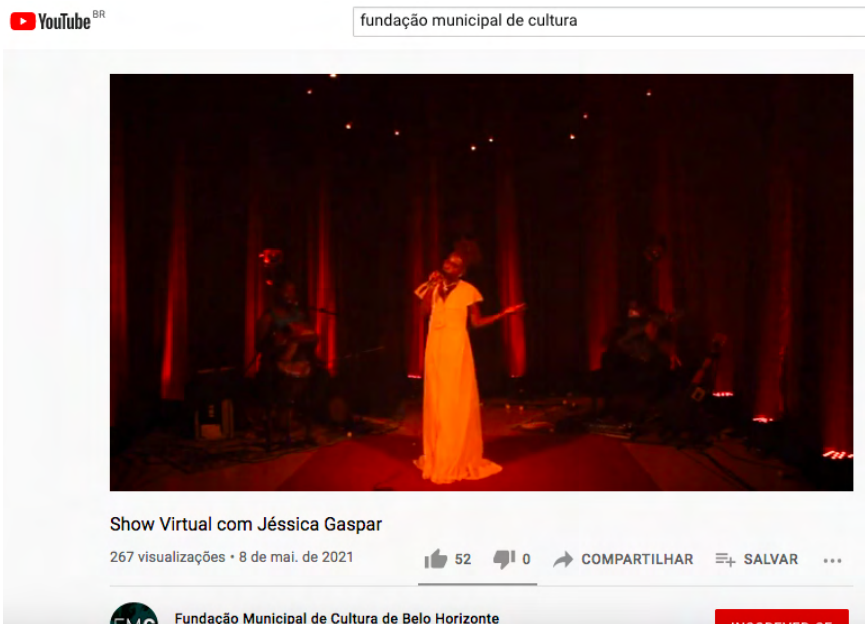
Público: 1.615

Show "Encantada" de Jéssica Gaspar (Música - Outros - Atração Estadual)

O Circuito Municipal de Cultura apresenta o show de Jéssica Gaspar, talento da nova geração de cantoras brasileiras. Nascida no Rio de Janeiro e radicada em Diamantina (MG), Jéssica Gaspar é artista multidisciplinar, escritora, compositora, performer, educadora social, jovem mãe e pesquisadora. Com poesia sofisticada e timbre peculiar de voz, as composições da artista acolhem e provocam reflexões sobre ancestralidade, emancipação negra e feminina. Pensada exclusivamente para o projeto, a apresentação tem direção musical de Sérgio Pererê e direção artística de Jéssica Gaspar. O show foi gravado em um estúdio de Belo Horizonte, no dia 25 de abril, seguindo os protocolos vigentes em virtude da pandemia da Covid-19. Em cerca de uma hora, a artista apresenta 16 músicas autorais, entre elas “Deus é uma Mulher Preta”, enredo no Carnaval de Salvador (BA) em 2020, com o Bloco Okánbí, um de seus sucessos.



Meta	Atração	Realizado
Atração Estadual	Jéssica Gaspar	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

	
Feed	Story

10 a 16/5 - Mostra Circo Circuito

Patrimônio afetivo da humanidade, o circo é uma arte passada de pais para filhos, repleta de magias e desafios, uma síntese das potencialidades humanas. Na Mostra Circo Circuito, que aconteceu entre os dias 10 e 16 de maio, são tratadas as várias facetas do circo tradicional e contemporâneo, além da palhaçaria e da improvisação. A programação gratuita e on-line traz duas séries de vídeos: o Circo de Lona, com números de equilíbrio, bambolê, Globo da Morte e Adágio; e a P.I.A. (Palhaços Isolados Anônimos), com pequenas apresentações criadas no contexto pandêmico. A Mostra conta, ainda, com espetáculos de malabarismo, palhaçaria, música e improviso, ao vivo e gravados, de grupos e artistas de Minas Gerais e de São Paulo.

PIA (Palhaços Isolados Anônimos) Episódio 1 | P.I.A em “Telefone sem Fio”

Data:10/05, Segunda-Feira

Horário: 12h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 196

P.I.A em “Telefone sem fio” (Artes Cênicas - Circo - Atração Local)

O P.I.A. (Palhaços Isolados Anônimos) surgiu da vontade comum de cinco palhaços mineiros em continuar na ativa durante o isolamento social, utilizando a linguagem do audiovisual. O projeto une os divertidos Olegário, Popó, Brisa, Valery e Titetê num “ninguém solta o nariz de ninguém” marcado pela diversidade das interpretações, que abusam de criatividade, humor, ludicidade, reflexões, gags, absurdos e extravagâncias. No primeiro episódio, “Telefone Sem Fio”, como naquela antiga brincadeira e inspirados na nossa dificuldade de comunicação, um personagem

vai passando ao outro uma informação importante, e a coisa vai ficando cada vez mais destrambelhada. A partir de uma mensagem inverossímil, a sequência de contatos deturpa cada vez mais o sentido a cada vez que a mensagem é encaminhada. No fim das contas, a informação é totalmente corrompida, para o desespero de quem precisava que ela chegasse a todos.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	P.I.A em “Telefone sem fio”	01

Registro Fotográfico:

fundação municipal de cultura

Circo Circuito | P.I.A. em “Telefone Sem Fio”

154 visualizações • 10 de mai. de 2021

29 0 COMPARTILHAR SALVAR

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed

Story

Circo de Lona - Bambolê com Priscilla Krateyl (SP)

Data:10/05, Segunda-feira

Horário: 18h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

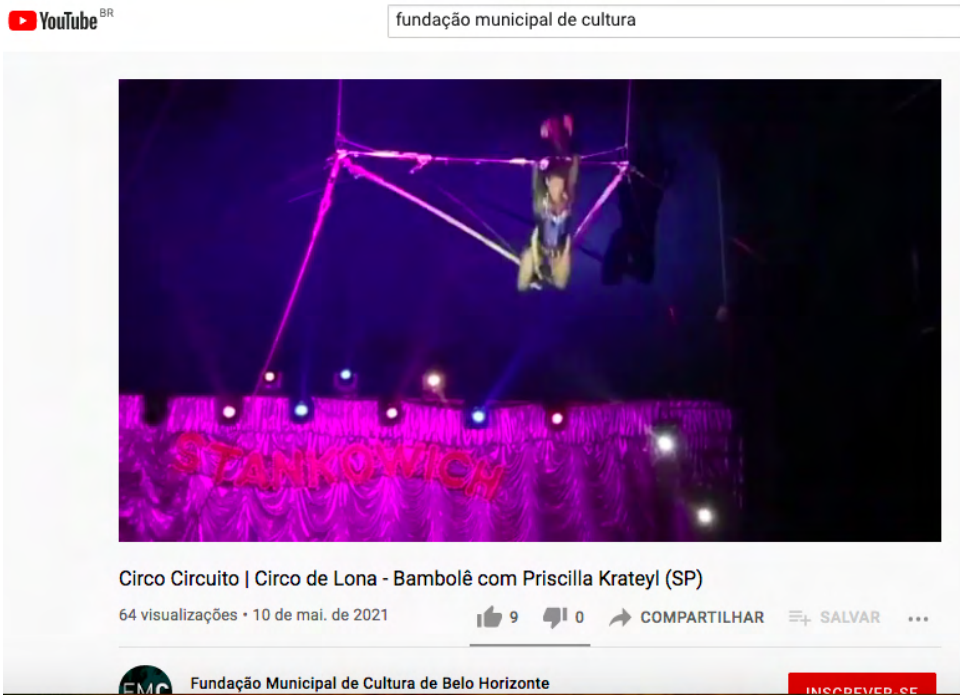
Público: 100

Circo de Lona Bambolê (Artes Cênicas - Circo - Atração Nacional)

A série Circo de Lona surge para valorizar a memória e a perpetuação do circo tradicional, importante patrimônio imaterial da cultura brasileira. Por meio de histórias e imagens diversas que ocupam o imaginário de quem já esteve debaixo da lona, os episódios apresentam artistas de diferentes vertentes. Nesta pílula artística, a artista Priscilla Krateyl, de Campinas (SP), conta como começou sua relação com o circo, narra episódios interessantes que já viveu como circense e explica um pouco sobre a técnica do bambolê. O vídeo ainda traz imagens de acervo pessoal, vídeos de treinos e uma demonstração exclusiva da técnica de bambolê para o Circo Circuito.

Meta	Atração	Realizado
Atração Nacional	Circo de Lona Bambolê	01

Registro Fotográfico:



YouTube BR

fundação municipal de cultura

Circo Circuito | Circo de Lona - Bambolê com Priscilla Krateyl (SP)

64 visualizações • 10 de mai. de 2021

9 0 COMPARTILHAR SALVAR

Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Vídeo “Fliking Around” - Pedro Sartori do Vale

Data:11/05, Terça-Feira

Horário: 12h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 102

“Fliking Around”(Artes Cênicas - Circo - Contrapartida)

O vídeo “Fliking Around” registra imagens do artista circense Pedro Sartori do Vale pelo mundo. Sempre na estrada, realizando suas apresentações, o belo-horizontino muitas vezes não teve tempo de conhecer os vários países pelos quais passou, como Bélgica, Hungria, Áustria , Finlândia, França e Itália. Pedro pensou, então, em deixar sempre uma marca própria em cada destino onde há disponibilidade física para saltar. Especializado em mastro chinês e acrobacia, Pedro Sartori do Vale é formado pela Ecole Supérieure des Arts du Cirque (Bruxelas, Bélgica) e já trabalhou em espetáculos como “DOIS”, com seu irmão Luis Sartori do Vale (Finlândia / Brasil); “Cirque Farouche Zanzibar” (França); companhia “Feria Musica” (Bélgica); “Coletivo Na Esquina” (Brasil); Cabaré “Palais in Park” (Alemanha) e “Palazzo” (Áustria).

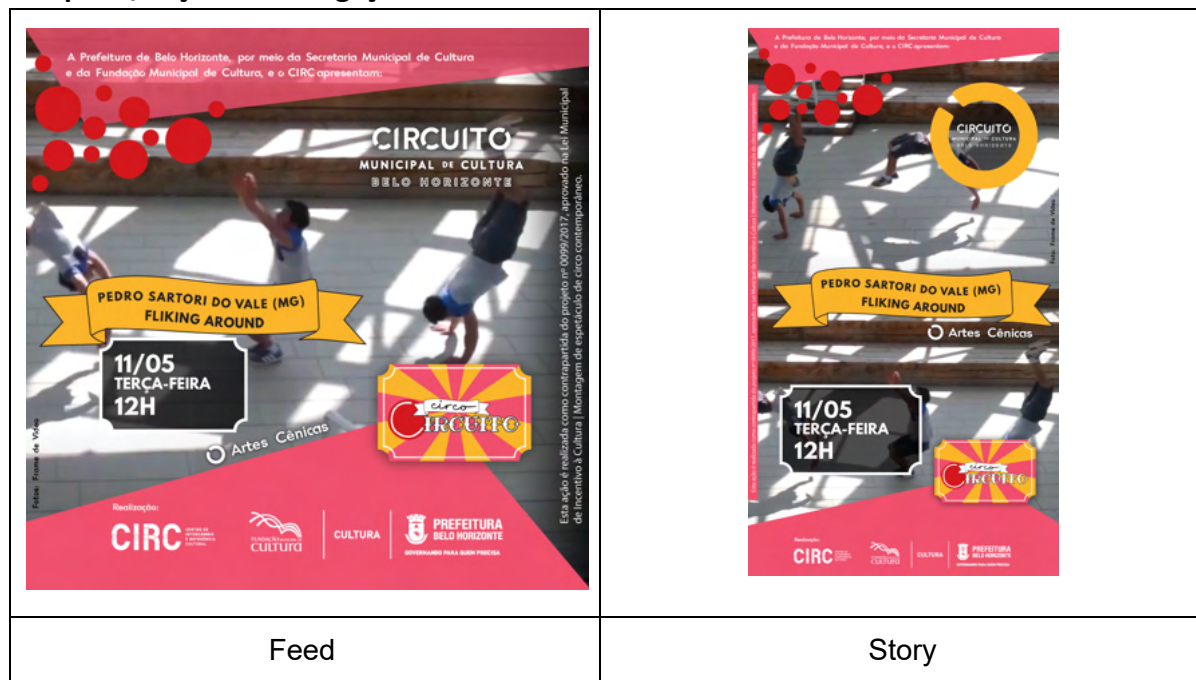
Esta ação foi realizada como contrapartida do projeto nº 0099/2017, aprovado na Lei Municipal de Incentivo à Cultura | Montagem de espetáculo de circo contemporâneo.

Meta	Atração	Realizado
Contrapartida	Fliking Around	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Circo de Lona - Equilíbrio sobre Cilindros, com Dione Meirelles (SP)

Data: 11/05, Terça-Feira

Horário: 18h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

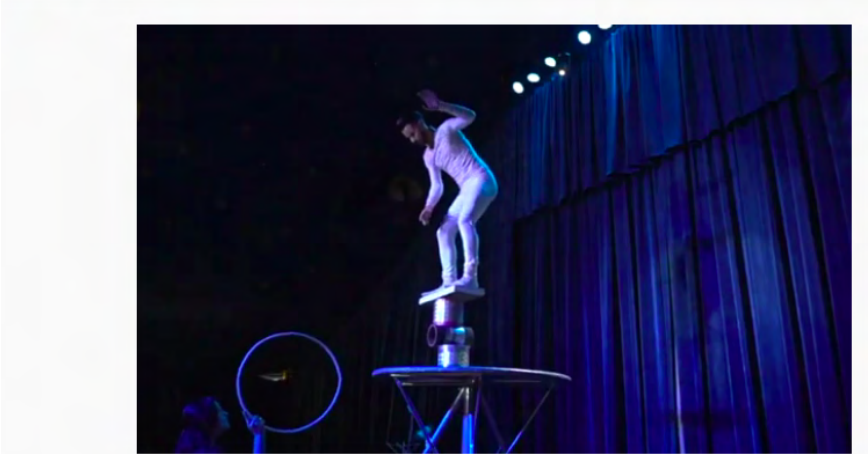
Público: 80

Circo de Lona Equilíbrio sobre Cilindros (Artes Cênicas - Circo - Atração Nacional)

A série Circo de Lona surge para valorizar a memória e a perpetuação do circo tradicional, importante patrimônio imaterial da cultura brasileira. Por meio de histórias e imagens diversas que ocupam o imaginário de quem já esteve debaixo da lona, os episódios apresentam artistas de diferentes vertentes. Nesta pílula artística, o artista Dione Meirelles, de São Paulo (SP), conta como começou sua relação com o circo, narra episódios interessantes que já viveu como circense e explica um pouco sobre a técnica de equilíbrio sobre cilindros. O vídeo ainda traz imagens de acervo pessoal, vídeos de treinos e uma demonstração exclusiva da técnica de equilíbrio sobre cilindros para o Circo Circuito.

Meta	Atração	Realizado
Atração Nacional	Circo de Lona Equilíbrio sobre Cilindros	01

Registro Fotográfico:



Circo Circuito | Equilíbrio sobre Cilindros com Dione Meirelles

48 visualizações • 11 de mai. de 2021

Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

PIA (Palhaços Isolados Anônimos) Episódio 2 | P.I.A em “Se Vira na 40ena”

Data: 12/05, Quarta-Feira

Horário: 12h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 237

P.I.A em “Se Vira na 40ena” (Artes Cênicas - Circo - Atração Local)

O P.I.A. (Palhaços Isolados Anônimos) surgiu da vontade comum de cinco palhaços mineiros em continuar na ativa durante o isolamento social, utilizando a linguagem do audiovisual. O projeto une os divertidos Olegário, Popó, Brisa, Valery e Titetê num “ninguém solta o nariz de ninguém” marcado pela diversidade das interpretações, que abusam de criatividade, humor, ludicidade, reflexões, gags, absurdos e extravagâncias. No segundo episódio, “**Se Vira na 40ena**”, após um ano isolados, tendo que se adaptar às linguagens audiovisuais e virtuais, conseguindo se manter aos trancos e barrancos, os palhaços acabam se encaixando em outras atividades para seguirem vivos na pandemia. Cada palhaço mostra, então, um pouco da sua rotina absurda como Padeiro, Pedreiro, Secretária, Doceiro e por aí vai.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	P.I.A em “Se Vira na 40ena”	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Circo de Lona - Globo da Morte com Patrick Silva e Kelvyn Koppe / Circo Castelli (MG)

Data: 12/05, Quarta-Feira

Horário: 18h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 213

Circo de Lona - Globo da Morte (Artes Cênicas - Circo - Atração Estadual)

A série Circo de Lona surge para valorizar a memória e a perpetuação do circo tradicional, importante patrimônio imaterial da cultura brasileira. Por meio de histórias e imagens diversas que ocupam o imaginário de quem já esteve debaixo da lona, os episódios apresentam artistas de diferentes vertentes. Nesta pílula artística, os artistas Patrick Silva e Kelvyn Koppe, do Circo Castelli, de Contagem (MG), contam como começaram a relação com o circo, narram episódios interessantes que já viveram como circenses e explicam um pouco sobre o Globo da Morte. O vídeo ainda traz imagens de acervo pessoal, vídeos de treinos e uma demonstração exclusiva da técnica do número “Globo da Morte” para o Circo Circuito.

Meta	Atração	Realizado
Atração Estadual	Globo da Morte	01

Registro Fotográfico:



The image shows a screenshot of a YouTube video player. The video title is "Circo Circuito | Globo da Morte - Patrick Silva e Kelvyn Koppe / Circo Castelli". Below the title, it says "25 visualizações • 12 de mai. de 2021". There are 6 likes and 0 comments. The video is from the channel "Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte". The video content shows a person performing on a globe structure made of a grid of wires, with colorful lights in the background.

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Número “Deslira” - Iara Gueller (SP)

Data:13/05, Quinta-Feira

Horário: 12h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

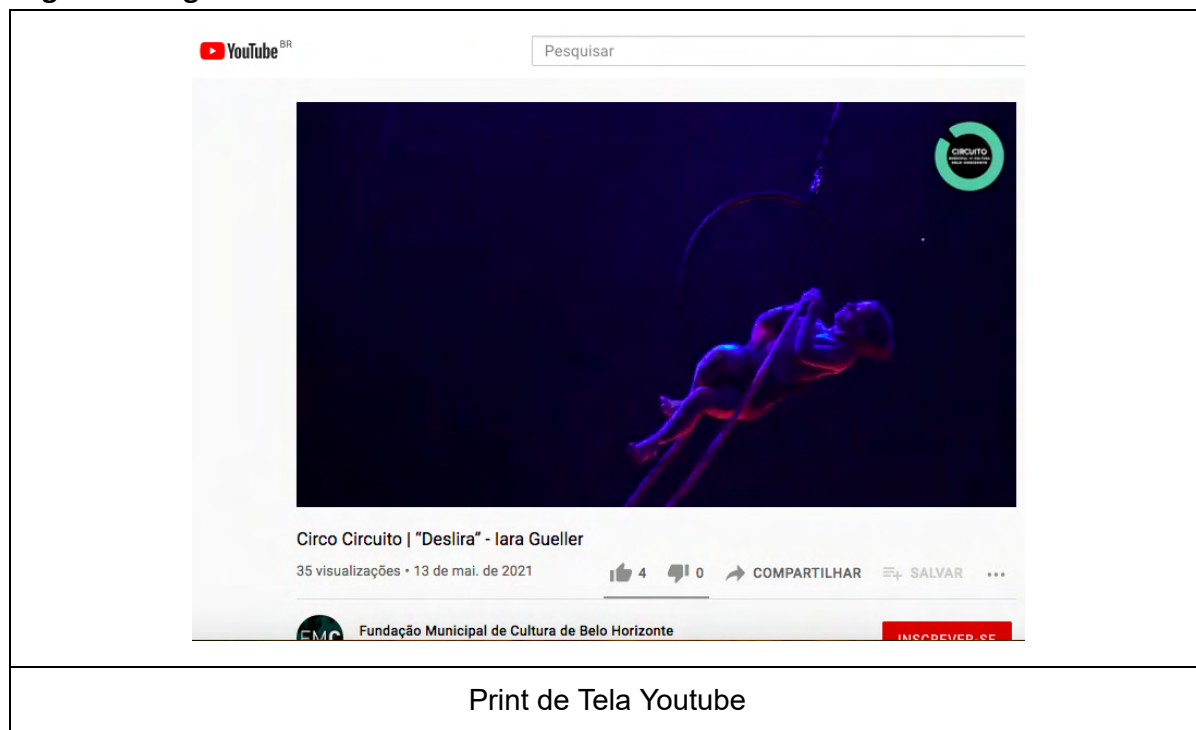
Público: 138

Número “Deslira” (Artes Cênicas - Circo - Atração Nacional)

Artista de produtora cultural, Iara Gueller (SP) iniciou-se nas artes aos cinco anos, com o ballet clássico. Formou-se em Bacharelado e Licenciatura em Dança pela UNICAMP (2013) e, logo após, na Escola Superior de Artes Circenses - ESAC (2017), na Bélgica, especializando-se em lira. Ao longo de sua formação e experiência profissional, trabalhou com diretores de circo, teatro e dança, entre eles Roberto Magro (Itália), Catherine Diverres (França), Tato Villanueva (Argentina), Erica Stoppel (Brasil), Sylvain Honorez (Bélgica) e Leandro Mendoza (Espanha). Apresentou-se com “Deslira”, no Circo Zanni (SP) e em diversos festivais internacionais, e agora traz seu número solo, em formato audiovisual, para o Circo Circuito. A palavra transformação permeia a criação deste número de dança aérea no qual o corpo se desenvolve no espaço junto a um aparelho formado por uma corda e uma lira que por vezes estão juntas e, outras, separadas.

Meta	Atração	Realizado
Atração Nacional	Número "Deslira"	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Circo de Lona - Adágio, com Família Los Velasquez (MG)

Data: 13/05, Quinta-feira

Horário: 18h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site


Público: 53

Circo de Lona Adágio (Artes Cênicas - Circo - Atração Estadual)

A série Circo de Lona surge para valorizar a memória e a perpetuação do circo tradicional, importante patrimônio imaterial da cultura brasileira. Por meio de histórias e imagens diversas que ocupam o imaginário de quem já esteve debaixo da lona, os episódios apresentam artistas de diferentes vertentes. Nesta pílula artística, integrantes do circo Família Los Velasquez, do Barreiro, em Belo Horizonte, contam como começaram a relação com o circo, narram episódios interessantes que já viveram como circenses e explicam um pouco sobre a técnica do adágio. O vídeo ainda traz imagens de acervo pessoal, vídeos de treinos e uma demonstração exclusiva da técnica de adágio para o Circo Circuito.

Meta	Atração	Realizado
Atração Estadual	Adágio	01


Registro Fotográfico:





Circo Circuito | Adágio - Família Los Velasquez

24 visualizações • 13 de mai. de 2021

 4  0  COMPARTILHAR  SALVAR ...

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

PIA (Palhaços Isolados Anônimos) Episódio 3 | P.I.A em “Em Algum Lugar do Futuro”

Data:14/05, Sexta-Feira

Horário: 12h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 96

P.I.A em “Em Algum Lugar do Futuro” (Artes Cênicas - Circo - Atração Local)

O P.I.A. (Palhaços Isolados Anônimos) surgiu da vontade comum de cinco palhaços mineiros em continuar na ativa durante o isolamento social, utilizando a linguagem do audiovisual. O projeto une os divertidos Olegário, Popó, Brisa, Valery e Titetê num “ninguém solta o nariz de ninguém” marcado pela diversidade das interpretações, que abusam de criatividade, humor, ludicidade, reflexões, gags, absurdos e extravagâncias. No terceiro episódio, as previsões mais pessimistas se confirmam, a pandemia não termina e o isolamento segue infinitamente. Num futuro distante, os amigos palhaços, já envelhecidos, continuam a se falar remotamente. As conversas mais loucas sobre a realidade do mundo no futuro, colônias em Marte, nanotecnologia, inteligência artificial, robótica, alimentação em cápsulas e água desidratada surgem, sempre com uma boa dose de saudosismo dos velhos tempos de apresentações maravilhosas com o público.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	P.I.A em “Em Algum Lugar do Futuro”	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Vídeo Espetáculo “Sincronia Musical” - Trupe Lona Preta (SP)

Data:14/05, Sexta-feira

Horário: 19h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

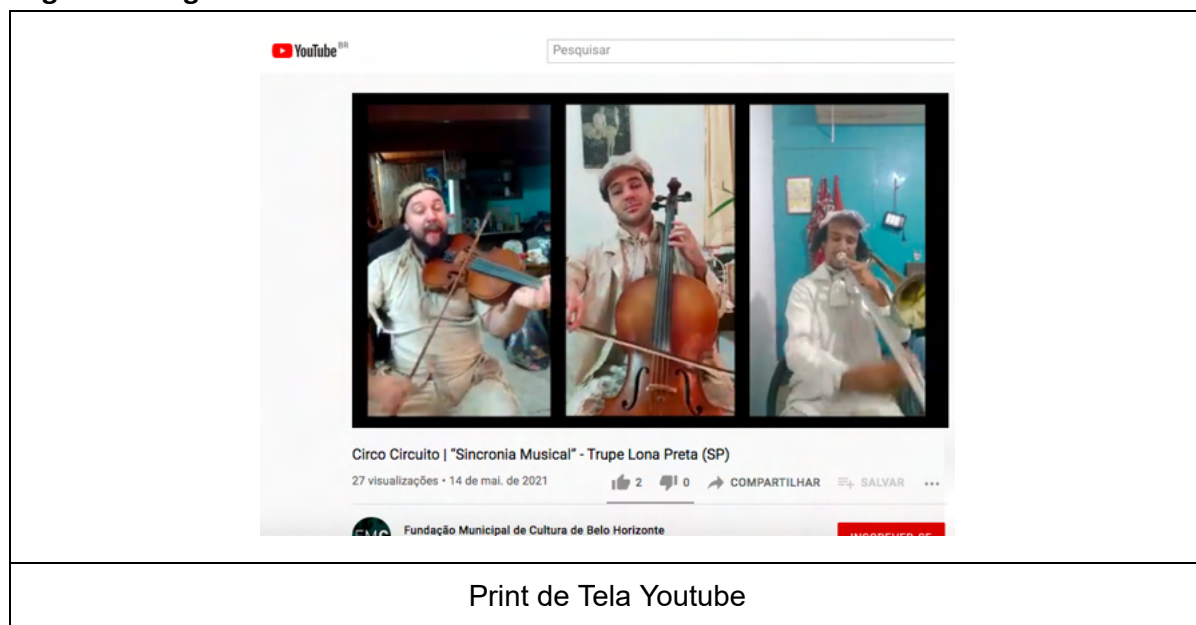
Público: 63

Vídeo Espetáculo “Sincronia Musical” (Artes Cênicas - Circo - Atração Nacional)

“Sincronia Musical” é um vídeo criado a partir das experiências da Trupe Lona Preta (SP) junto à tradição circense. Três palhaços músicos encontram-se virtualmente para tentar a proeza de superar um dos maiores desafios técnicos da atualidade: tocar juntos! Se antes o bêbado entrava em cena na roda de rua e o cachorro atacava o palhaço durante a apresentação, hoje as dificuldades que atravessam a cena são outras.

Meta	Atração	Realizado
Atração Nacional	“Sincronia Musical”	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:

	
Feed	Story

Live | Espetáculo “Quintal Improvisa” - Cia do Quintal (SP)

Data:15/05, Sábado

Horário: 16h

Plataformas: Youtube

Público: 219

Espetáculo “Quintal Improvisa” (Artes Cênicas - Circo - Atração Nacional)

Dirigida por César Gouvêa, a Cia do Quintal existe desde 2002, dedicando-se, sobretudo, à pesquisa e ao diálogo das técnicas da improvisação e do palhaço. A companhia possui seis espetáculos em seu repertório, representando o país em vários festivais da Europa e América Latina. É bastante conhecida pelo seu primeiro trabalho, o espetáculo “Jogando no Quintal – Jogo de Improvisação de Palhaços”, que ficou em cartaz por 10 anos e já foi visto por mais de 500 mil pessoas. Por ser um dos espetáculos pioneiros no teatro de improviso no Brasil, se converteu em uma importante referência e inspiração para muitos grupos que surgiram na última década. Em "Quintal Improvisa", os improvisadores simulam a apresentação de um programa de TV ao vivo e totalmente improvisado. Para tanto, contam com a ajuda de ninguém menos que o público para transformar os desafios da improvisação em músicas e situações divertidas. Foram escolhidas previamente quatro pessoas para participar do espetáculo. Por ser totalmente improvisado, cada apresentação é única e não poderá se repetir.

Meta	Atração	Realizado
Atração Nacional	"Quintal Improvisa"	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:



Espectáculo “Aplausos e Vaias”, com Palhaço Mendonça (SP)

Data:16/05, Domingo

Horário: 11h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 258

Espectáculo “Aplausos e Vaias” (Artes Cênicas - Circo - Atração Nacional)

Palhaço excêntrico, carismático e cheio de habilidade, Mendonça arruma sua parafernália para realizar o espetáculo. Manipulando diversos objetos, como chapéus, caçapas e bolinhas demonstra toda sua desenvoltura circense. Um típico espetáculo de rua, transportado para o audiovisual, onde o público, ficará entre “Aplausos e Vaias”, provocado pelo personagem de Filipe Bregantim (SP). Palhaço, músico e circense há 12 anos, tem entre seus mestres na palhaçaria nomes como Domingos Montagner e Fernando Sampaio. Já atuou e atua em companhias como Pia Fraus, Cia. do Quintal, La Mala, Circo Zanni, Grupo Dois Pierre, Doutores da Alegria e Palhaços sem Fronteiras. Hoje, seu principal trabalho é com a Cia. La Mínima, pela qual integra o elenco de nove espetáculos.

Meta	Atração	Realizado
Atração Nacional	"Aplausos e Vaias"	01

Registro Fotográfico:



Mostra Circo Circuito | “Aplausos e Vaias”, com Palhaço Mendonça (SP)

153 visualizações • 16 de mai. de 2021

Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Curta-metragem “Malabarismo Possível” - Cia do Relativo (SP)

Data:16/05, Domingo

Horário: 16h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

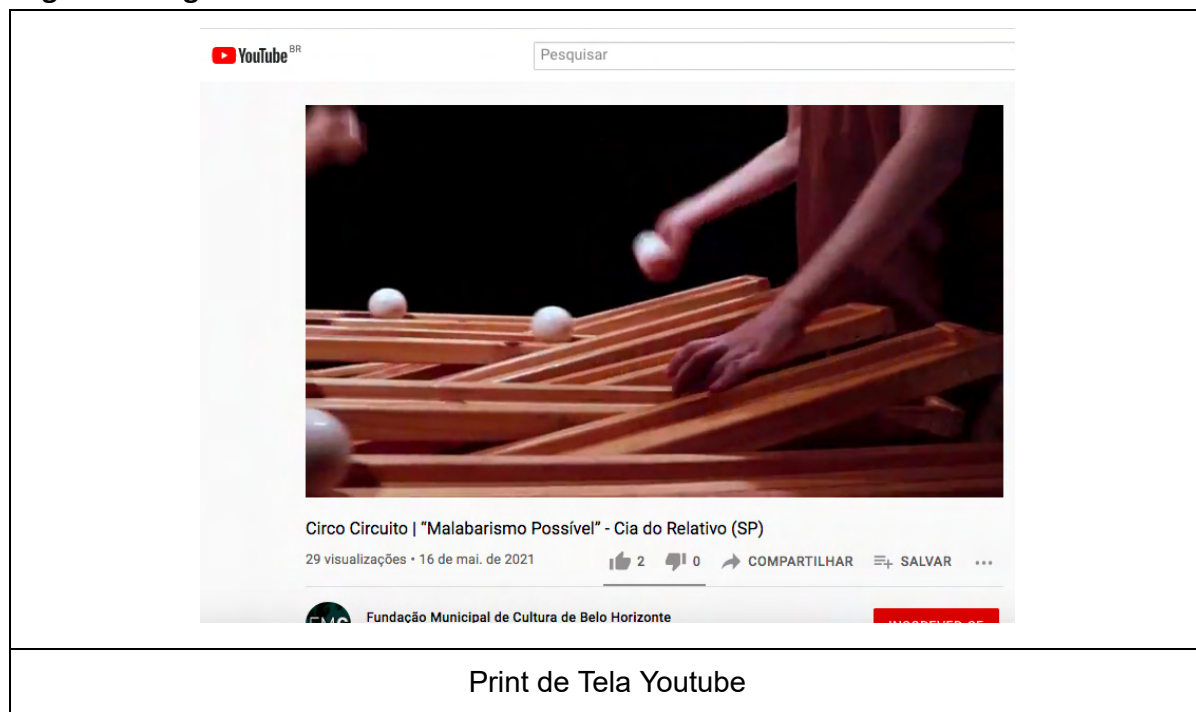
Público: 80

Curta-metragem “Malabarismo Possível” (Artes Cênicas - Circo - Atração Nacional)

Em 2017, a Cia. do Relativo (SP), que pesquisa as novas tendências do malabarismo, criou a vivência “Malabarismo Possível: 5 Diferentes Instalações Interativas que Facilitam a Compreensão dos Conceitos do Malabarismo e da Manipulação de Objetos”. Agora, como uma das ações em comemoração aos dez anos da companhia, foi exibido no Circo Circuito o curta-metragem “Malabarismo Possível” que explora recursos audiovisuais e os integra à criação cênica a partir da simbiose entre os equipamentos e os corpos de quatro artistas. Diferentes atmosferas são criadas e convidam o público à intimidade do processo criativo, visto que o curta apresenta registros de improvisação e retratos dos ambientes particulares do grupo.

Meta	Atração	Realizado
Atração Nacional	"Malabarismo Possível"	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Terça da Dança - Rádio Europa Brega Parque: Bate-papo Lab ++, LDF, Dança

Data:18/05, Terça-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

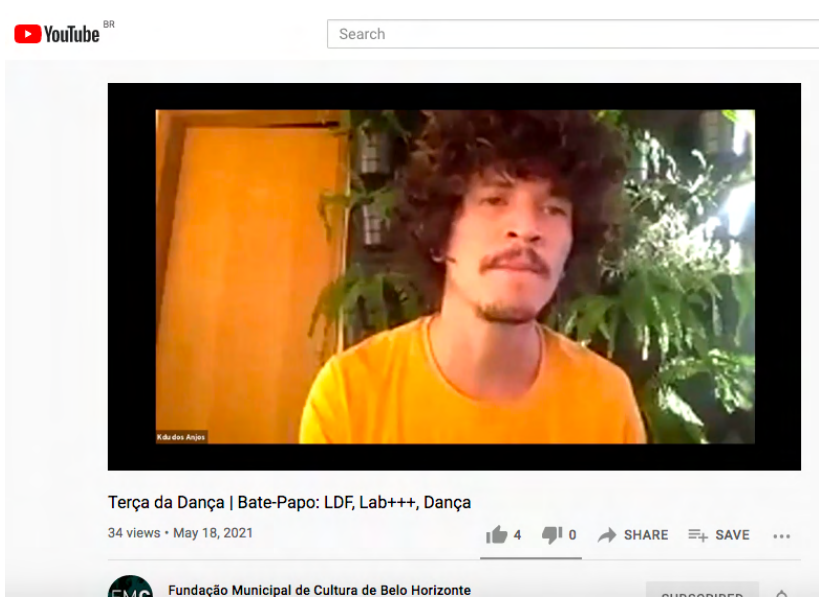
Público: 81

Rádio Europa Brega Parque - Bate Papo (Artes Cênicas - Dança - Atração Internacional)

Nesta edição, o Terça da Dança traz um bate-papo com os organizadores do projeto Radio Europa Brega Parque: Jorge Lopes Ramos (ZU-UK/Reino Unido), Mache & Leo González (9 voltios/Colômbia) e Kdu dos Anjos (Lá da Favelinha/Belo Horizonte), com mediação de Negona Dance, também integrante do Lá da Favelinha. Na conversa, os líderes apresentam suas organizações, a atuação em seus países e comunidades, e suas relações com a arte da dança. Posteriormente, fazem uma apresentação do que é o projeto Rádio Europa Brega Parque, como ele se estrutura no eixo das três organizações, e um aprofundamento do LAB Coreográfico Lá da Favelinha.

Meta	Atração	Realizado
Atração Internacional	Rádio Europa Brega Parque - Bate Papo	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

	
Feed	Story

Lançamento Jornal L4 - Pega a Visão

Data: 26/05, Quarta-Feira

Horário: 12h

Plataformas: Instagram, Facebook e Site

Público: 625

Lançamento Jornal L4 - Pega a Visão - (Artes Integradas - Outros - Atração Local)

O Circuito Municipal de Cultura de Belo Horizonte apresenta o Jornal Pega a Visão - Jornal Colaborativo do projeto Territórios Culturais Granja, Taquaril e Alto Vera Cruz.

Mais que um informativo do território L4 (Taquaril, Alto Vera Cruz e Granja), o "Pega a Visão" é um trabalho colaborativo, um registro da experiência local. O jornal destaca a periferia como um lugar de valor histórico e sua potência como espaço criativo e inventora de múltiplos modos de ocupação da cidade. Este trabalho foi produzido por muitas mãos e tem Roger Deff como editor e facilitador do processo. O resultado pôde ser conferido no dia 26 de maio, às 12h, nas redes do Circuito Municipal de Cultura.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Lançamento Jornal L4 - Pega a Visão	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



28 a 30/5 | Circuito Instrumental

Entre os dias 28 e 30 de maio, aconteceu o Circuito Instrumental, com a exibição de três shows gravados, de representantes da nova geração do gênero, além de uma live do célebre guitarrista, compositor e cantor mineiro Toninho Horta, que também participou de um bate-papo sobre o jazz em Belo Horizonte, com os músicos Célio Balona e Leonardo Brasilino. Todas as atrações foram gravadas sem presença de público e seguindo cuidadosamente os protocolos sanitários de combate e prevenção à Covid-19 em Belo Horizonte, e foram exibidas no YouTube da Fundação Municipal de Cultura, no site e no Facebook do Circuito Municipal de Cultura.

Live: Um Bate-papo Sobre a História do Jazz em BH

Data:28/05, Sexta-Feira

Horário: 20h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

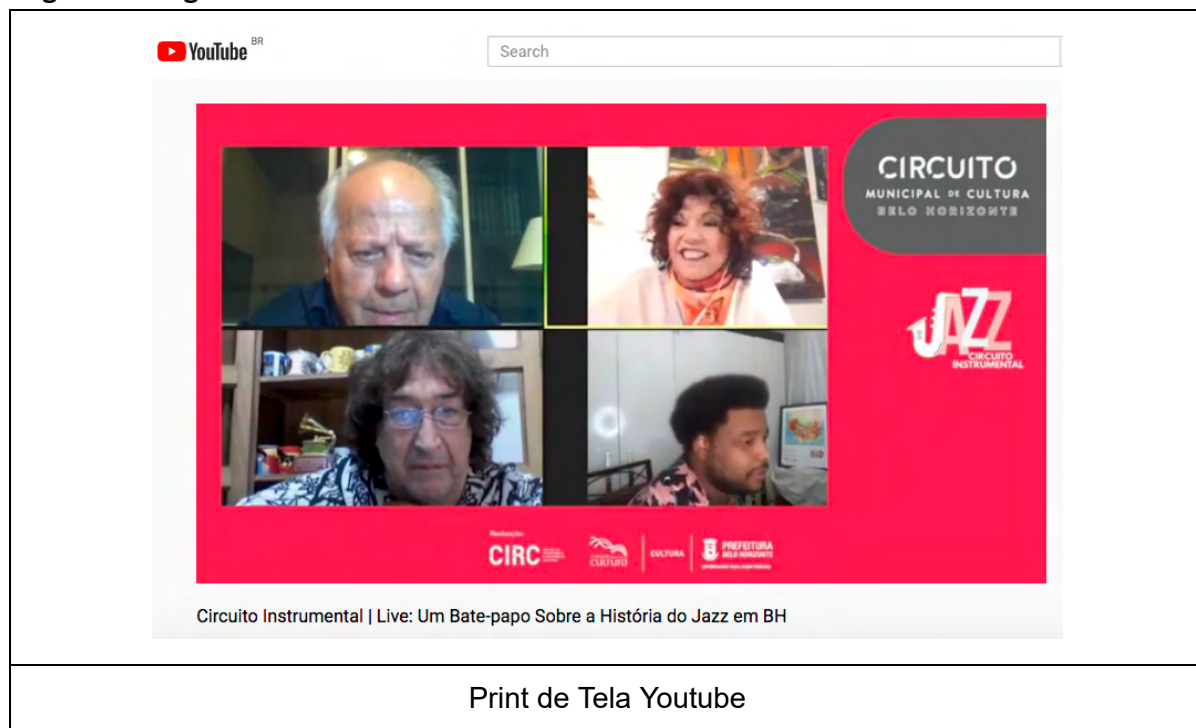
Público: 882

Live: Um Bate-papo Sobre a História do Jazz em BH (Música - Jazz - Atração Local)

Quem abriu a programação do Circuito Instrumental, no dia 28 de maio, foi a conversa “Jazz Live - Um Bate-papo Sobre a História do Jazz em BH”, com o guitarrista, cantor, compositor, arranjador e produtor musical Toninho Horta; o pianista, tecladista, acordeonista e vibrafonista Célio Balona; e o trombonista, arranjador, compositor, cantor e professor Leonardo Brasilino. O bate-papo, que foi exibido ao vivo, teve mediação da escritora e jornalista Malluh Praxedes.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Live - Um Bate-papo Sobre a História do Jazz em BH	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:



Vídeo com shows de Duo Mitre, Davi Fonseca e Camila Rocha, e grupo Modus Novus

Data:29/05, Sábado

Horário: 10h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

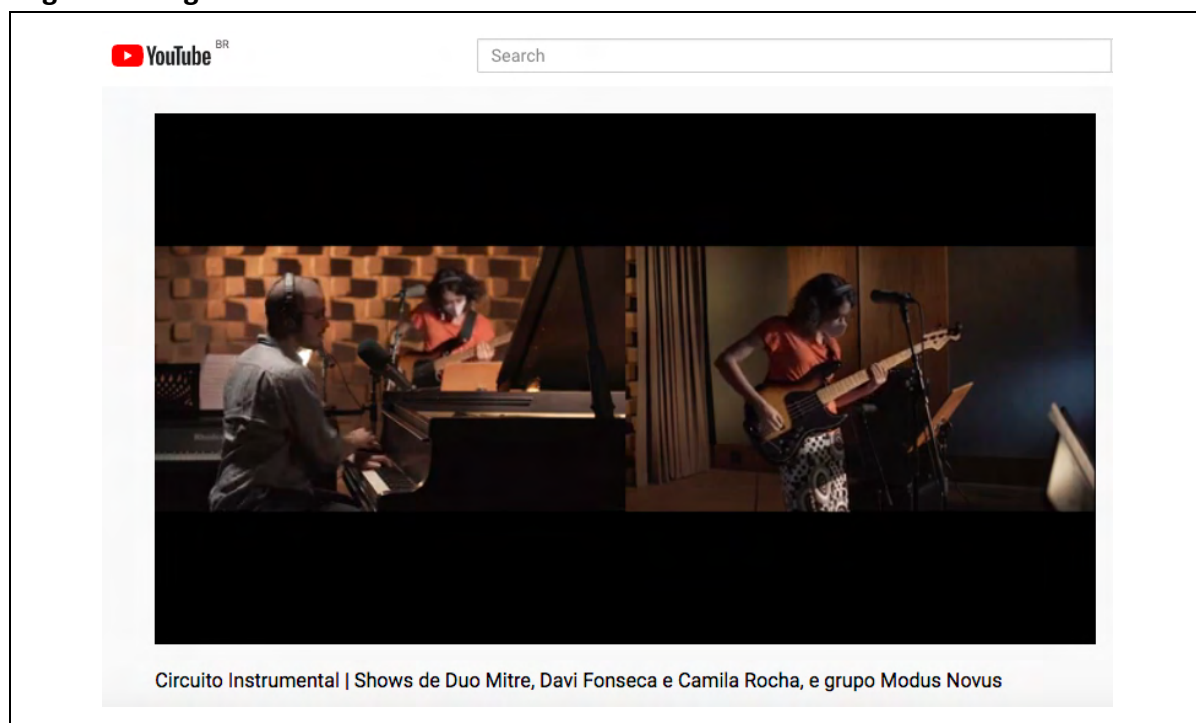
Público: 249

Vídeo com shows de Duo Mitre, Davi Fonseca e Camila Rocha, e grupo Modus Novus (Música - Instrumental - Atração Local)

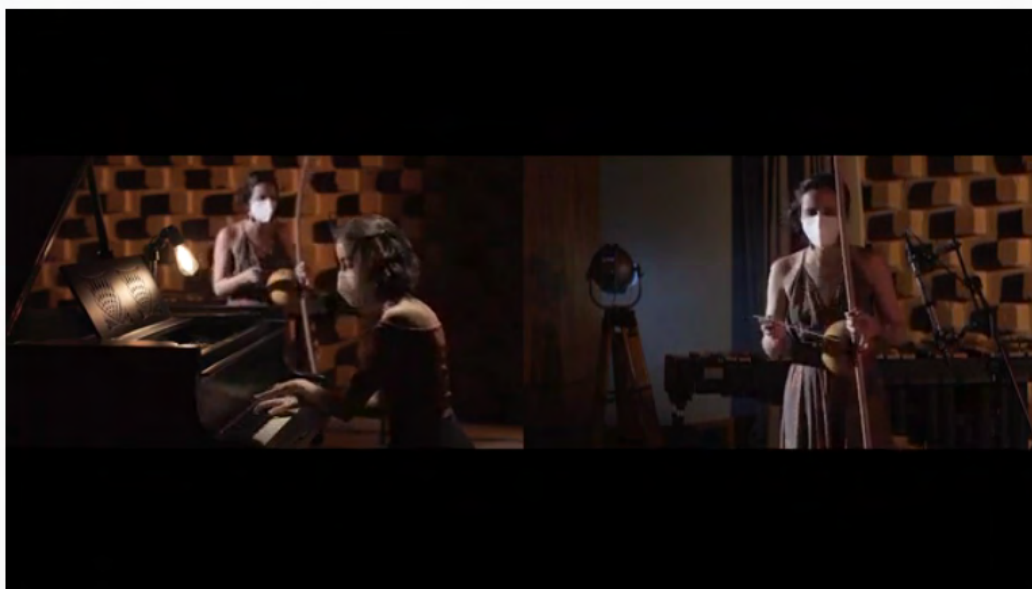
Essa programação contou com uma mostra de trabalhos de expoentes da nova geração da música instrumental mineira. Um vídeo, com cerca de 1h30 de duração, reuniu três apresentações gravadas e editadas na sequência: “Duo Mitre”, formado pelas irmãs Luísa Mitre (piano) e Natália Mitre (vibrafone e percussão), apresentou um repertório de peças autorais, presentes no disco de estreia, “SEIVA”, que será lançado ainda neste ano; o pianista Davi Fonseca e a contrabaixista Camila Rocha, parceiros musicais há anos, que agora experimentam arranjos inéditos para suas composições em um formato duo; e o grupo “Modus Novus”, que traz uma abordagem da música composta no período Barroco dos séculos XVII e XVIII, tendo como fio condutor a pesquisa de fontes históricas.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Duo Mitre	01
Atração Local	Davi Fonseca e Camila Rocha	01
Atração Local	Modus Novus	01

Registro Fotográfico:

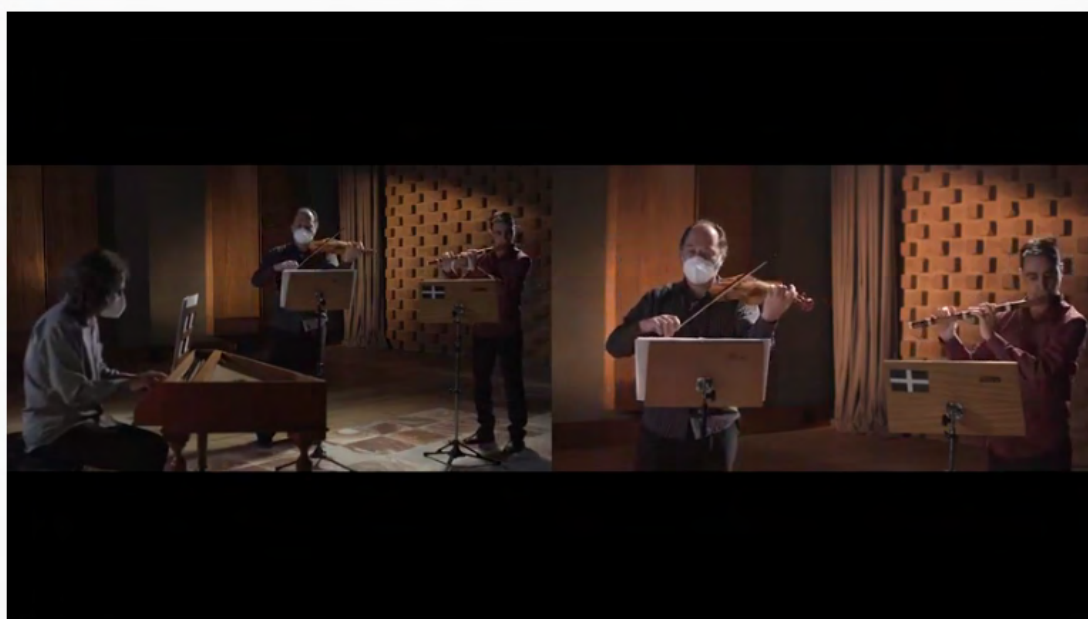


Print de Tela Youtube



Circuito Instrumental | Shows de Duo Mitre, Davi Fonseca e Camila Rocha, e grupo Modus Novus

Print de Tela Youtube



Circuito Instrumental | Shows de Duo Mitre, Davi Fonseca e Camila Rocha, e grupo Modus Novus

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

<p>A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, e o CIRC apresentam:</p> <p>29/5 sábado 10h</p> <p>DUO MITRE Luísa Mitre (piano) Natália Mitre (vibrafone e percussão)</p> <p>CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA BELO HORIZONTE CIRCUITO INSTRUMENTAL</p> <p>Realização: CIRC FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA CULTURA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE APOIO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA</p>	<p>A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, e o CIRC apresentam:</p> <p>CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA BELO HORIZONTE CIRCUITO INSTRUMENTAL</p> <p>DUO MITRE Luísa Mitre (piano) Natália Mitre (vibrafone e percussão)</p> <p>29/5 10h Sábado</p> <p>Realização: CIRC FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA CULTURA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE APOIO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA</p>
<p>A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, e o CIRC apresentam:</p> <p>29/5 sábado 10h</p> <p>MODUS NOVUS André Gomes (flauta transversal barroca) Waldir G. Filho (violino barroco) Bruno Cruz (espineta)</p> <p>CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA BELO HORIZONTE CIRCUITO INSTRUMENTAL</p> <p>Realização: CIRC FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA CULTURA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE APOIO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA</p>	<p>A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, e o CIRC apresentam:</p> <p>CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA BELO HORIZONTE CIRCUITO INSTRUMENTAL</p> <p>MODUS NOVUS André Gomes (flauta transversal barroca) Waldir G. Filho (violino barroco) Bruno Cruz (espineta)</p> <p>29/5 10h Sábado</p> <p>Realização: CIRC FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA CULTURA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE APOIO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA</p>
<p>A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, e o CIRC apresentam:</p> <p>29/5 sábado 10h</p> <p>DAVI FONSECA (piano) & CAMILA ROCHA (baixo)</p> <p>CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA BELO HORIZONTE CIRCUITO INSTRUMENTAL</p> <p>Realização: CIRC FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA CULTURA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE APOIO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA</p>	<p>A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, e o CIRC apresentam:</p> <p>CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA BELO HORIZONTE CIRCUITO INSTRUMENTAL</p> <p>DAVI FONSECA (piano) & CAMILA ROCHA (baixo)</p> <p>29/5 10h Sábado</p> <p>Realização: CIRC FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA CULTURA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE APOIO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA</p>
<p>Feed</p>	<p>Story</p>

Live: Show Toninho Horta - Participação especial: Júlia Ribas

Data:30/05, Domingo

Horário: 17h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site


Público: 2.401

Live: Show Toninho Horta - Participação especial: Júlia Ribas (Música - Instrumental - Atração Local - Headline)

A programação do Circuito Instrumental se encerrou no dia 30, às 17h, com a *live* de Toninho Horta, que teve participação da cantora e compositora Júlia Ribas. O show traz uma proposta mais instrumental, com músicas que abrem espaço para o improviso. Assim, foge da obviedade de sucessos, como “Manuel Audaz” e “Céu de Brasília”, para apostar em um repertório “lado B”, que traz tanto faixas antigas (“Meu Canário Vizinho Azul”), como novas (“Ilha Terceira”). Toninho Horta, que recentemente ganhou o Grammy 2020 com o disco “Belo Horizonte”, tocará junto à banda Orquestra Fantasma, formado por músicos mineiros que o acompanham há mais de 20 anos.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Live Show Toninho Horta	01
Headline	Live Show Toninho Horta	01

Registro Fotográfico:



LIVE Toninho Horta e banda | Participação especial: Júlia Ribas

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Clipping:

<p>Show de Jéssica Gaspar e curta-metragem são destaques no Circuito Municipal de Cultura</p> <p>Gratuita e on-line, programação do mês começa na quinta-feira (6), com curta do projeto Territórios Culturais, e segue no sábado (8), com show da artista radicada em Diamantina</p> <p>A potência da nova geração de artistas mineiros é cada vez mais evidente, em diferentes linguagens, como a música e o audiovisual. Prova disso são as primeiras atrações que compõem a programação on-line e gratuita do Circuito Municipal de Cultura neste mês. No dia 7, sexta-feira, acontece o lançamento do curta-metragem "Nosso Olhar", gravado no bairro Salgado Filho. A ação foi idealizada de forma participativa, através do grupo de mobilização do projeto Territórios Culturais, no bairro da Região Oeste de Belo Horizonte.</p> <p>Já no dia 8, sábado, será exibido o show da cantora e compositora Jéssica Gaspar, gravado sem a presença de público e respeitando todos os protocolos sanitários vigentes. O espetáculo tem direção musical de Sérgio Pererê e direção artística de Jéssica, nascida no Rio de Janeiro (RJ) e radicada em Diamantina (MG). O Circuito Municipal de Cultura é realizado pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e pela Fundação Municipal de Cultura (FMC), em parceria com o Centro de Intercâmbio e Referência Cultural (CIRC).</p> <p>Projeto do Circuito Municipal de Cultura, o Territórios Culturais propõe a realização de ações elaboradas a partir de mobilizações feitas nas regionais de Belo Horizonte. Em cada território, são criados grupos com artistas, moradores e lideranças locais que desenvolvem diálogos sobre o tipo de ação cultural mais interessante para gerar um bem comum e coletivo àquela região. Diferente de outros territórios, que priorizaram contar a história dos bairros e de seus personagens, no Salgado Filho a demanda foi por um processo criativo que pudesse dar sequência ao trabalho já realizado há anos no Centro Cultural Salgado Filho por artistas de diferentes segmentos, como atores, dançarinos, cantores e músicos.</p>	Portal BH Eventos
---	-------------------



oferecimento



anuncie já!

Cadastre-se



FORNECEDORES

DICAS

EVENTOS

COBERTURAS

NOTÍCIAS

HISTÓRIAS

CONTATO

Notícias

[home](#) • [notícias](#) • [circo tradicional e contemporâneo se misturam em mostra on-line do circuito municipal de cultura](#)

Circo tradicional e contemporâneo se misturam em mostra on-line do Circuito Municipal de Cultura

Até 16 de maio, Mostra Circo Circuito traz séries exclusivas de pílulas audiovisuais e espetáculos de grupos e artistas de Minas Gerais e São Paulo



Patrimônio afetivo da humanidade, o circo é uma linguagem artística repleta de magias e desafios, perpetuada pela herança familiar, que sintetiza o melhor das potencialidades humanas. Na Mostra Circo Circuito, que acontece até o próximo dia 16, de forma totalmente on-line e gratuita, serão apresentadas as várias facetas do circo tradicional e contemporâneo. A programação inclui duas séries de pílulas audiovisuais, que trazem apresentações de palhaçaria e números de equilíbrio, bambolê, entre outros, além de espetáculos de malabarismo, música e improviso. Entre os nomes, estão grupos e artistas de Minas Gerais, como o Circo Castelli e a Família Velasquez, e também atrações de São Paulo, como Cia do Quintal e Pedro Sartori do Vale.

Todas as atrações da Mostra Circo Circuito foram gravadas sem a presença de público e seguindo todos os protocolos sanitários de combate e prevenção à Covid-19 em Belo Horizonte. O Circuito Municipal de Cultura é realizado pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e pela Fundação Municipal de Cultura (FMC), em parceria com o Centro de Intercâmbio e Referência Cultural (CIRC).

Circo de Lona é o nome da série de pílulas audiovisuais criada para o Circo Circuito com o objetivo de valorizar a memória e a perpetuação do circo tradicional, importante patrimônio imaterial da cultura brasileira. Por meio de histórias e imagens diversas que ocupam o imaginário de quem já esteve debaixo da lona, os episódios apresentam artistas de diferentes vertentes, que narram sua relação com o circo, explicam e demonstram suas técnicas. Nesta quarta-feira, dia 12, é a vez de Patrick Silva e Kelvyn Koppe, do Circo Castelli, de Contagem (MG), no Globo de Morte; e, no dia 13, a atriz Família Velasquez, da Barragem, em Belo Horizonte, no

Portal BH Eventos

JUNHO DE 2021

Ao fim do Circuito Municipal de Cultura, algumas atividades foram remanejadas para Junho pois o fluxo de atrações nas redes estava bastante alto. Com o impedimento de realizar patrocínios nos posts, ainda houve uma dificuldade em fazer com que os anúncios de divulgação obtivessem sucesso no quantitativo de público. Sendo assim, os programas do **Música de Periferia** e 01 conteúdo do **Terça da Dança** foram veiculados no primeiro fim de semana de junho conforme Termo Aditivo firmado no mês anterior.

Terça da Dança - Rádio Europa Brega Parque: Resultado oficinas

Data: 01/06 - Terça-Feira

Horário: 19h

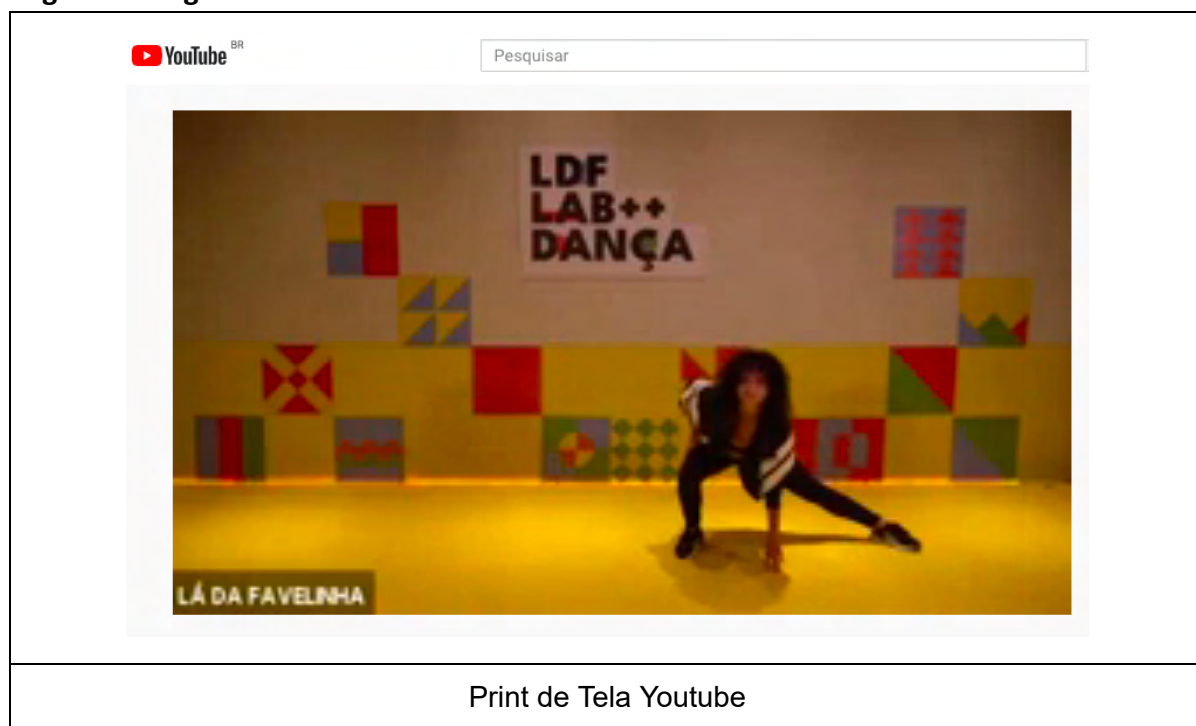
Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 48

Rádio Europa Brega Parque - Resultado Oficinas - (Artes Cênicas - Dança - Atração Internacional)
O Terça da Dança apresentou os resultados das oficinas de funk e vogue realizadas pelo projeto Rádio Europa Brega Parque, parceria entre o Centro Cultural Lá da Favelinha, a instituição britânica de arte e tecnologia ZU-UK e a organização colombiana 9 Voltios. Após o bate papo apresentado no dia 18/05, foi a vez de conhecer a potência da iniciativa.

Meta	Atração	Realizado
Atração Internacional	Rádio Europa Brega Parque - Resultado Oficinas	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

**Programação inicialmente prevista para 25/05 porém, devido a problemas técnicos, foi adiada para 01/06. Foi divulgado ao público a mudança de data e horário através das redes sociais do Circuito Municipal de Cultura.*

3 a 6/6 - Música de Periferia

No encerramento do primeiro ciclo do Circuito Municipal de Cultura, o programa **Música de Periferia** aconteceu entre os dias 3 e 6 de junho, cuja curadoria foi realizada por uma equipe que contou com Kdu dos Anjos, artista contemporâneo de BH. A programação traz oito pílulas audiovisuais, com duração de 15 minutos, que apresentam quatro artistas locais e quatro nacionais, reunidos em duplas, de acordo com a afinidade de suas propostas. Nos vídeos, eles narram suas histórias, falam de processos de composição e performam uma música. Todas as atrações foram gravadas sem presença de público e seguindo os protocolos sanitários de combate e prevenção à Covid-19 em BH.

Música de Periferia- Bate-papo: Vivências e Estética no Rap em BH - Shabê Furtado e Edy X | Mediação: Roger Deff

Data:03/06, Quinta-Feira

Horário: 18h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 48

Bate-papo: Vivências e Estética no Rap em BH (Música - Rap- Contrapartida)

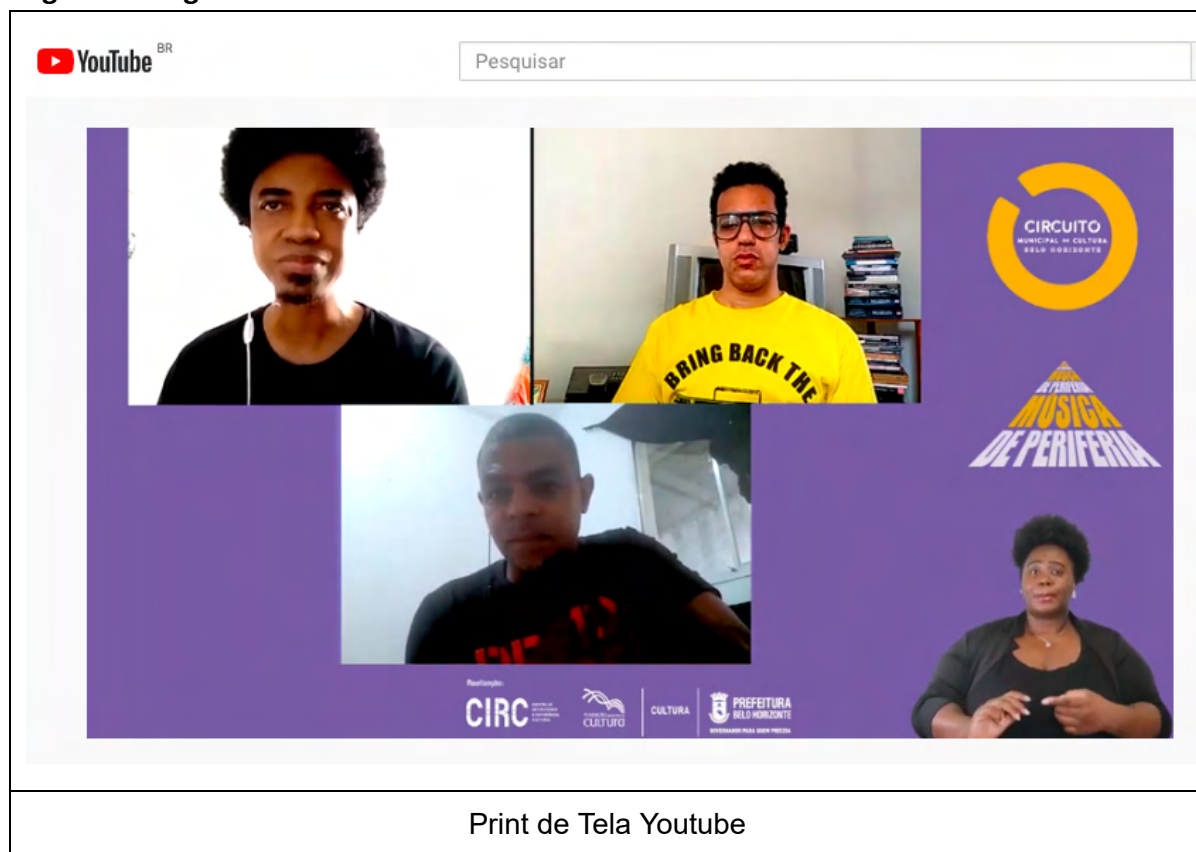
Além das pílulas, a programação conta com o bate-papo “Vivências e Estética no Rap em BH”, que abre a programação, no dia 3 de junho, às 18h. Trata-se de uma conversa, gravada em vídeo, entre os rappers Shabê e Edy X, com mediação do rimador e jornalista Roger Deff. O bate-papo enfoca a estética e a militância no rap de BH, a partir da perspectiva dos artistas, que

são referências nesta linguagem na cidade. A ideia é analisar como as temáticas têm se tornado cada vez mais amplas no rap atualmente, tratando de questões como a vivência nas periferias, o empoderamento da juventude negra e periférica ou mesmo abarcando abordagens abstratas, carregadas de referências literárias e da cultura pop.

Esta ação foi realizada como contrapartida do projeto n° 0152/2018 | SHABÊ - VISÃO MONOCULAR aprovado no edital Descentra Lei Municipal de Incentivo a Cultura e do projeto n° 1527/2018 | PRETO LIVRE CIRCULA A QUEBRADA aprovado no edital Lei Municipal de Incentivo a Cultura, Modalidade Fundo 2018-2019.

Meta	Atração	Realizado
Contrapartida	Shabê Furtado	01
Contrapartida	EdyX	01

Registro Fotográfico:



Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Música de Periferia - Marquim d'Morais (MG) e Fabriccio (ES)

Data: 03/06, Quinta-Feira

Hora: 19h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 176

Marquim d'Morais (MG) e Fabriccio (ES) - (Música - MPB e Rap - Atração Local e Nacional)

Também no dia 3, foram publicadas as pílulas que apresentam o mineiro Marquim d'Morais e o capixaba Fabriccio. Nascido e criado no Aglomerado da Serra, Marquim d'Morais é cantor, compositor, poeta e capoeirista. Seu trabalho traz ritmos variados de uma nova MPB - que, segundo Kdu dos Anjos, pode-se chamar de "MPB de favela". A sonoridade marcante e as letras com forte complexidade social, que exploram o cotidiano das periferias, estão presentes em seu primeiro álbum, "Do Alto do Morro", de 2017. Natural de Vitória, no Espírito Santo, Fabriccio é um dos novos nomes da MPB e do R&B nacional. Assim como Marquim, usa o violão e as melodias de sua voz, potente e periférica, para compor. Traz na bagagem um EP, "Desajeito" (2012), e um disco cheio, "Jungle" (2017), que tem participações de Tássia Reis e Luedji Luna.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Marquim d'Morais	01
Atração Nacional	Fabriccio	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Música de Periferia - Mac Júlia (MG) e Tasha e Tracie (SP)

Data: 04/06, Sexta-Feira

Horário: 19h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 301

Mac Júlia (MG) e Tasha e Tracie (SP) - (Música - Hip Hop- Atração Estadual e Nacional)

A pílula do dia 4 de junho apresenta a cantora Mac Júlia, um dos grandes talentos do rap contemporâneo de Belo Horizonte. Natural de Betim, a artista apelidada “Dona Onça” tem 22 anos, é mãe e canta em seu trabalho amores e decepções, em linhas certas e voz penetrante. Lançou, no ano passado, “Simbiose”, seu terceiro disco, logo após o elogiado “Sextape” (2019). Tal como a mineira, a dupla de irmãs gêmeas paulistas Tasha e Tracie também evidenciam a força da mulher no hip-hop e, portanto, protagonizam o outro vídeo do dia. MCs, DJs, diretoras de arte, produtoras culturais e ativistas periféricas, ambas trabalham em prol da autonomia e da autoestima do jovem favelado, principalmente por meio do projeto “Expensive Shit”, que mistura moda, música, história, cultura e internet.

Meta	Atração	Realizado
Atração Estadual	Mac Julia	01
Atração Nacional	Tasha e Tracie	01

Registro Fotográfico:



MAC JULIA
BELO HORIZONTE (MG)

Print de Tela Youtube



TASHA & TRACIE
SÃO PAULO (SP)

Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Música de Periferia - Azzula (MG) e Harley (SP)

Data: 05/06, Sábado

Horário: 19h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 87

Azzula (MG) e Harley (SP) - (Música - MPB e Hip Hop- Atração Local e Nacional)

Além da potência feminina, a programação ressalta a importância de produções periféricas que trazem como temas a diversidade de gênero e a liberdade de orientação sexual. No dia 5, será exibido o vídeo que apresenta Azzula, uma das facetas do cantor, compositor, ator mineiro e drag queen Sam Luca. O artista apresenta uma música pop tocante, com voz refinada e presença de palco ímpar, que mostra a força da drag queen, uma das mais emblemáticas expressões artísticas do universo LGBTQIA +. Azzula faz dupla com Harley (SP), artista que vem abrindo um espaço importante para a diversidade no rap. Cantor, compositor, performer e ator, ele integra o grupo Quebrada Queer e mostra uma visão poética da icônica comunidade do Capão Redondo. Suas rimas falam de preconceitos, processos de amor e desamor, sensualidade e sexualidade.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Azzula	01
Atração Nacional	Harley	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

Música de Periferia - Swing Safado (MG) e Raoni (BA) (Attoxxa)

Data: 06/06, Sábado

Horário: 19h

Plataformas: Youtube, Facebook e Site

Público: 71 (Swing Safado) 48 (Raoni)

Swing Safado (MG) e Raoni (BA) (Attoxxa) - (Música - Bloco de Carnaval e MPB - Atração Local e Nacional)

Já no dia 6 o programa Música de Periferia exibiu o vídeo que apresenta o bloco Swing Safado, criado no Conjunto Santa Maria, na Zona Centro-Sul de Belo Horizonte - notória fonte de talentos artísticos, que abriga a Quadra da Escola de Samba Cidade Jardim. Filho do Carnaval de rua de BH, o grupo brinca com músicas populares brasileiras que vêm das periferias e com suas letras de duplo sentido, proporcionando apresentações enérgicas, principalmente para amantes do pagode baiano, do funk e do axé. No mesmo dia, foi publicado o vídeo que conta a história de Raoni, integrante da banda ÀTTØØXXÁ, espécie de Swing Safado da Bahia. Cantor e compositor, Raoni Gomes é natural de Paulo Afonso (BA) e também é conhecido como Raoni KNalha. Entre outras músicas, o sucesso “Elas gostam (Popa da Bunda)” foi composto pelo artista.

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Swing Safado	01
Atração Nacional	Raoni	01

Registro Fotográfico:



Print de Tela Youtube



Print de Tela Youtube

Template/Peças de Divulgação:

Feed	Story

3 - Ações Estratégicas

3.1. Curadoria das atrações

Durante o período de março a junho de 2021, não aconteceram reuniões com toda equipe de curadoria, apenas reuniões separadas sobre programações temáticas que ainda estavam em construção ou que precisavam de adequações.

Com o início da onda roxa da Covid 19 e fechamento da cidade, muitas das ações previstas foram adiadas ou readequadas, pois precisavam de ocupação de espaços (estúdios e/ou teatros), viagem de artistas ou mesmo gravações na cidade, que no momento não poderiam acontecer.

A Semana da Música Periferia que estava prevista para acontecer dentro do Teatro Francisco Nunes sem a presença de público e transmitida ao vivo para o Youtube teve que ser remanejada. Para isso foi contratada a produtora audiovisual Filmes de Plástico para transformar a ação em 8 episódios onde eram tratadas as carreiras de cada artista, processo de criação e a apresentação de uma música importante para os artistas.

Ações como videoclipe de Venda Nova, curta do Salgado Filho, Circo Circuito e Circuito Instrumental também sofreram alterações de formato e data de exibição.

Além disso, uma ação especial foi criada para compor o encerramento do ano I do Circuito: bate papo sobre a história do jazz em Belo Horizonte e um show transmitido ao vivo do Toninho Horta e Banda. O Circuito fechou a programação do ano I com a "Semana das Músicas de Periferia".

3.2. Mobilização e facilitação nas Regionais

A seguir apresentamos o relatório das ações de mobilização do Circuito Municipal de Cultura realizadas de **Março a Maio de 2021**.

As ações online aqui descritas compreendem desde a **MOBILIZAÇÃO até o ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO** das mesmas, e seguiram todos os protocolos de saúde recomendados no combate ao novo coronavírus.

As ações de mobilização realizadas nesse período tiveram o objetivo de dar continuidade ao projeto TERRITÓRIOS CULTURAIS por meio de **4 (quatro) ações que estavam em andamento desde Novembro de 2020, todas voltadas ao atendimento de demandas específicas das regionais de Belo Horizonte**.

As ações, no período, consistiram em:

- 1) Desenvolvimento e acabamento de produtos;
- 2) Devolutiva dos produtos aos colaboradores participantes;
- 3) Estreia/ Veiculação nas redes do Circuito;
- 4) Compartilhamento do link com os grupos;
- 5) Percepção do nível de satisfação nos grupos;

Projeto Territórios Culturais

ACÇÕES ONLINE – FASE 2 | Atendimento às regionais de Belo Horizonte | Março a Maio 2021

/JORNAL COMUNITÁRIO “PEGA A VISÃO”

Atendimento Prioritário: Território L4

Breve Relato:

Nesta fase o jornal “Pega a Visão” foi compartilhado com os colaboradores por meio de link e reunião virtual. Na ocasião, todos os participantes relataram satisfação com o resultado gráfico do projeto. Foram realizados ajustes ortográficos e, ainda, mobilizou-se o grupo para gravarem áudios sobre a experiência com o objetivo de levantar material para o lançamento do jornal.

Objetivos:

/Finalizar o produto;

/Extrair conteúdos de comunicação para o lançamento do jornal.

Fases:

- . Março de 2021 | Aprovação do layout por meio de link compartilhado no grupo de *whatsapp*;
- . Abril de 2021 | Ajustes Finais do arquivo para lançamento online e impressão;
- . Maio de 2021 | Divulgação e Lançamento

Número de Colaboradores: 14 pessoas, dentre produtores e artistas da cultura hip hop e lideranças comunitárias, integrantes da Comissão Local de Cultura do território L4 – contempla moradores do Granja de Freitas, Taquaril e Alto Vera Cruz)

Formato: Online e Impresso

/PODCAST “FAZER CULTURAL”

Regional: Norte (2), Nordeste (1), Noroeste (1), Pampulha (1), Leste (1)

Breve Relato:

Os 8 episódios do podcast Fazer Cultural foram bem recebidos pelo público e pelos respectivos colaboradores que, de modo geral, se surpreenderam positivamente com o resultado alcançado.

Entre os meses de março e maio, foram veiculados a maioria dos programas nas redes do Circuito e na rádio UFMG. Antes da veiculação, os colaboradores do programa participaram de uma reunião online de devolutiva do programa da sua regional e puderam expressar sua opinião sobre o produto final e propor ajustes antes da veiculação.

Objetivos:

/Concluir o ciclo de participação com os colaboradores dos podcasts;

/Compartilhar os programas nos grupos de mobilização.

Fases:

. Março de 2021 | Reunião de Devolutiva com a Regional Norte e Aprovação Final do episódio Norte;

. Abril de 2021 | Reunião de Devolutiva com as Regionais Leste, Noroeste e Nordeste e Aprovação Final dos respectivos episódios;

. Março e Abril de 2021 | Veiculação dos episódios nas redes do Circuito e na Rádio UFMG.

Número de Participantes Mobilizados:

Norte (JG, ZS e SB): 30

Nordeste (UC): 5

Noroeste (PE e LAO): 11

Leste¹ (SG): 11

/VIDEOCLÍPE PROFISSIONAL “BUDAPESTE”

Regional: Venda Nova

Breve Relato:

¹ Esta ação da Leste contou exclusivamente com a participação dos colaboradores do bairro São Geraldo visto que o grupo do CCAVC já estava mobilizado pela ação do jornal da L4.

Nessa fase, o videoclipe foi gravado presencialmente, obedecendo todos os protocolos de segurança, em locações de Venda, incluindo o Centro Cultural Venda Nova.

O grupo de alunos, bem como o artista do videoclipe, Lucca, foram convidados a participar da reunião online de devolutiva do produto.

Na ocasião, o grupo e o artista se manifestaram positivamente sobre o resultado do clipe. Não houve manifestação por ajustes. A ação encerrou-se com o lançamento do videoclipe e um retorno positivo pelos participantes de Venda Nova.

Objetivos:

/Concluir o ciclo de colaboração com os participantes;

/Compartilhar link do videoclipe nos grupos.

Fases:

. Março de 2021 | Produção, Gravação e Edição do Videoclipe;

. Abril de 2021 | Aprovação e Lançamento.

Número de Participantes: 15

Tipo de Ação: Gravação do Videoclipe - Presencial

/CURTA “NOSSO OLHAR”

Regional: Salgado Filho

Breve Relato:

Entre os meses de março e maio de 2021, o grupo de mobilização do Salgado Filho trabalhou no amadurecimento do roteiro do curta-metragem de autoria coletiva. Também trabalhou na adaptação do roteiro, que por força da onda roxa decretada pelo governo do Estado de Minas Gerais, impediu por cerca de um mês qualquer filmagem mesmo paramentada na casa dos artistas e no Centro Cultural Salgado Filho.

Foram cerca de 30 dias de espera entre o primeiro e o segundo roteiro, este último adaptado para uma captação de imagem mais simplificada, com a devida paramentação do câmara obedecendo os protocolos de segurança orientados pela PBH.

Importante destacar a resiliência do grupo em aguardar e refazer as discussões sobre o processo criativo coletivo. Com o prolongamento do tempo de preparação da gravação, surgiram divergências sobre soluções estéticas e de edição do produto final. Ao final, todos os participantes ficaram satisfeitos com os resultados e já contam com este material para incremento de seus currículos artísticos.

Este grupo demandou novas discussões sobre a divisão de cachês, visto que algumas pessoas estiveram presentes e atuantes no processo por todo o tempo, e outras ingressaram posteriormente. Desse modo, foi necessário ajustar a proposta de divisão de

cachês entre duas categorias: i) participantes criadores da ação e ii) participantes executores da ação. O cachê artístico foi dividido de forma igualitária entre os participantes do primeiro grupo e os demais receberam seus cachês como parte do cachê de um participante criador. Buscou-se estabelecer um diálogo franco e transparente para que todos se sentissem à vontade a se manifestar sobre o tema, o que acarretou um processo bastante rico de argumentação sobre o valor do trabalho do artista.

Objetivos:

/Produzir um produto que refletisse a diversidade do grupo;

/Superar as limitações impostas pela pandemia no processo de criação coletiva;

/Compartilhar o link com os grupos.

Fases:

. Março de 2021 | Roteirização e Produção

. Abril de 2021 | Nova Roteirização, Nova Produção, Gravação e Edição do Curta

. Maio de 2021 | Aprovação e Lançamento.

Número de Participantes: 18, sendo 6 participantes criadores.

Tipo de Ação: Curta Metragem “NOSSO OLHAR” | **Sinopse:** Onde estão os artistas? Dançando nos quartos, cantando nas janelas, recitando entre os cômodos - novos espaços de criação. Estamos em casa. Corpos seguros, pensamentos e desejos voam... Longe das ruas e das praças, inserimos nossos olhares através da tela, à vista de outros olhos, oferecemos ao mundo respiro, re-existência e a doce esperança.

Considerações Finais | Mobilização Circuito Municipal de Cultura – Ano 1

As ações de mobilização realizadas ao longo deste primeiro ano do Circuito Municipal de Cultura tiveram como objetivo, mediar, facilitar, articular, incentivar, sensibilizar e construir o elo de ligação entre o projeto e as comunidades. Desse modo, buscou-se garantir à população o acesso às informações e proporcionar participação qualificada nas iniciativas do projeto.

A experiência vivenciada nos grupos de mobilização e na relação dos Centros Culturais do município com as comunidades do entorno revelou mais do que um espaço de construção colaborativa de propostas de ação cultural para os territórios. Tornou-se um espaço de diálogo, onde a capacidade de reflexão e de ampliação da visão de cada agente culminou em um exercício de coletivismo.

Público, artistas e moradores dos territórios localizados nas nove regionais da capital mineira se beneficiaram da oportunidade de se conectarem, exercitando a escuta e o debate de ideias. Os debates fortaleceram o pertencimento e as identidades locais e desenvolveram uma capacidade coletiva de incidir em questões de interesse comum no âmbito da cultura local.

PONTOS POSITIVOS:

- . Houve aprendizado constante de ambas as partes – participantes e mediação – ao longo da construção do debate sobre as ações nos territórios;
- . Independente da fase da pandemia, os grupos mantiveram sua capacidade de mobilização quando acionados;
- . A opção por um grupo aberto, sendo todos os participantes administradores, se mostrou acertada visto que, aos poucos, os participantes cultivaram o hábito de adicionarem novos participantes no grupo. A inclusão de novos participantes aconteceu ao longo de todo o processo e se mostrou mais acentuada quando havia novas ações a serem desenhadas;
- . A realização, nessa segunda fase de ações, de agrupamentos por regionais foi bastante profícua e foi possível observar, em paralelo à mobilização, outras conexões acontecendo entre os territórios.

PONTOS NEGATIVOS:

- . A dinâmica das reuniões online poderia ser mais interessante e diversificada a fim de proporcionar ritmo no processo de discussão e construção de proposições;
- . A possibilidade de alternar reuniões online com reuniões presenciais tem potencial de promover outras conexões e redes entre os participantes dos grupos, o que não foi possível de realizar devido à pandemia;
- . A inclusão de novos participantes nos grupos é desejável e deve ser constante, com especial atenção às características diversas que estes participantes podem representar. Nesse sentido a mobilização por novos participantes restrita ao âmbito online, é um ponto negativo na perspectiva da coordenação da mobilização, que fica extremamente dependente da articulação com os participantes dos grupos.

3.3 Comunicação integrada e dinâmica

Compilamos aqui informações estratégicas de assessoria de imprensa, divulgação nas redes sociais (Facebook e Instagram) e site do Circuito Municipal de Cultura, realizadas no período de 01 de março à 15 de junho de 2021, conforme pactuado em plano de trabalho.

O relatório contempla todas as ações de comunicação para a divulgação do Circuito Municipal de Cultura Belo Horizonte, que manteve, nesse período, as atrações em sua maioria online, tendo apenas no final o encerramento com a Live do cantor e compositor Toninho Horta. Em Março ações semi-presenciais foram programadas para a Semana da Mulher, mas em virtude do agravamento da situação da pandemia na capital, fizemos uma ação de divulgação para comunicar o adiamento ou mudanças na exibição das atrações.

As ações foram realizadas nas redes do Circuito (Instagram e Facebook), site oficial e YouTube da Fundação Municipal de Cultura.

REDES SOCIAIS

Análise de desempenho

- Facebook

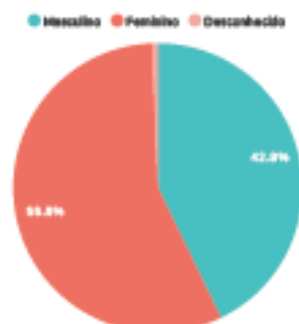


6.211
HISTÓRIAS CRIADAS

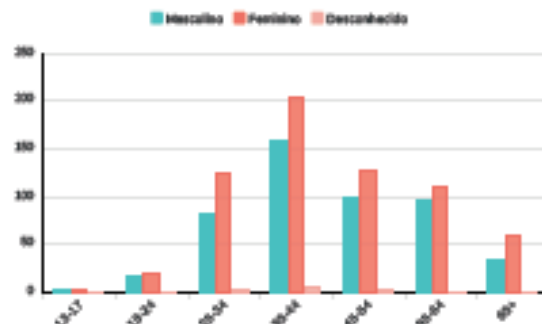
684.930
ALCANCE DA PÁGINA

768.310
IMPRESSIONES TOTAIS

GÊNERO DA AUDIÊNCIA



AUDIÊNCIA POR IDADE E GÊNERO



118
NÚMERO DE POSTAGENS

611
COMPARTILHAMENTOS
5,18 compartilhamentos por postagem

124
COMENTÁRIOS
1,05 comentários por postagem

56.372
CONSUMO
477,73 consumos por post

TOTAL DE REAÇÕES NAS POSTAGENS





PERFORMANCE POR TIPO DE POSTAGEM


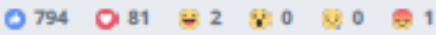



Tipo	Postagens	Alcance	Reações	Consumo
link (Melhor tipo deste período!)	3	47.397	65	1.031
status	0	0	0	0
foto	33	111.317	1.243	1.029

CIDADES COM MAIOR ALCANCE

Cidades com maior alcance	Alcance
Belo Horizonte, MG	135.146
São Paulo, SP	18.958
Rio de Janeiro, RJ	16.470
Contagem, MG	14.792
Betim, MG	10.972
Fortaleza, CE	7.244

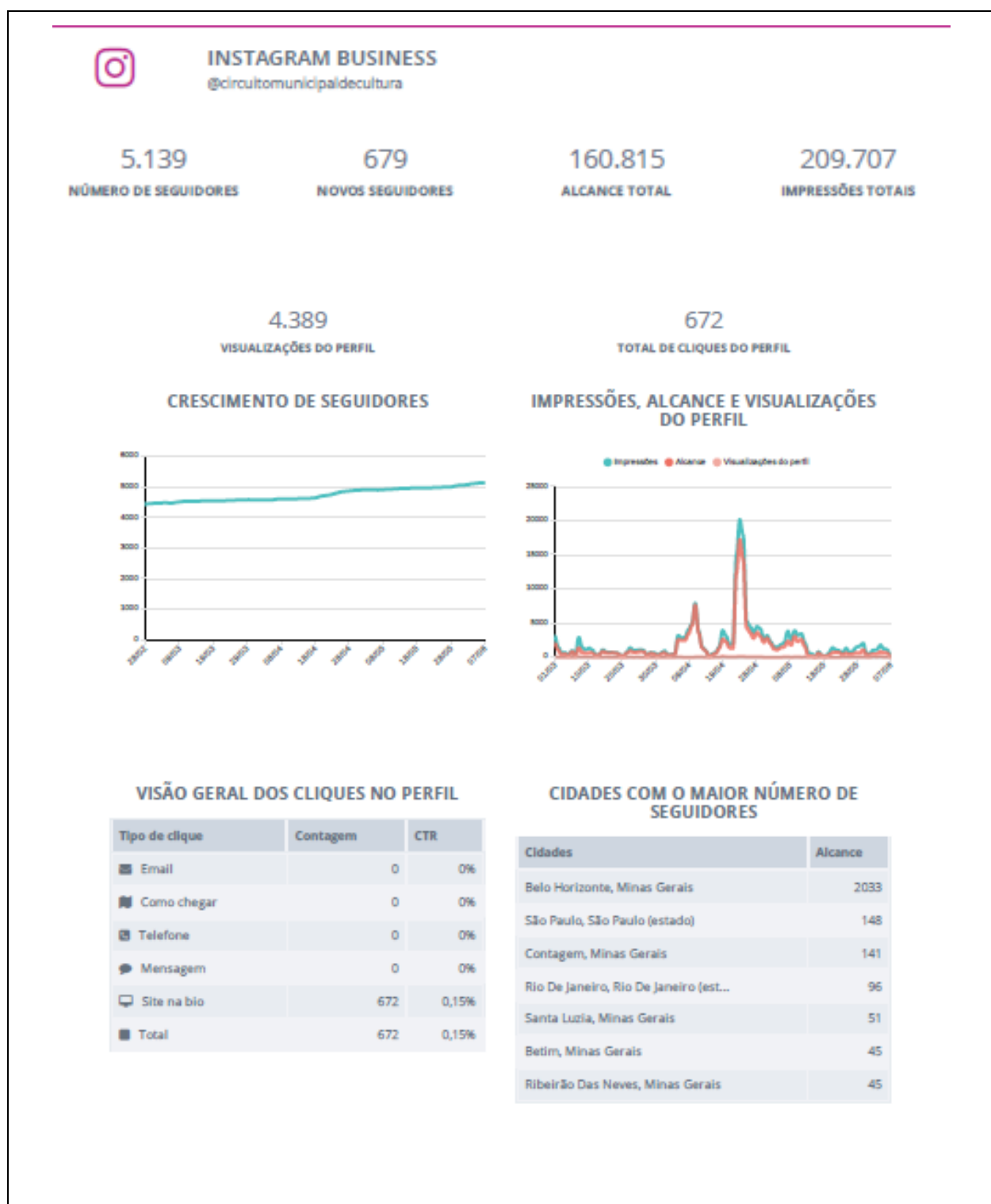
Tipo	Postagens	Alcance	Reações	Consumo	Cidades com maior alcance	Alcance
 vídeo	57	245.662	857	51.369	Belém, PA	6.712
 oferta	0	0	0	0		

POSTAGENS EM DESTAQUE

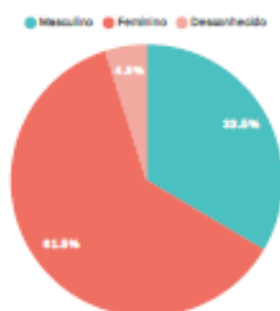
Criado em	Post	Tipo	Alcance	Resultados
22/04/2021	 Acompanhe amanhã, dia 23 de abril, às 20h, no YouTube da Fundação Muni...	foto	Total: 43.679 Orgânico: 3.373 Pago: 40.457 Viral: 3.216	Consumo: 468 Comentários: 17 Compartilhamentos: 150 Reações: 878
				
02/04/2021	 Chegou a vez de mostrar a multiplicidade artística e cultural da região...	foto	Total: 38.879 Orgânico: 236 Pago: 38.724 Viral: 158	Consumo: 191 Comentários: 0 Compartilhamentos: 4 Reações: 25
				
08/04/2021	 Fruto de uma pesquisa de mais de cinco anos do cineasta João Borges na...	vídeo	Total: 35.166 Orgânico: 76 Pago: 35.139 Viral: 10	Consumo: 1.794 Comentários: 0 Compartilhamentos: 2 Reações: 14
				
30/03/2021	 Estamos presentes nas ondas do rádio! Até o dia 3 de maio você confere...	link	Total: 34.278 Orgânico: 65 Pago: 34.278 Viral: 0	Consumo: 816 Comentários: 0 Compartilhamentos: 1 Reações: 22
				
19/04/2021	 Confira agora a "Coletiva - Intervenção digital com Arte Indígena Cont...	album	Total: 29.807 Orgânico: 2.152 Pago: 27.897 Viral: 1.990	Consumo: 1.139 Comentários: 13 Compartilhamentos: 123 Reações: 862
				

A rede construída pelo Circuito Municipal de Cultura no Facebook é a menor de todas. Sendo assim, tal ferramenta complementa a estratégia definida principalmente para o Instagram e dá suporte às promoções de links pagos. Após ação conjunta junto aos prestadores de serviço da Circ, conseguimos aumentar o número de curtidas na página, que teve um aumento de 363 pessoas, passando de mil seguidores.

- Instagram



SEGUIDORES POR GÊNERO



AUDIÊNCIA POR IDADE E GÊNERO



4.730

ENGAJAMENTO DAS
POSTAGENS

4.228

CURTIDAS DAS POSTAGENS

239

COMENTÁRIOS EM
POSTAGENS

52.651

ALCANÇE DAS POSTAGENS



59.460


IMPRESSIONES DO POST

263

POSTAGENS QUE FORAM
SALVAS

POSTAGENS EM DESTAQUE

Criado em	Post	Tipo	Alcance	Resultados
22/04/2021	 Acompanhe amanhã, dia 23 de abril, às 20h, no YouTube da Fundação Muni...	Imagem	Impressões: 1.514 Alcance: 1.438	Engajamento: 140 Curtidas: 124 Comentários: 4 Salvo: 12
30/05/2021	 Já é daqui a pouco! Passagem de som em andamento para o show que começ...	Imagem	Impressões: 1.408 Alcance: 1.326	Engajamento: 107 Curtidas: 97 Comentários: 7 Salvo: 3
08/03/2021	 Você conhece @barateuda ? Arraste para o lado e saiba um pouco mais so...	Álbum Carrosel	Impressões: 1.399 Alcance: 1.229	Engajamento: 153 Curtidas: 143 Comentários: 7 Salvo: 3
06/03/2021	 Vamos de programação? Confira tudo o que vem por aí na Semana da Mulhe...	Álbum Carrosel	Impressões: 1.416 Alcance: 1.207	Engajamento: 118 Curtidas: 110 Comentários: 4 Salvo: 4

Criado em	Post	Tipo	Alcance	Resultados
22/05/2021	 O Circuito Municipal de Cultura está encerrando sua primeira etapa com...	vídeo	Impressões: 1.236 Alcance: 1.166	Engajamento: 140 Curtidas: 119 Comentários: 15 Salvo: 6 Visualizações do vídeo: 535

147
NÚMERO DE STORIES

13.216
IMPRESSÕES TOTAIS DOS STORIES

90
MÉDIA DE ALCANCE DE UM STORY

88,40%
MÉDIA DE RETENÇÃO DE UM STORY

STORIES DESTAQUES



ALCANCE
221

IMPRESSÕES
252

AVANÇAR
171

VOLTAR
2

SAÍDAS
11

RETENÇÃO
95,62%

RESPOSTAS
0



ALCANCE
222

IMPRESSÕES
225

AVANÇAR
162

VOLTAR
0

SAÍDAS
38

RETENÇÃO
82,88%

RESPOSTAS
0



ALCANCE
203

IMPRESSÕES
199

AVANÇAR
125

VOLTAR
3

SAÍDAS
22

RETENÇÃO
89,37%

RESPOSTAS
0



ALCANCE
204

IMPRESSÕES
195

AVANÇAR
118

VOLTAR
1

SAÍDAS
14

RETENÇÃO
92,14%

RESPOSTAS
0



ALCANCE
190

IMPRESSÕES
194

AVANÇAR
119

VOLTAR
3

SAÍDAS
23

RETENÇÃO
82,63%

RESPOSTAS
0



ALCANCE
185

IMPRESSÕES
180

AVANÇAR
116

VOLTAR
1

SAÍDAS
28

RETENÇÃO
84,88%

RESPOSTAS
2

O Instagram é a rede de maior alcance do Circuito Municipal de Cultura e tivemos um aumento de mais de 10% do número de seguidores no período final da Etapa I do projeto. Outro destaque é que o público mais jovem também está presente nessa rede, diferente do Facebook que nossa faixa de idade é de 35 a 45 anos.

Importante ressaltar que o segundo post com maior número de impressões não foi patrocinado e sim, era um post de bastidores (passagem de som da live do Toninho Horta), reforçando nossa tese de que precisamos investir em materiais “menos formais” para a rede. O primeiro lugar foi um post patrocinado.

- Youtube



O canal teve um crescimento considerável no período, apesar de não termos como analisar se foi só devido ao Circuito Municipal de Cultura, podemos ressaltar que a live do Toninho Horta, o episódio 4 da Música de Periferia e o debate da Mostra de Cultura Indígena aparecem como os vídeos mais assistidos do canal. Destaque para um debate ter atingido essa colocação.

Assessoria de Imprensa

MARÇO- 2021:

Em março, a Semana da Mulher, com release sobre a inauguração do Mural da Teuda Bara no CRJ, em parceria com o projeto Gentileza, teve boa repercussão na mídia, principalmente no jornal Estado de Minas, que foi ao local produzir um vídeo que ficou disponível no portal UAI.

ABRIL -2021:

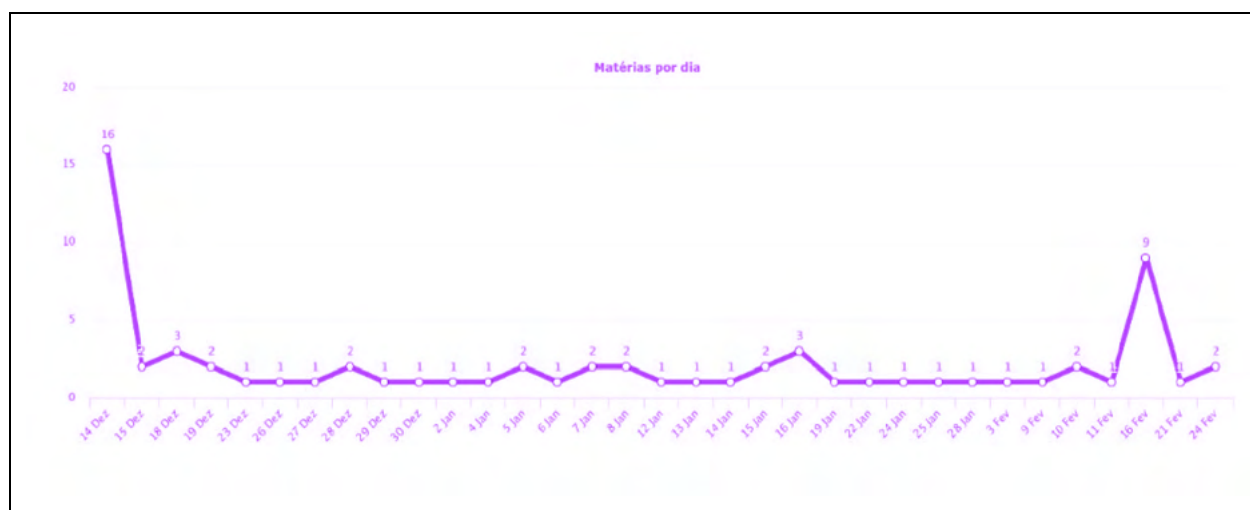
No mês de abril, a Semana da Cultura Indígena ganhou grande espaço na mídia, saindo matérias nos principais veículos com destaque para uma matéria nacional na TV Cultura. A mostra Mestres da Cultura Popular também ganhou uma matéria relevante no jornal O Tempo.

MAIO - 2021:

No mês de maio tivemos pouco espaço na mídia impressa, apenas com uma matéria/entrevista (de relevância) com Toninho Horta, atração de encerramento da etapa I do Circuito Municipal de Cultura. Os releases foram enviados para imprensa com pouca antecedência e, no caso da Mostra de Circo, no dia que o evento começou. Isso se deu pelo curto tempo que a programação vinha sendo fechada pela produção devido às constantes mudanças na programação por causa da situação da pandemia de Covid-19.

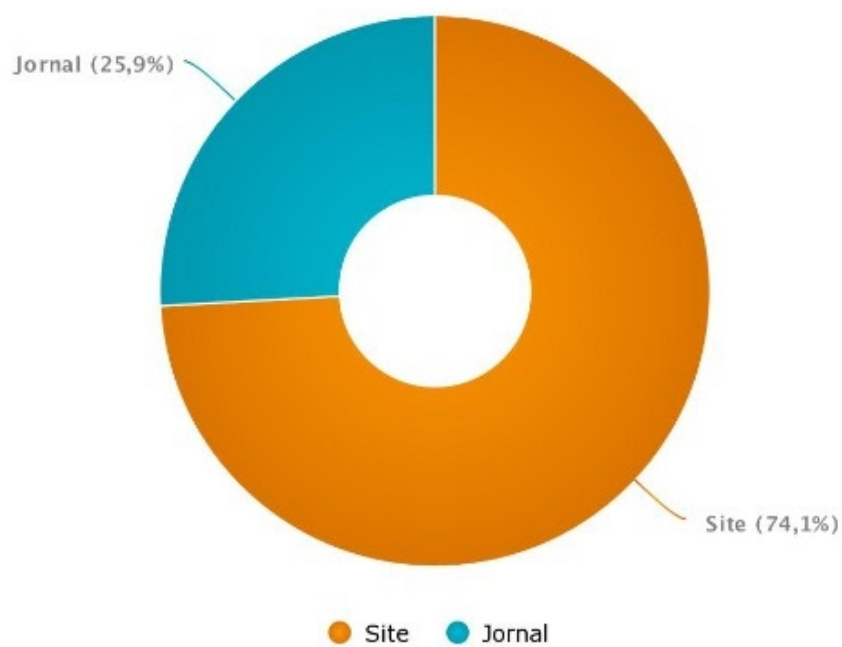
JUNHO - 2021:

No mês de junho não foi feito um release separado para divulgar a programação do Música de Periferia. Optamos por divulgar todo o evento de encerramento em um pacote só, incluindo a Live do Toninho Horta e os programas do Música de Periferia. Na semana que antecedeu o evento, foi enviada nota para imprensa reforçando a programação. Tivemos matéria no site do jornal O Tempo, no Super Notícia e no Jornal da Pampulha.

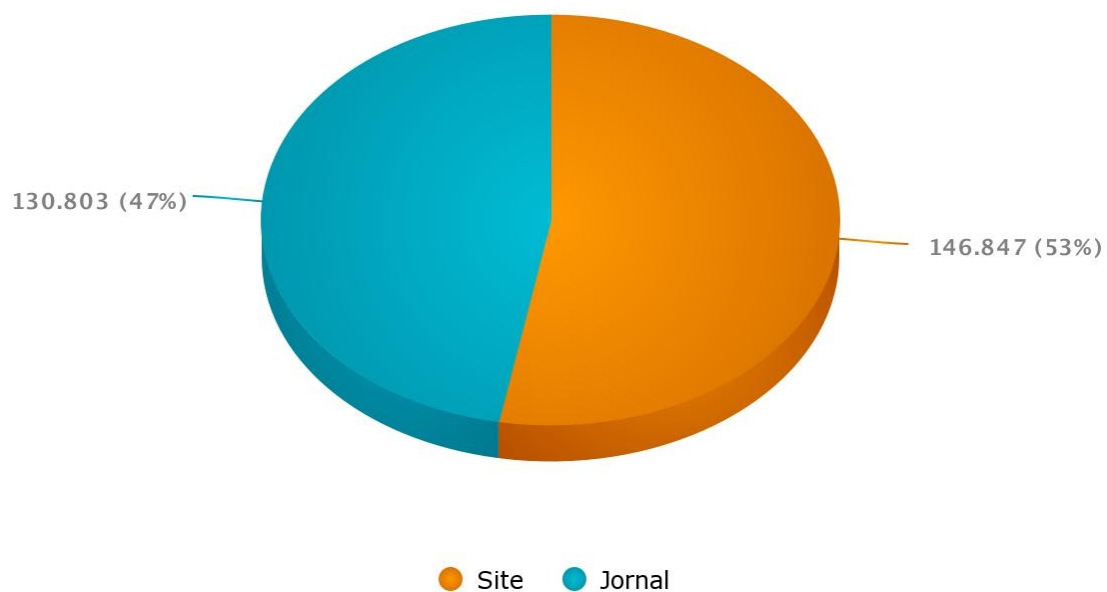


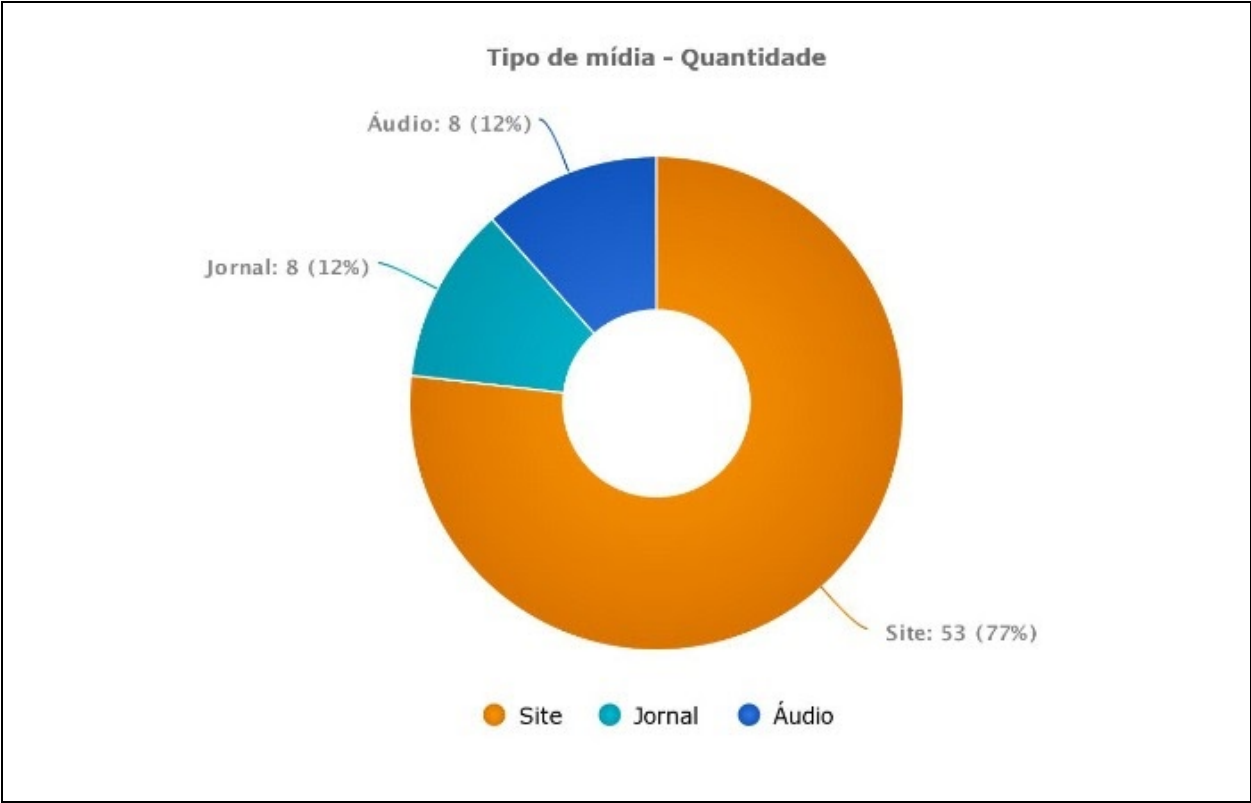
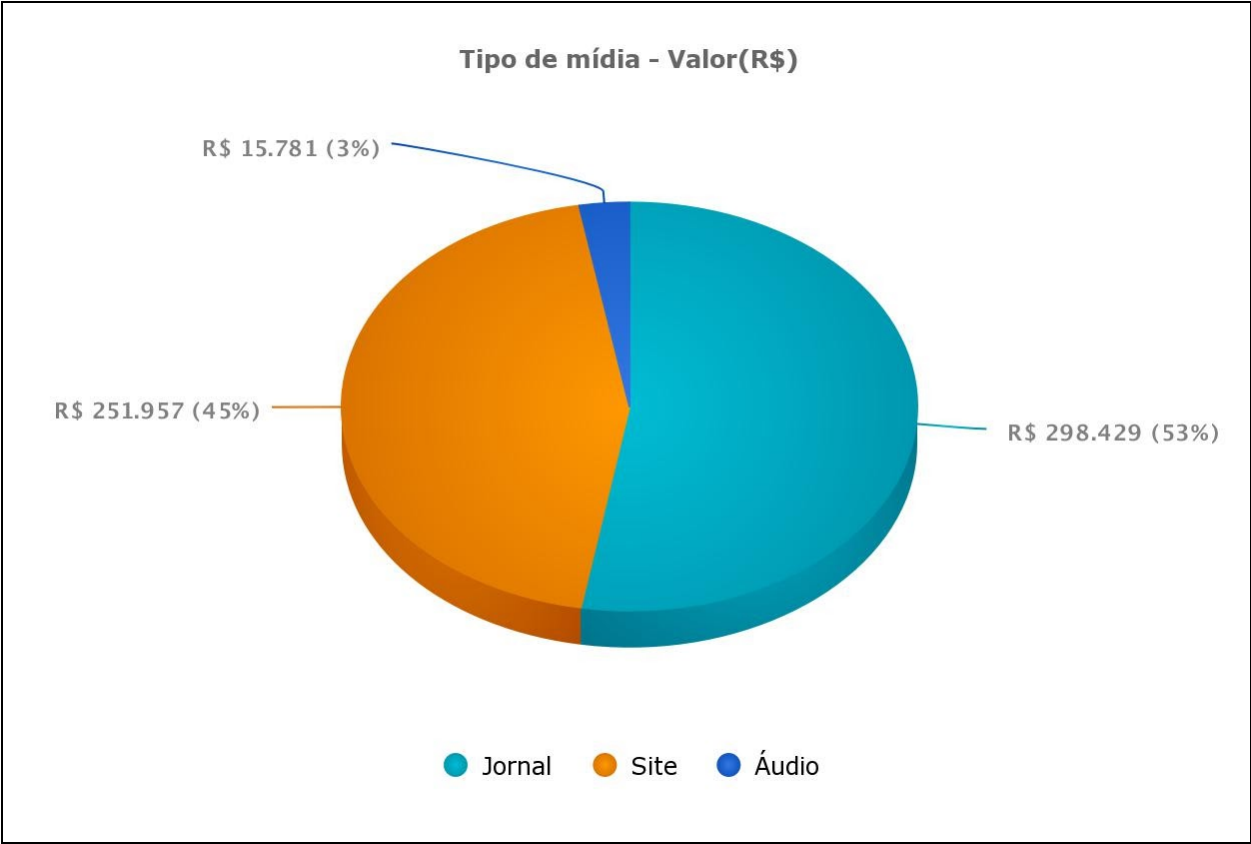
*Gráfico representativo de materiais publicados por dia.

Tipo de mídia - Centimetragem(%)



Tipo de mídia - Audiência





Nuvem de veículos de mídia:



Nuvem de títulos pesquisados



3.4 - Captação de recursos complementar

Não houve avanço nas possibilidades de captação de recursos para o Circuito Municipal de Cultura. Como já mencionado no relatório anterior, o ano de 2020 foi um momento atípico em virtude da crise sanitária causada pela pandemia do Covid-19. Nesse sentido, a captação de recursos também foi impactada e bastante fragilizada. Com o cancelamento dos eventos presenciais, as empresas estavam se reformulando e muitas aguardando um novo cenário para patrocínio a projetos culturais.

3.5 Pesquisa, monitoramento e avaliação

Através de Metodologia Quantitativa, foram aplicados dois (02) questionários semiestruturados que ficaram disponibilizados nas redes sociais e site do Circuito Municipal de Cultura **no período de 10 a 31 de maio de 2021**. Foram coletadas amostra distintas para análise de satisfação, conforme a seguir:

1 - Análise de impacto e satisfação de fornecedores, prestadores de serviço e artistas

Link enviado por email ao mailing cadastrado pela equipe do Circ ao longo de 2019-2021

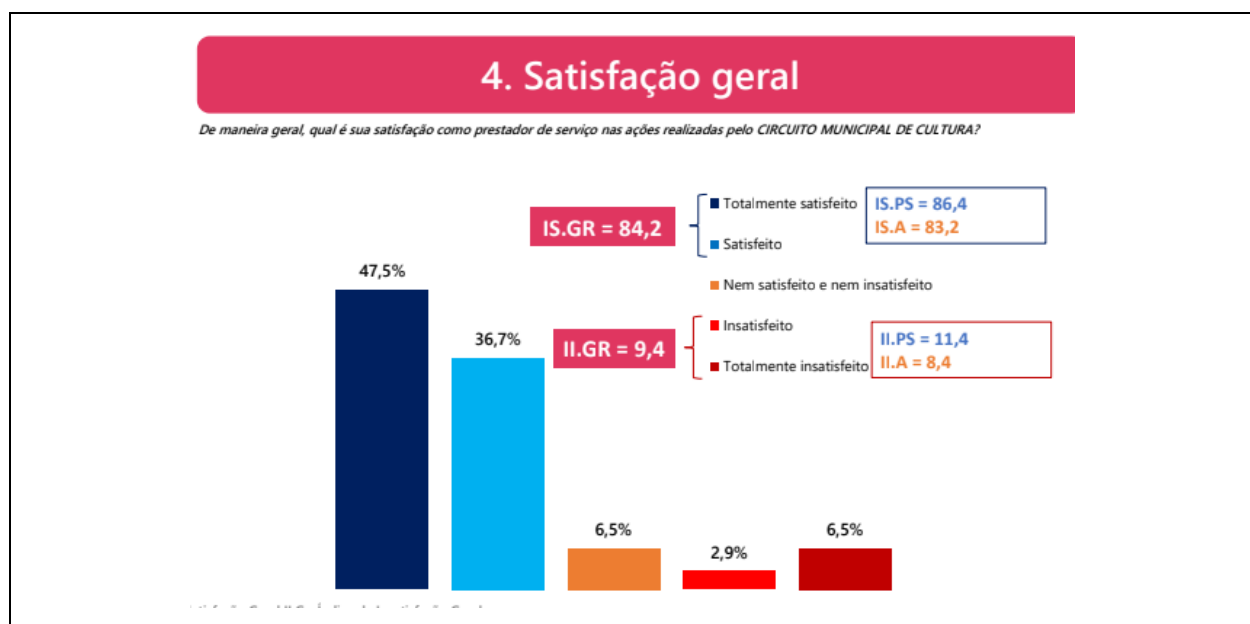
Disponibilizado pelo período de 10 a 31 de maio de 2021.

Foram avaliadas uma amostragem de 139 respondentes (questionários válidos)

Objetivo: avaliar a satisfação dos fornecedores, prestadores de serviços e artistas nas atividades realizadas pelo Circuito Municipal de Cultura, em seu primeiro ano de execução (2020/2021).

Principais resultados

- A amostra é formada na sua maioria por Artistas/Grupos e Coletivos.
- Mais da metade da amostra teve experiência com as atividades virtuais.
- A satisfação geral é acima de 80%, independente do perfil do público participante do estudo.
- Ao avaliarem aspectos específicos sobre o Circuito, as ações e atendimento, identificamos que os prestadores de serviços demonstram maior dificuldade em avaliar a satisfação geral do público e também a articulação e divulgação das ações realizadas.
- Para a maioria, as ações realizadas pelo Circuito Municipal de Cultura oferecem oportunidades culturais para as comunidades locais, artistas e promovem a economia.
- Sugestões relativas à divulgação (ampliação), oportunidades aos artistas locais e continuidade do Circuito são apontadas pelos diversos públicos.
- Os resultados positivos são reforçados ao aprovarem o Circuito, mostrando-se favoráveis à recomendação de suas ações, satisfação com a divulgação de seus trabalhos / projetos artísticos e às reduzidas críticas.



2 - Análise de impacto socioeconômico de Satisfação do público

Link disponibilizado no site e redes sociais do Circuito para participação do público em geral.

Disponibilizado pelo período de 10 a 31 de maio de 2021.

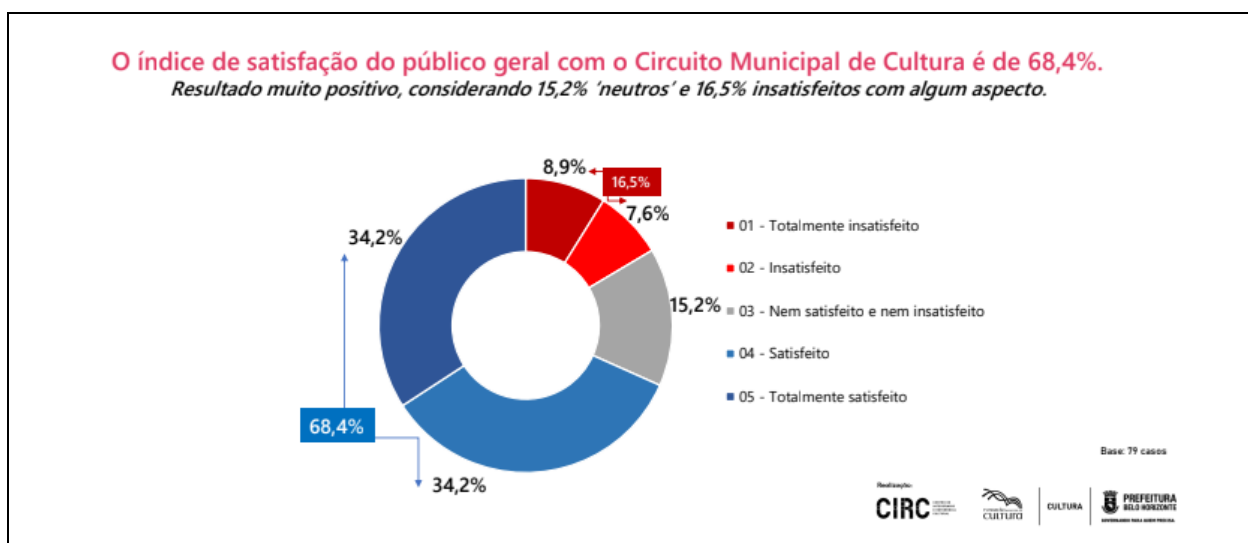
Foram avaliadas uma amostragem de 799 respondentes (questionários válidos)

Objetivo: avaliar a opinião do público sobre as atividades realizadas pelo Circuito Municipal de Cultura, no primeiro ano de execução (2020/2021).

Principais Resultados:

A avaliação do Circuito Municipal de Cultura obtém resultados positivos, especialmente por atingir públicos diferenciados, chegar em comunidades que têm pouco acesso a eventos e atividades culturais.

- Podcast: atividade de destaque dentre muitas das oferecidas ao público. Envolve, com temas diversificados e uma atividade que vem ao encontro com o meio digital.
- Entretanto, as críticas sobre dois pontos são apontadas pelo público:
- Falhas na divulgação da programação
- Não oferta de oportunidades aos artistas locais (e de periferia), dando mais visibilidade aos Grupos consolidados (percebe-se uma avaliação mais 'bairrista' dos pesquisados, valorizando sua própria comunidade/grupos da periferia)
- Tais críticas refletem nos resultados de avaliação geral.
- A realização virtual das atividades é aprovada pela grande maioria. Pois é oportuna para levar cultura em momentos difíceis como a pandemia. São poucas as críticas sobre falta de acessibilidade ao meio digital (internet).
- Redes Sociais, principal canal para o público se informar sobre as atividades do Circuito Municipal de Cultura, e o caminho para se investir e melhorar a divulgação.



Vale ressaltar que a amostragem coletada nas Redes Sociais e hotsite do Circuito Municipal de Cultura foram prejudicadas em função da vedação dos impulsionamentos nas redes sociais do Circuito Municipal de cultura. Conforme registro realizado em 21/05/2021:

“No que se refere aos impulsionamentos, realmente não podem ser retomados neste momento, e explico o motivo: os impulsionamentos podem ser considerados mídia paga e, por isso, a realização dos mesmos, no âmbito do Poder Público, é regida pela Lei Federal nº 12.232 e a própria Lei nº 8.666. Desse modo, a orientação da Sucom para a suspensão dos mesmos neste momento se dá em razão de uma análise ampla que está sendo feita no âmbito da Procuradoria Geral do Município, a fim de entender melhor o tema.”

Os resultados e análise de dados foram apresentados em relatórios específicos conforme Item 4 da Forma de Execução do Termo de Colaboração.

PS. Conforme mencionado em relatório anterior, devido ao Decreto Municipal nº **17.297/2020** referente à Pandemia do novo Coronavírus COVID-19 e isolamento social, as atividades presenciais estão suspensas temporariamente. O Circuito Municipal de Cultura está sendo realizado virtualmente desde abril de 2020. Dessa forma, não houve aplicação de questionários de pesquisa no período de (abril-2020 - fev-2021).

3.6 Intersectorialidade e Transversalidade da Programação

Algumas ações onde foram realizadas articulações entre instâncias dentro da PBH ou outras entidades e que foram levantadas no último relatório aconteceram no período de março a junho de 2021. São elas:

/ FIF - Festival Internacional de Fotografia
/ Janela Urbana
/ Laboratório Mandando a Real
/ Mestres da Cultura Popular

/Terça da Dança: articulação e realização com o Centro de Referência da Dança.

4 - Análise de Resultados

Foram realizados no quadrimestre de março de 2021 a junho de 2021, 72 atrações de diversos segmentos artísticos, distribuídas em 75 metas cumpridas, alcançando uma estimativa de aproximadamente 185.878 visualizações no período. Dentre as regionais atendidas destacam-se regional venda nova e noroeste que mantiveram um número crescente de atividades comparado ao alcance do período anterior, e a Zona Cultural da Praça da Estação que retorna ao gráfico de contempladas devido à possibilidade de gravações de algumas ações em seus equipamentos. Abaixo o quadro de detalhamento:

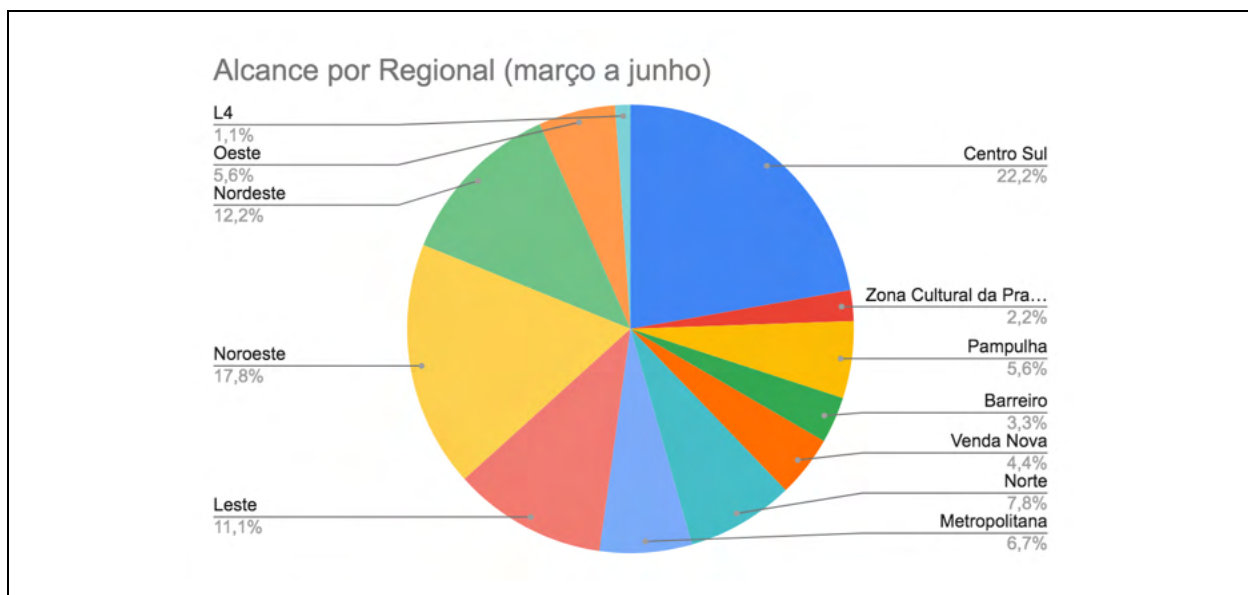
ATRAÇÃO	Data	Local/Canal	Regional	Público
Festival Internacional de Fotografia	01 a 05/03/2021	Muros de Equipamentos públicos diversos	N/A	1405
Terça da Dança -Início e Brow Skin Girls	02/03/2021	Youtube e Facebook	Centro Sul	93
Laboratório Mandando a real	04 A 06 E 09/03/2021	Zoom	N/A	25
Janela Urbana "Nós Podemos Tudo" + Ação Projeção nos prédios	08/03/2021	CRJ, Prédios da Cidade Youtube e Facebook	Zona Cultural Praça da Estação	2601
Delas - Mulheres no Grafitti	09/03/2021	Youtube	Pampulha	1072
Circuito Cine Clube: Obreiras	10/03/2021	Youtube	N/A	123
Lançamento do Livro "Colmeia: Poemas Reunidos"- Mel Duarte	11/03/2021	Youtube e Facebook	N/A	1.384
Programa Web Rádio Ep. 1	12/03/2021	Youtube e Site	Barreiro	156
Terça da Dança - EnCantos: alunos do primeiro Ato Escola de Dança ocupam os cantos da cidade	16/03/2021	Vimeo e Youtube	Centro Sul	112
Programa Web Rádio Ep. 2	19/03/2021	Youtube e Site	Barreiro	84
Terça da Dança - Escola de Dança UFMG: Videodança e depoimentos	23/03/2021	Youtube	Pampulha	1770
Videoclipe Budapeste Lucca Paris	25/03/2021	Youtube e Site	Venda Nova	3.621
Programa Web Rádio Ep. 3	26/03/2021	Youtube e Site	Pampulha	166
Terça da Dança - Coletivo Maya	30/03/2021	Youtube, Facebook e Site	Centro Sul	107
Programa Web Rádio Ep. 4	02/04/2021	Youtube e Site	Norte	126
Terça da Dança - Reinventar é preciso: Processos de ensino-aprendizagem em dança em tempos de pandemia	06/04/2021	Youtube, Facebook e Site	Centro Sul	227

Conversa de barraca: história e cultura dos povos ciganos no Brasil e Minas Gerais Naiva Cigana (MG) e Alenice Baeta (MG) - Mediação: Juliana Campos (MG)	07/04/2021	Youtube, Facebook e Site	Metropolitana	2872
Série Cultura Cigana - João Borges - Episódio 1 - Tradição	08/04/2021	Youtube, Facebook e Site	Centro Sul	18932
Programa Web Rádio Ep. 5	09/04/2021	Youtube e Site	Norte	151
Série Cultura Cigana - João Borges - Episódio 2 - Festa de Casamento	10/04/2021	Youtube, Facebook e Site	Centro Sul	19512
Terça da Dança - "Cia de Dança do Palácio das Artes"	13/04/2021	Youtube, Facebook e Site	Centro Sul	351
Programa Web Rádio Ep. 6	16/04/2021	Youtube e Site	Leste	82
Mostra Indígena - Coletiva de Artistas Contemporâneos Indígenas Curadoria de Aline Xavier, Jaider Esbell e Paula Berbert	19/04/2021	Instagram e Site	Metropolitana	31535
Terça da Dança: "AMAR-TE"	20/04/2021	Youtube, Facebook e Site	Metropolitana	173
Mostra Indígena - "Nũhũ Yăgmũ Yōg Hãm: Essa Terra é Nossa!"	21/04/2021	Vimeo	Leste	12
Mostra Indígena - "Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos"	21/04/2021	Vimeo	Centro Sul	30
Mostra Indígena - Sarau Árvore Nômade	22/04/2021	Youtube, Facebook e Site	Centro Sul	9321
Bate-papo O Silêncio do Mundo, com Ailton Krenak (MG) e Andreia Duarte (MG). Mediação Izabel Stewart (RJ)	23/04/2021	Youtube, Facebook e Site	N/A	10516
Programa Web Rádio Ep. 7	23/04/2021	Youtube e Site	Noroeste	105
"Jequi: Exposição Digital de Arte Pública"	23/04/2021	Youtube, Facebook e Site	Noroeste	23945
Terça da Dança: "Videodança Negona Dance + Bate-Papo com Marcelo Coelho"	27/04/2021	Youtube, Facebook e Site	Centro Sul	105
Mestres da Cultura Popular - Episódio 1	27/04/2021	Youtube e Facebook	Noroeste Venda Nova Nordeste Norte Noroeste	2534
Dona Eliza: Mestra de Cultura Popular	27/04/2021	Youtube e	Nordeste	7225

		Facebook		
Mestres da Cultura Popular - Episódio 2	28/04/2021	Youtube e Facebook	Oeste Nordeste Norte Nordeste Venda Nova Oeste Oeste Noroeste	8885
Dona Maria Gonçalves: Mestra de Cultura Popular	28/04/2021	Youtube e Facebook	Leste	7837
Mestres da Cultura Popular - Episódio 3	29/04/2021	Youtube e Facebook	Norte Nordeste Barreiro Centro Sul Centro Sul Nordeste Noroeste Leste	8775
Mestre Dunga: Mestre de Cultura Popular	29/04/2021	Youtube e Facebook	Venda Nova	2793
Maurício Tizumba: Mestre de Cultura Popular	30/04/2021	Youtube e Facebook	Noroeste	3423
Rodolfo Cascão: Mestre de Cultura Popular	27 A 29/04/2021	Youtube e Facebook	Pampulha	
Programa Web Rádio Ep. 8	30/04/2021	Youtube e Site	Nordeste	101
Curta-metragem "Nosso Olhar" - Salgado Filho	07/05/2021	Youtube, Facebook e site	Oeste	2760
Show Jéssica Gaspar	08/05/2021	Youtube e Facebook	N/A	1615
"PIA (Palhaços Isolados Anônimos) Episódio 1 P.I.A em "Se Vira na 40ena""	10/05/2021	Youtube, Facebook e site	Leste Leste Noroeste Noroeste Centro Sul	196
Circo de Lona Bambolê com Priscilla Kratyl	10/05/2021	Youtube, Facebook e site	N/A	100
Vídeo "Fliking Around" - Pedro Sartori do Vale	11/05/2021	Youtube, Facebook e site	Centro Sul	102
Equilíbrio sobre Cilindros com Dione Meirelles	11/05/2021	Youtube, Facebook e site	N/A	80
"PIA (Palhaços Isolados Anônimos)	12/05/2021	Youtube,	Leste	237

Episódio 2: P.I.A. em “Telefone Sem Fio”		Facebook e site	Leste Noroeste Noroeste Centro Sul	
Circo de Lona Globo da Morte - Patrick Silva e Kelvyn Koppe / Circo Castelli	12/05/2021	Youtube, Facebook e site	Metropolitana	213
Número “Deslira” - Iara Gueller	13/05/2021	Youtube, Facebook e site	N/A	138
Circo de Lona Adágio - Família Los Velasquez	13/05/2021	Youtube, Facebook e site	Metropolitana	53
"PIA (Palhaços Isolados Anônimos) Episódio 3: “Em Algum Lugar do Futuro”	14/05/2021	Youtube, Facebook e site	Leste Leste Noroeste Noroeste Centro Sul	96
Vídeo Espetáculo “Sincronia Musical” - Trupe Lona Preta	14/05/2021	Youtube, Facebook e site	N/A	63
Espetáculo “Quintal Improvisa” - Cia do Quintal	15/05/2021	Youtube	N/A	219
Espetáculo “Aplausos e Vaia”, com Palhaço Mendonça	16/05/2021	Youtube, Facebook e site	N/A	258
Curta-metragem “Malabarismo Possível” - Cia do Relativo	16/05/2021	Youtube, Facebook e site	N/A	80
"Terça da Dança Rádio Europa Brega Parque: Bate-papo Lab ++, LDF, Dança"	18/05/2021	Youtube, Facebook e site	N/A	81
"Terça da Dança Rádio Europa Brega Parque: Resultado oficinas "	25/05/2021	Youtube, Facebook e site	N/A	53
Lançamento Jornal L4	26/05/2021	Instagram, Facebook e Site	L4	625
LIVE Bate-papo - Toninho Horta, Leonardo Brasilino e Célio Balona - Mediação Malluh Praxedes	28/05/2021	Youtube, Facebook e site	Centro Sul e Nordeste	882
Circuito Instrumental - Duo Mitre	29/05/2021	Youtube, Facebook e site	Pampulha	249
Circuito Instrumental - Trio Modus Novus	29/05/2021	Youtube, Facebook e	Norte, Oeste e Noroeste	

		site		
Circuito Instrumental - Davi Fonseca e Camila Rocha	29/05/2021	Youtube, Facebook e site	Centro Sul	
Live Show Toninho Horta	30/05/2021	Youtube, Facebook e site	Zona Cultural Praça da Estação	2401
Vivências e Estéticas no rap em BH - Shabê e EdyX	03/06/2021	Youtube, Facebook e site	Norte e Nordeste	48
Música de Periferia - Marquim D'Morais	03/06/2021	Youtube, Facebook e site	Centro Sul	176
Música de Periferia - Fabriccio	03/06/2021	Youtube, Facebook e site	N/A	115
Música de Periferia - Mac Júlia	04/06/2021	Youtube, Facebook e site	Metropolitana	301
Música de Periferia - Tasha e Tracie	04/06/2021	Youtube, Facebook e site	N/A	2103
Música de Periferia - Azzula	05/06/2021	Youtube, Facebook e site	Nordeste	87
Música de Periferia - Harley	05/06/2021	Youtube, Facebook e site	N/A	141
Música de Periferia - Swing Safado	06/06/2021	Youtube, Facebook e site	Centro Sul	71
Música de Periferia - Raoni	06/06/2021	Youtube, Facebook e site	N/A	48
PÚBLICO TOTAL DO QUADRIMESTRE (aproximadamente)				185.878



5 - Análise Quantitativa do Circuito Municipal de Cultura

As análises deste item se referem aos resultados alcançados ao longo de todo o projeto, novembro de 2019 a junho de 2021. Os pontos que estão sendo analisados são:

5.1 - Metas cumpridas - Previsto x Realizado

5.2 - Relação das atrações realizadas em todo o período

5.3 Gráficos representativos:

- 5.3.1 - Áreas contempladas
- 5.3.2 - Regionais contempladas
- 5.3.3 - Metas cumpridas
- 5.3.4 - Ações realizadas por temática

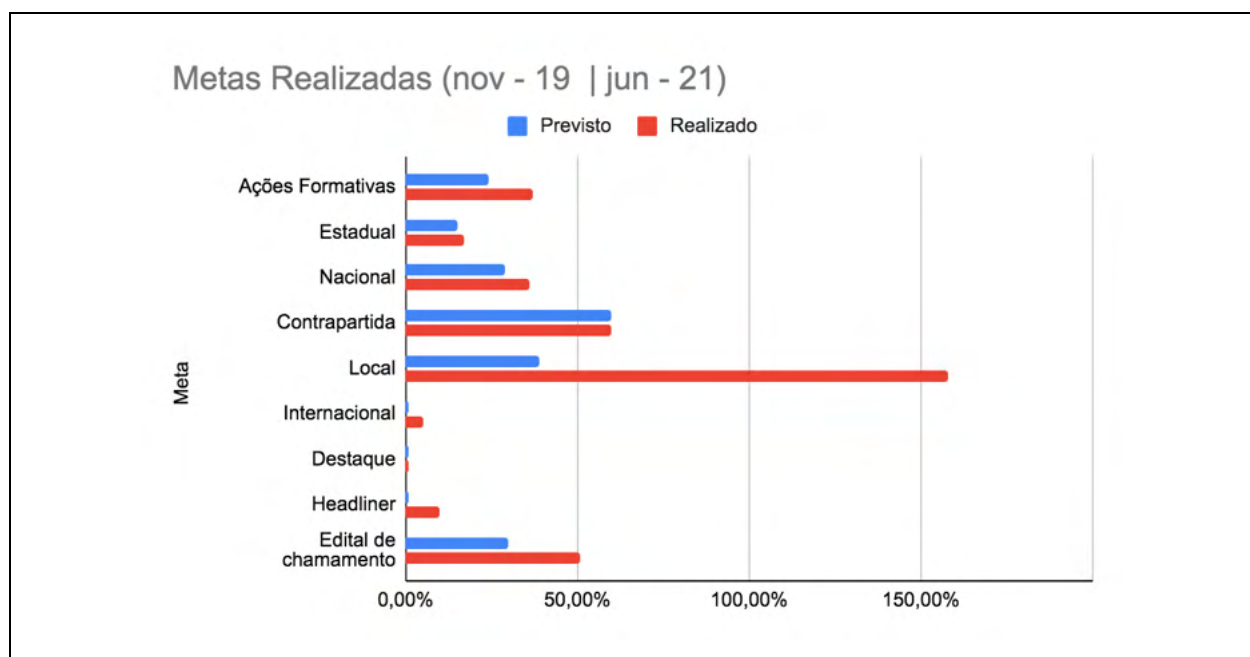
5.1 - Quadro de Metas

Previsão x cumprimento por período

Atualização do Controle de metas das ações previstas e realizadas, dos quadrimestres 1º, 2º, 3º, 4º e 5º (novembro de 2019 à junho de 2021) do Circuito Municipal de Cultura, incluindo ações presenciais e online. Ao todo são 200 metas previstas no plano de trabalho e 375 metas realizadas.

Meta	Indicador	Previsão	Nov 19 Fev 20	Mar - Jun 20	Jul - Out 20	Nov 20 - Fev 21	Mar - Jun 21	Total Realizado
Evento de Destaque	Lançamento do Circuito	01	01	0	0	0	0	01
Ações Formativas	Ações selecionadas através do Grupo Curatorial paritário	24	03	09	12	03	10	37

Headliner	Convidado de renome nacional	01	03	04	0	0	03	10
Programação Estadual	Selecionadas através de propostas e Grupo Curatorial Paritário	15	01	00	03	07	06	17
Programação Nacional	Selecionadas através de propostas e Grupo Curatorial Paritário	29	08	01	0	14	13	36
Programação Local (Contrapartidas)	Selecionadas em Contrapartidas da Lei Municipal de Incentivo a Cultura e/ou Descentra	60	01	14	12	20	13	60
Programação Local	Selecionadas através de cadastro de propostas e Grupo curatorial Paritário	39	09	28	69	25	27	158
Programação Internacional	01 apresentação de artista de renome acompanhada de 01 ação formativa	01	00	02	0	0	03	05
Edital Chamamento	Selecionadas através do novo Chamamento "Circuito em Casa"	30	00	03	38	10	00	51
TOTAL		200	26	61	134	79	75	375



5.2 RELAÇÃO DE METAS CUMPRIDAS

Período de Novembro de 2019 à Junho de 2021

Relação de todas as atrações realizadas ao longo de novembro de 2019 a junho de 2021, incluindo ações presenciais e online. Foram cumpridas um total de 375 metas, conforme discriminado a seguir:

META	NOME DA ATRAÇÃO
Evento de Destaque	1) Evento de Lançamento realizado no 1º quadrimestre
Ações Formativas	1) Oficina Produzindo um Teaser 2) Aulão Ohana Lefundes* 3) Oficina de Adereços Carnavalescos 4) Residência Artística Centralidades Periféricas 5) Oficina de Produção de Texto 6) Live Roberta Martineli e Fióti* - Mercado da música no contexto atual 7) Tutorial para Lives 1 8) Tutorial para Lives 2 9) Tutorial para Lives 3 10) Teatralidades para Infâncias Confinadas 11) Dancehall 12) Afrofuturismo (Diálogos MIS) 13) Design na web para não-designers* 14) Hip Hop - Lugar de Mulher* 15) Palestra Prisma Cênico* 16) Vogue Terça da Dança 17) Tutorial Direitos Autorais 18) O impacto das Telas no Tempo das Infâncias* 19) Corpo Negro na Dança* 20) Oficina A Margem da Escrita Afrolírica* 21) Produções artísticas Periféricas e Faveladas*

	22) Lablambre em Casa - Experimentação de Teatro de Lambe Lambe* 23) Outras Direções - Narrativas sobre a direção teatral no Brasil LGBTQIA+* 24) Sagrada Profana apresenta: percussão e ritmos brasileiros com Nara Torres* 25) Técnicas das Artes Visuais - Territórios 1 26) Técnicas das Artes Visuais - Territórios 2 27) Oficina de Textos Jornalísticos 28) Laboratório Mandando a Real 29) Web Rádio - Ep 1 30) Web Rádio - Ep 2 31) Web Rádio - Ep 3 32) Terça da Dança: Coletivo Maya 33) Web Rádio - Ep 4 34) Web Rádio - Ep 5 35) Web Rádio - Ep 6 36) Web Rádio - Ep 7 37) Web Rádio - Ep 8
Headliner	1) Rincon Sapiência* 2) Jorge Ben* 3) Ohana Lefundes* 4) Teuda Bara* 5) Giramundo* 6) Live Roberta Martineli e Fióti* 7) Galpão* 8) "Nós Podemos Tudo!" + Projeção nos prédios da cidade* 9) Bate-papo O Silêncio do Mundo* 10) Live Show Toninho Horta*
Programação Estadual	1) Orquestra Ouro Preto 2) Cantador de histórias Bilora* 3) Concerto para Berimlata* 4) Vende-se* 5) Iporí e Bate papo com Maya Quilolo* 6) Filme: Até o Fim (Dezembro) 7) Batalha Danças Urbanas 6 (Jan) 8) Batalha Danças Urbanas 7 (Jan) 9) Batalha Danças Urbanas 8 (Jan) 10) Isael Maxakali 11) Fotozine* 12) Conversa de Barraca 13) Coletiva de Artistas Contemporâneos Indígenas 14) Show "Encantada" de Jéssica Gaspar 15) Circo de Lona - Globo da Morte 16) Circo de Lona Adágio 17) Música de Periferia - Mac Julia
Programação Nacional	1) VJ Suave (Suaveciclo) 2) Rincon Sapiência* 3) VJ Suave (Realidade Virtual) 4) Velha Guarda de Vila Isabel 5) Luna Bastos Janela Urbana 6) Pia Fraus 7) VJ Suave (Mapping) 8) Jorge Ben*

	9) Dona Jacira 10) Marina Íris 11) Fernando Procópio 12) Filme Sementes: Mulheres Pretas no Poder 13) Filme: Tea for Two 14) Filme: Minha história é outra 15) Filme: Carne 16) Filme: Precisamos falar de assédio 17) Mari Bigio - Lampião Lá do Sertão 18) Mari Bigio - A Bagunça dos Brinquedos 19) Mari Bigio - Cordel para Meditar 20) Crianças - Bernardo 21) Crianças - O Menino e O Rio 22) Rafa BQueer 23) Berna Reale 24) Mel Duarte 25) Bate-papo O Silêncio do Mundo* 26) Circo de Lona Bambolê 27) Circo de Lona Equilíbrio sobre Cilindros 28) Número "Deslira" 29) "Sincronia Musical" 30) Espetáculo "Quintal Improvisa" 31) Espetáculo "Aplausos e Vaías" 32) Curta-metragem "Malabarismo Possível" 33) Música de Periferia - Fabriccio 34) Música de Periferia - Tasha e Tracie 35) Música de Periferia - Harley 36) Música de Periferia - Raoni
Programação Local (contrapartidas)	1) Oficina de Produção Cultural 2) Lugar de Mulher 3) Negras Autoras 4) Imagem dos Povos (curtas PareSiga e Poder) 5) Pé de Moleque 6) Os Olhos Moles de Pagu 7) Júlia Tizumba (pocket show) 8) Cine Cipó 9) Aniversário da Comadre 10) Vó Maria Vai ao Rio 11) A Cara da Pista 12) Mestre Conga 13) Arte para Educadores (Marcelo Xavier) 14) Super Pamp 15) Almanaque do Samba 16) Coração Americano 17) Mulheres Míticas 18) Barreiridades 19) Hamlet Solo 20) AmBHulantes 21) Sarau Coletivo 22) Retratos do Morro 23) Dentro da Caixinha 24) Horizontes Periféricos 25) Varal Fogo de Leds (Gambiologia)

	26) Mostra MADA 27) Videodança Choro 28) Quarentena Janelas 29) Bate Papo "Nosso Samba Mineiro" 30) MONJOLO ENCABULADO: SAMBA DE RODA 31) Manu Dias - Sambadeando nas Bordas 32) Oficina: Raízes Ancestrais - Resistência Peripoéticas 33) Bruna Kalil Othero fala poemas para Belo Horizonte 34) Sobre Arte & Teoria 35) BH Anos 10: Vídeo Passeio 36) Editora Javali (Teatralidades) 37) Cia Laia - Aulas e Espetáculo 38) Quebrada - Aula de Dança 39) Mapeando Minha Quebrada 40) Amor em Migalhas 41) Os filmes que nunca fiz 42) O Sofá 43) Oficina de Videoclipes 44) Pigmalião 45) Arábia e Obreiras 46) Oficina Figurino em Ação num Carnaval Silencioso (FLAC) 47) Oficina Produzindo uma Exposição "na tora" (Camelo) 48) Bate Papo Delas: Mulheres no Graffiti 49) Terça da Dança - AMAR-TE 50) "Nũhũ Yãgmũ Yõg Hãm: Essa Terra é Nossa!" 51) Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos 52) Jequi: Exposição Digital de Arte Pública 53) Mestres da Cultura Popular - Contrapartida Rodolfo Cascão 54) Mestres da Cultura Popular - Contrapartida D. Eliza 55) Mestres da Cultura Popular - Contrapartida D. Maria Gonçalves 56) Mestres da Cultura Popular - Contrapartida Mestre Dunga 57) Mestres da Cultura Popular - Contrapartida Tizumba 58) Vídeo "Fliking Around" - Pedro Sartori 59) Bate-papo: Vivências e Estética no Rap em BH - Shabê Furtado 60) Bate-papo: Vivências e Estética no Rap em BH - EdyX
--	---

<p>Programação Local</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1)DJ Pat Manoese 2)Tamara Franklin 3)Banquete Público 4)Cia Maria Cutia (Auto da Compadecida) 5) Sarau Preta Poeta + Confronto Urbano + Coletivoz 6)DJ Black Josie 7)Bloco Show 8)Junta Junta 9)Babadan Banda de Rua 10)Peça Teatral “Luta”- Teuda Bara* 11)Exposição 8M 12)Mesa de Thereza 13)Fenda 14)Roda de Capoeira Arte Nossa (Mulheres) 15)Grupo Insanos de Dança 16)Grafite no Coreto 17)Estado Itinerante 18)Giramundo* Live 19)Giramundo* Pílula 1 20)Giramundo* Pílula 2 21)Giramundo* Pílula 3 22)Giramundo* Pílula 4 23)Giramundo* Pílula 5 24) Giramundo* Pílula 6 25)Tecnologias Tradicionais para uma Vida em Quarentena 26)Filme “A Rainha Nzinga” 27)Websérie “Saberes do Sagrado” 28)Live Grupo Galpão* 29) Éramos em Bando - Grupo Galpão* 30) Be Hoppers 31) Curtas Filmes de Rua 32) Live Filmes de Rua e Cine Leblon 33) Danças Negras – Evandro Passo 34) Sarau da Brisa* 35) Circo de Família* 36) Marcos Catarina* 37) Terça da Dança – Rui Moreira 38) Link de Mestre 1 39) Link de Mestre 2 40) Link de Mestre 3 41)Link de Mestre 4 42) Link de Mestre 5 43) Link de Mestre 6 44) Link de Mestre 7 45) Link de Mestre 8 46) Link de Mestre 9 47) Link de Mestre 10 48) Histórias de Alimentar a Alma 1 49) Histórias de Alimentar a Alma 2 50) Histórias de Alimentar a Alma 3 51) Histórias de Alimentar a Alma 4 52) Histórias de Alimentar a Alma 5
-------------------------------------	--

	53) Histórias de Alimentar a Alma 6
	54) Histórias de Alimentar a Alma 7
	55) Histórias de Alimentar a Alma 8
	56) Histórias de Alimentar a Alma 9
	57) Histórias de Alimentar a Alma 10
	58) Chora Cavaco (Warley Henrique)*
	59) Mero - Teatro de Sombras*
	60) Gaygster Performance (Azizi)*
	61) A hospitalização como dispositivo criativo - Antonia Nayara*
	62) Sarau Prelúdios Negros*
	63) Cartoon*
	64) Moons*
	65) Griot Teatro Negro*
	66) Show Milena Torres*
	67) Kakaw e DJ Mapuche*
	68) Bendita Benedita*
	69) Oriki para Omolu*
	70) Samora N'zinga*
	71) Showzaça - Show de Palhaças*
	72) Ateliê que é Quarto Casa*
	73) Arruda i*
	74) Espaços InCômodos*
	75) O Bastão e o Rosário*
	76) Ser(Tão) Infinito Wilson Dias*
	77) Forró Pé de Serra - João Bezerra*
	78) Histórias da Arca*
	79) The Innernettes (comuna Live Edit)*
	80) Quatroloscinco em Leitura*
	81) Perguntas para Madê*
	82) Lexico de Liberdade*
	83) Koquin CCT (Slam)
	84) Douglas Din (Slam)
	85) EdyX (Slam)
	86) Iza Reys Slam)
	87) Da Lua MC Slam)
	88) Matos (Slam)
	89) Carolina Fernandes (Slam)
	90) Adriely Werneck (Slam)
	91) Michael Pepe (Slam)
	92) Nicolý Alexsandra (Slam)
	93) Negra Tah Rocha (Slam)
	94) JoMaKA (Slam)
	95) Julim (Slam)
	96) Berê Mc (Slam)
	97) Mc Champa (Slam)
	98) Monge Mc (Slam)
	99) Bruxa (Slam)
	100) Du Gordo (Slam)
	101) Sandrão R.A.P (Slam)
	102) Stefanny Elias (Slam)
	103) Russo (Slam)
	104) Ary (Slam)

	105) Medusa (Slam)
	106) Deusa Grécia (Slam)
	107) Negro Amor *
	108) Douglas Din Canta Hakili *
	109) Ventilador de Duas Pás *
	110) Babilak Bah*
	111) Link de Mestre 11
	112) Link de Mestre 12
	113) Adriana Araújo*
	114) Rafael Soares *
	115) Cinara Ribeiro*
	116) Wallace Fumaça
	117) Jairo Leão da Lagoinha
	118) Terça da Dança - Atrita
	119) Terça da Dança - Monumento
	120) O Amor é Tudo Aquilo que Dissemos que Não Era *
	121) "Teatralidades em Cena: Direções Teatrais
	122) Teatralidades em Cena: Bastidores Teatrais
	123) Batalha Danças Urbanas 1
	124) Batalha Danças Urbanas 2
	125) Batalha Danças Urbanas 3
	126) Batalha Danças Urbanas 4
	127) Batalha Danças Urbanas 5
	128) Serrão Berço de Cultura Ep 1
	129) Serrão Berço de Cultura Ep 2
	130) Terça da Dança - Ballet Jovem
	131) Terça da Dança - Silêncio Prenhe
	132) Terça da Dança O Início e Brown Skin Girls
	133) Nós Podemos Tudo!" + Projeção nos prédios da cidade*
	134) Terça da Dança "EnCanto - Primeiro Ato Centro de Dança"
	135) Terça da Dança - Dança UFMG: "Quarentena", "Extensão: Precisamos chorar nossos mortos" e "Mamãe, eu quero dançar"
	136) Lançamento do videoclipe da música "Budapeste"
	137) Terça da Dança - Reinventar é Preciso
	138) Cultura Cigana - Episódio 1
	139) Cultura Cigana - Episódio 2
	140) Terça da Dança - Cia de Dança do Palácio das Artes
	141) Sarau Árvore Nômade
	142) Terça da Dança: "Videodança Negona Dance + Bate-Papo com Marcelo Coelho"
	143) Mestres da Cultura Popular - Episódio 1
	144) Mestres da Cultura Popular - Episódio 2
	145) Mestres da Cultura Popular - Episódio 3
	146) Curta-metragem "Nosso Olhar"
	147) P.I.A em "Telefone sem fio"
	148) P.I.A em "Se Vira na 40ena"
	149) P.I.A em "Em Algum Lugar do Futuro"
	150) Lançamento Jornal L4 - Pega a Visão
	151) Live: Um Bate-papo Sobre a História do Jazz em BH
	152) Circuito Instrumental Duo Mitre
	153) Circuito Instrumental Davi Fonseca e Camila Rocha
	154) Circuito Instrumental Modus Novus
	155) Live Show Toninho Horta*
	156) Música de Periferia - Marquim d'Morais
	157) Música de Periferia - Azzula

	158) Música de Periferia - Swing Safado
Programação Internacional	1) Lindiwe Matshikiza 2) Daniel Haaksman 3) FIF – Festival Internacional de Fotografia 4) Terça da Dança - Rádio Europa Brega Parque: Bate-papo Lab ++, LDF, Dança 5) Terça da Dança - Rádio Europa Brega Parque: Resultado Oficinas
Edital de Chamamento	1) Sarau da Brisa* 2) Circo de Família* 3) Marcos Catarina* 4) Chora Cavaco (Warley Henrique)* 5) Mero - Teatro de Sombras* 6) Gaygster Performance (Azizi)* 7) A hospitalização como dispositivo criativo - Antonia Nayara * 8) Sarau Prelúdios Negros* 9) Cartoon* 10) Moons* 11) Griot Teatro Negro* 12) Show Milena Torres* 13) Kakaw e DJ Mapuche* 14) Bendita Benedita* 15) Oriki para Omolu* 16) Samora N'zinga* 17) Showzaça - Show de Palhaças* 18) Ateliê que é Quarto Casa* 19) Arruda I* 20) Espaços InCômodos* 21) O Bastão e o Rosário* 22) Ser(Tão) Infinito Wilson Dias* 23) Forró Pé de Serra - João Bezerra* 24) Histórias da Arca* 25) The Innernettes (comuna Live Edit)* 26) Quatroloscinco em Leitura* 27) Perguntas para Madê* 28) Lexico de Liberdade* 29) Cantador de histórias Bilora* 30) Concerto para Berimplata* 31) Vende-se* 32) Design na web para não-designers* 33) Hip Hop - Lugar de Mulher* 34) Palestra Prisma Cênico* 35) O impacto das Telas no Tempo das Infâncias* 36) Corpo Negro na Dança* 37) Oficina A Margem da Escrita Afrolírica* 38) Produções artísticas Periféricas e Faveladas* 39) Lablambre em Casa - Experimentação de Teatro de Lambe Lambe* 40) Outras Direções - Narrativas sobre a direção teatral no Brasil LGBTQIA+* 41) Sagrada Profana apresenta: percussão e ritmos brasileiros com Nara Torres * 42) Iporí e Bate papo com Maya Quilolo* 43) Negro Amor * 44) Douglas Din Canta Hakili * 45) Ventilador de Duas Pás *

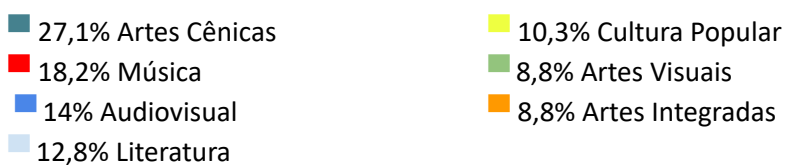
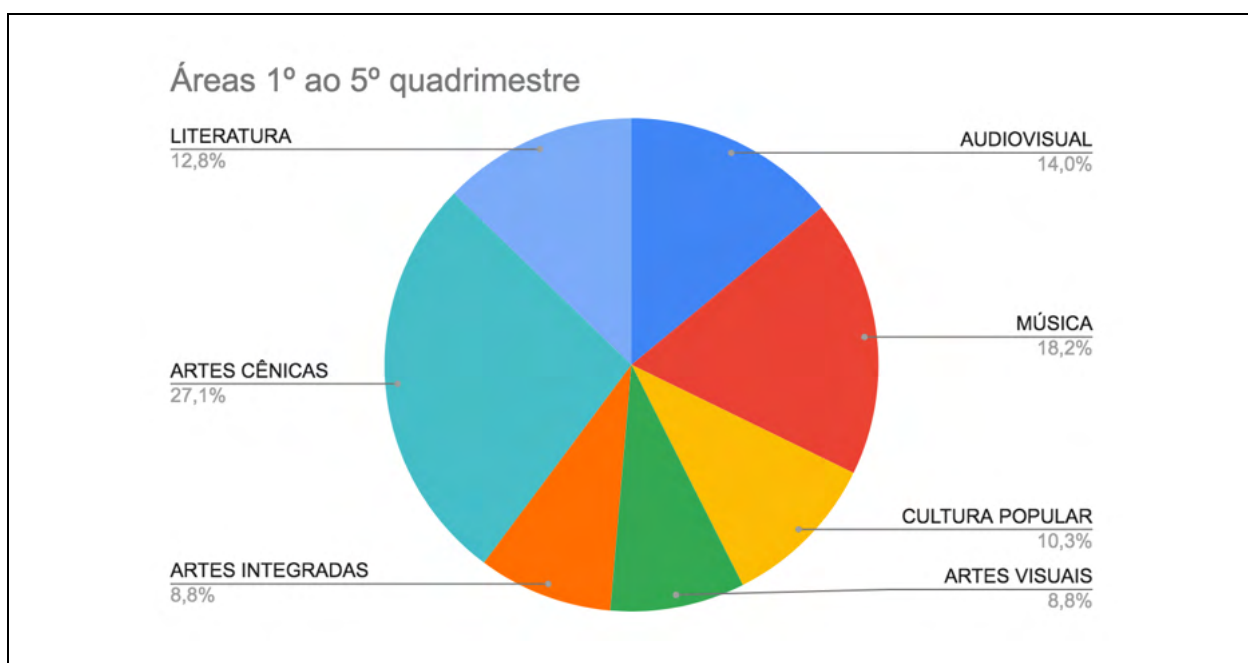
	46) Babilak Bah* 47) Adriana Araújo* 48) Rafael Soares * 49) Cinara Ribeiro* 50) O Amor é Tudo Aquilo que Dissemos que Não Era * 51) Fotozine*
--	---

*Ações que se repetem por cumprirem mais de uma meta.

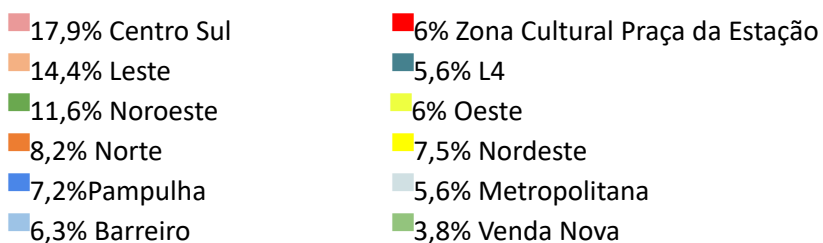
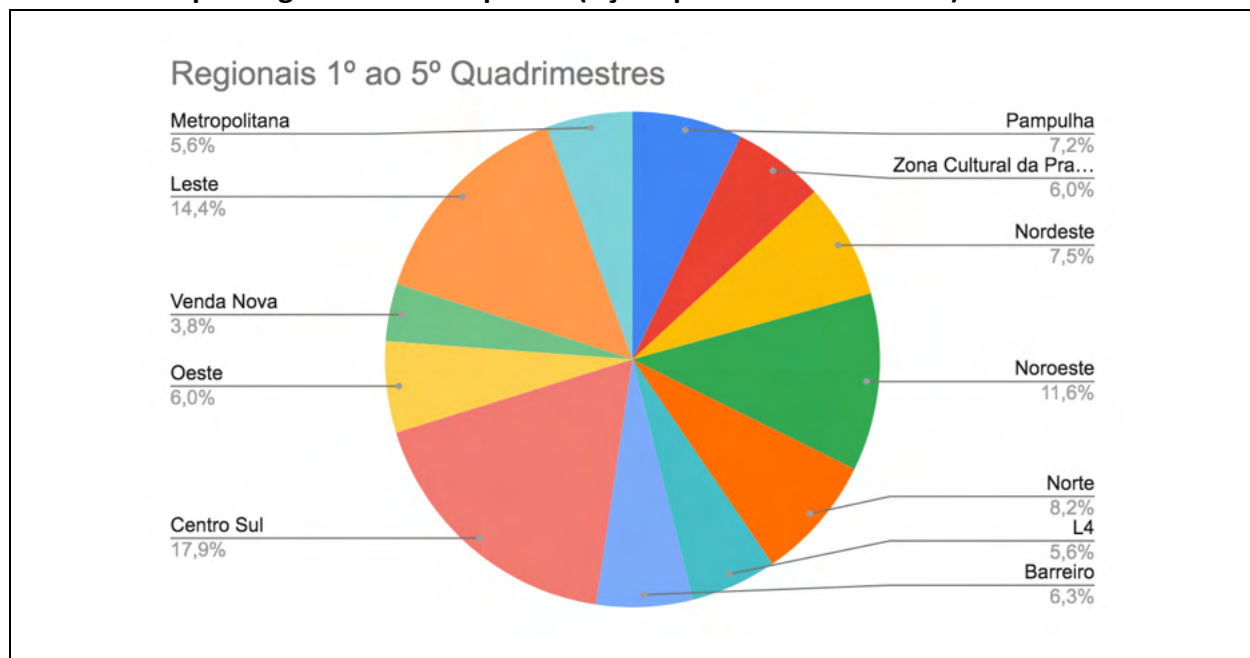
5.3 - Gráficos Representativos

Alcance por período completo do Circuito Municipal de Cultura novembro de 2019 à junho de 2021

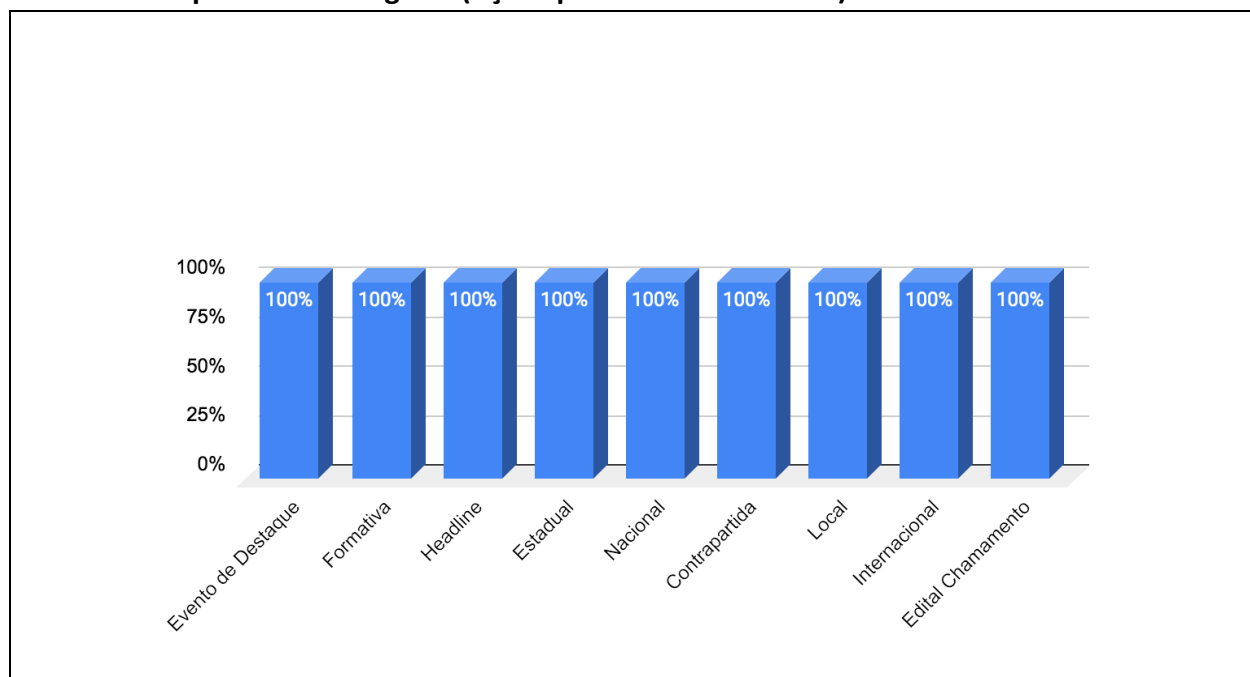
5.3.1 Alcance por Áreas Contemplada (Ações presenciais e Virtuais)



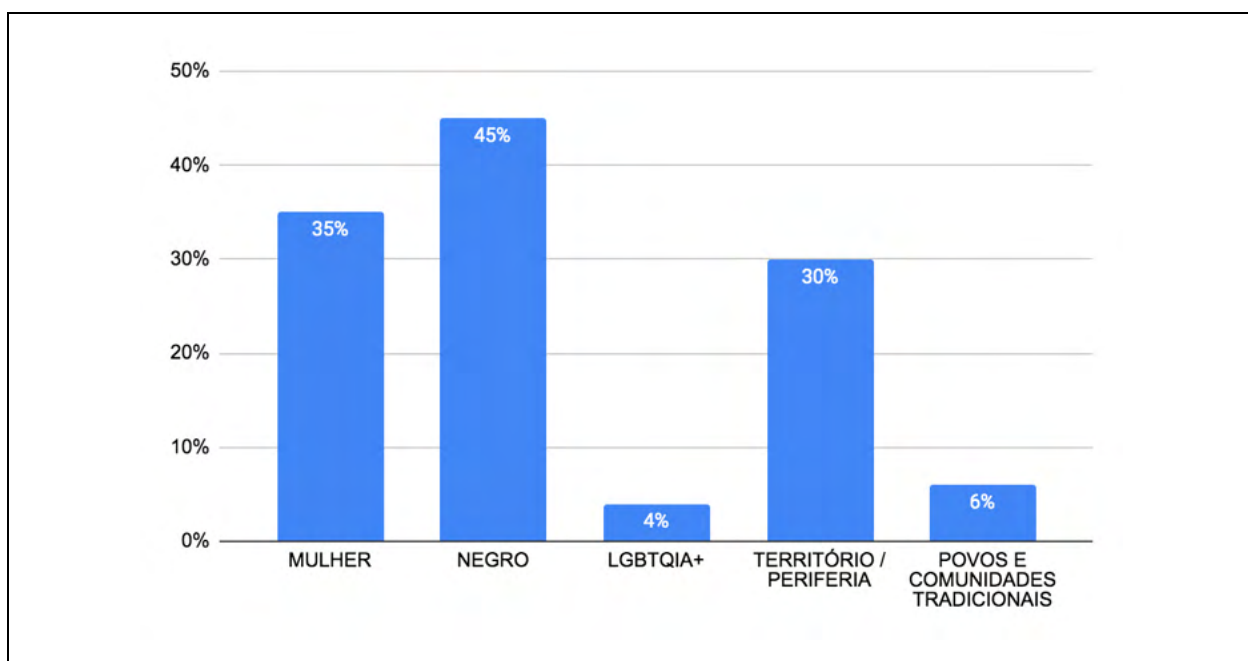
5.3.2 Alcance por Regionais Contempladas (Ações presenciais e virtuais)



5.3.3 Alcance por metas atingidas (Ações presenciais e Virtuais)



5.3.4 Representatividade: ações com temáticas representativas (Ações presenciais e virtuais)



Dentre as 329 atrações realizadas, destacam-se :

- 114 realizadas exclusivamente por mulheres e/ou que abordam o tema "Mulher";
- 148 realizadas exclusivamente por artistas pretas/pretos e/ou que abordam a cultura negra;
- 100 ações realizadas por artistas periféricos ou que abordam o tema "periferia" ou realizada nos territórios Culturais;
- 13 ações realizadas que abordam o tema "LGBTQIA+";
- 21 realizadas por representantes dos povos e comunidades tradicionais ou que abordam o tema.

6. Considerações Finais

A seguir avaliação do período de março a junho de 2021, objeto deste relatório.

As ações e programação foram executadas conforme o planejamento.

Apesar de diversas alterações no formato da programação em função dos protocolos de funcionamento da cidade diante da pandemia do Covid-19, conseguimos cumprir com êxito as metas previstas no plano de trabalho.

Em 17 de março de 2021, foi anunciado pelo governo do Estado de Minas Gerais a entrada na onda roxa, a qual restringia inclusive a utilização de estúdios de gravação. Dessa forma, atividades que haviam sido deslocadas dos espaços públicos para ambientes mais controlados e com maior garantia de cumprimento dos protocolos de proteção contra o Covid-19, foram inviabilizadas. Parte da programação precisou ser remanejada e adiada, o que ocasionou em novo termo aditivo, prorrogando o prazo de execução para 15 de junho de 2021, a fim de não prejudicar a divulgação das atrações, bem como o acúmulo de publicações no youtube da Fundação Municipal de Cultura.

No que tange às estratégias da comunicação, um ponto que teve bastante impacto negativo foi a vedação do impulsionamento nas redes sociais do Circuito Municipal de Cultura.

Além do impacto no alcance e engajamento do público para a programação, prejudicou também as pesquisas de satisfação do público. As pesquisas foram disponibilizadas em 10/05/2021 nas redes sociais e hotsite e poucos dias após (18/05) ao lançamento da campanha, foi oficializado a vedação de impulsionamentos. Apesar de recorrer ao chamado através de listas de transmissão via whatsapp, a expectativa de alcance de respondentes foi bem inferior à média alcançada normalmente.

Outro ponto de destaque na comunicação é a utilização de uso do Reels, que ainda permanece em alinhamento e formatação junto a ASCOM, para validação na próxima etapa do Circuito.

Dessa forma, apesar dos contratempos apresentados, consideramos que as soluções encontradas contribuíram favoravelmente, alcançando resultados positivos ao longo dos 19 meses de execução do do Circuito Municipal de Cultura.

Declaração

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório de execução do objeto.

Acrescento que todas as fontes de comprovação das metas estão organizadas e arquivadas junto ao **CIRC - Centro de Intercâmbio e Referência Cultural** e podem ser consultadas a qualquer momento pela Fundação Municipal de Cultura ou representantes de órgãos de controle da Controladoria Geral do Município de Belo Horizonte.

Belo Horizonte, 20 de julho de 2021

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Juliana Sevaybricker', with a large, stylized flourish extending from the left side.

CIRC - Centro de Intercâmbio e Referência Cultural
Diretora Presidente - Juliana Sevaybricker Miranda Moreira